ISSN: 2525-9067

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 18ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão

BLUMENAU

2024

ISSN: 2525-9067

FICHA
CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (18. : 2024 : Blumenau, SC).

Anais da 18. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2024.

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão: 127 f.

Disponível em: http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 16 a 19 setembro de 2024.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. 6. Extensão universitária. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Criação do Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí na FURB

Alani Rigotti de Oliveira, Luiz Gustavo Heuko, Marcos Antônio Mattedi, Keila Tyciana Peixér

O presente projeto visa consolidar a criação do Centro de Memória do Setor de TI do Vale do Itajaí na FURB (CeMeTIVI-FURB). Mais precisamente, nesta segunda rodagem busca-se: a) a elaboração de livro baseado em entrevistas com professores atuais e antigos para efetuar o resgate da história do curso de bacharelado em Ciência da Computação na FURB; b) a reformulação do espaço de convivência do 4º andar do bloco S. Assim, enquanto as entrevistas são realizadas em formato oral utilizando os métodos da História Oral, a filmagem do entrevistado, gravação do áudio e a condução da entrevista é conduzida professor Marcos Mattedi, Maiko Rafael Spiess e Alani Rigotti de Oliveira; a reconfiguração do espaço de convivência e salas de aula visam celebrar o cinquentenário do curso (1975-2025). Para isso, conta com o apoio da professora Keila Pexier, e do estagiário voluntário Luiz Gustavo, da Arquitetura & Urbanismo. Até o presente momento, o projeto já possui 4 entrevistas e transcrições do quadro do curso de bacharelado de Ciência da Computação da Furb. Com relação as entrevistas feitas, 3 estão na etapa do aguardo do retorno da aprovação pelo entrevistado e 1 ainda na fase de Copy Desk. Foi elaborado o protótipo dos espaços de convivências e salas de aula no 4º andar do bloco S, sendo já feita a modificação proposta nas salas de aula, quanto a exposição. Deverá ser feito a junção dos dados sobre a história de T.I, formandos. Estas duas etapas do projeto têm como objetivo estreitar os laços com a sociedade e os expoentes da área, impulsionando a geração de conhecimento regional e reforçando seu papel no desenvolvimento e protagonismo do SSVI, além de conhecer, catalogar e entender a dinâmica do SSVI. Para o segundo semestre, os objetivos do projeto terão continuidade da seguinte forma: a) Dar início no processo de compilação da história da T.I. do Vale do Itajaí, e a montagem do protótipo da linha do tempo da história da T.I do Vale do Itajaí; b) Continuidade das entrevistas com os professores atuais e antigos do curso Bacharelado em Ciência da Computação da Furb.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, DIREITOS SOCIAIS E A CIDADANIA DAS MULHERES ATENDIDAS NO NPJ

Alessandra Jeanne Dias Christ, Ana Clara dos Santos Heidemann Bortoli, Eneide Pedroso dos Santos, Laura de Melo da Silva, Ricardo Bortoli, Lauren Beltrão Gomes

O projeto surgiu da necessidade de suprir as condições socioeconômicas da população que recorre à justiça gratuita desde o final da década da 90 junto ao Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), e evoluiu para o atual Programa de Assistência Sociojurídica. Tem por objetivos realizar pesquisas para aprimorar e sugerir políticas públicas relacionadas à violência doméstica. Capacitar estudantes e profissionais de direito, serviço social e psicologia para lidar com violências de forma ética e eficaz. Capacitar mulheres na tomada de decisões promovendo suporte psicológico para tratar traumas. Facilitar o acesso à justiça na busca de direitos e apoio psicossocial. Promover a educação e conscientização de direitos, como reinserção ao mercado de trabalho. Estabelecer parcerias com Redes de apoio e instituições locais, como abrigos, serviços de saúde e sociais. Desenvolver atividades preventivas para evitar perpetuação das violências. A operacionalização metodológica incluirá a realização de ações socioeducativas em parceria com o NPJ, sendo: abordagens individuais mediante escuta qualificada com enfoque na orientação sobre funções protetivas da família, socialização de informações sobre os direitos sociais e rede de serviços (Ambulatórios, CRAS, CREAS, Secretarias); abordagens coletivas em sala de espera, organização de mural temático e distribuição de materiais informativos; rodas de conversa sobre mecanismos de proteção à violência; abordagens com estagiários de Serviço Social, Direito e Psicologia; orientação jurídica em conflitos intergeracionais, Divórcio com Alienação parental, Pensão alimentícia, dependência de substância psicoativa, negligência e maus tratos contra criança, adolescentes, idosos, PCDs. A avaliação será centrada nos resultados e metas, em reuniões de equipe. A avaliação das abordagens individuais se dará nos meses de julho e de novembro, com amostra de 10% da população atendida. Serão consideradas mudanças ocorridas em relação às demandas apresentadas ao serviço e a resolutividade dos encaminhamentos para a rede de serviços. Uma análise crítica do processo de trabalho abrange diversos aspectos. É essencial estimulação de atendimentos humanizados e de um olhar amplo e profundo nas três áreas atuantes no NPJ, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, de forma a desenvolver ações interdisciplinares entre Serviço Social, Direito e Psicologia. Necessário avaliar a efetividade das abordagens integradas, considerando se proporcionou melhorias significativas em segurança, bem-estar emocional e acesso à justiça para as mulheres atendidas. Também é crucial identificar e tratar os desafios enfrentados durante a implementação, como barreiras estruturais, falta de recursos e resistência cultural. Importante analisar o impacto direto na vida das mulheres, incluindo ganhos em autonomia e melhorias na qualidade de vida. Ainda deve-se examinar as contribuições do projeto para o conhecimento acadêmico e prático, como desenvolvimento de novas metodologias, insights sobre necessidades das vítimas e recomendações para políticas públicas. De suma relevância que o NPJ desenvolva e reproduza continuamente ações de informações e prevenção a situações como a violência.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Grupos de Dança da Universidade Regional de Blumenau

Aléxia Tainá Lucindo dos Santos, Júlia Tavella, Gabriela Loos, Vitor Antonio Bruckmann, Giovanna Souza Fontinele da Silva, Laís Cristina Bardella, Abner Sanlay Cypriano

Os Grupos de Dança da Universidade Regional de Blumenau (FURB) integram ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação artística, técnica e social. As atividades ocorrem nos laboratórios de dança da universidade e na sede da ASEF – Associação de Servidores da FURB. São acessíveis a estudantes, servidores e à comunidade em geral, gratuitamente. A instrução dos grupos é realizada por estudantes e egressos do curso de Licenciatura em Dança da FURB, que se especializam na linguagem trabalhada em cada grupo e conduzem encontros semanais. Neles, os participantes exploram percepções espaciais, corporais e rítmicas, aprendendo passos básicos, técnicas e história da dança, participando de dinâmicas criativas que incentivam a pesquisa prática e teórica. Além da criação de produções coreográficas, ampliam seu repertório corporal através de partituras corporais, aprendendo a dançar, sentir, perceber e observar os colegas. O pioneiro é o Grupo de Danças Alemãs, que desde 1994 desenvolve um trabalho de pesquisa e criação com danças populares, destacando-se em festivais nacionais e internacionais como Bulgária, Colômbia e Argentina. Em 2016, outros 3 grupos iniciaram seus trabalhos. O Grupo de Dança Contemporânea transita entre diversas formas de compor, atualmente dialogando com o contágio entre corpo e espaço, aprimorando habilidades de consciência corporal e explorando o mover individual. O Grupo de Danças de Salão passou a acrescentar abordagens contemporâneas, desconstruindo os papéis de gênero e buscando outras formas de investigar uma dança relacional. O Grupo Urbanas FURB explora movimentações de diversas danças?que surgiram nos guetos e centros urbanos, como House Dance, Vogue, Break, HipHop Dance, Wacking e etc. A partir de 2020, as Danças Espanholas passaram a integrar os Grupos de Dança da FURB, com pesquisas e vivências em Flamenco, Sevilhana, Rumba e Fandango, o público-alvo são mulheres adultas, explorando autoestima e confiança. Em 2023, iniciaram os grupos de Dança do Ventre, que se dedica à pesquisa e técnica, explorando movimentos e ritmos árabes, investigando novos movimentos dessa arte, e o Grupo de Dança-Teatro, que aplica práticas performativas em dança-teatro, enfatizando o autoconhecimento através do movimento, incorporando técnicas teatrais, como atuação e improvisação, para enriquecer a experiência performativa. Os grupos atuam principalmente em Blumenau e cidades vizinhas, como Indaial e Gaspar, compartilhando os conhecimentos adquiridos na universidade. Eles participam de diversos eventos dentro e fora da universidade, incluindo mostras de dança e eventos competitivos. Em 2023 foram 30 coreografias, 34 apresentações e 5 produções audiovisuais organizadas pelos grupos. Os grupos são importantes na formação integral dos participantes e na difusão do conhecimento de arte e cultura produzido na universidade. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é evidente e tem impacto positivo na comunidade, melhorando a qualidade de vida e promovendo a produção artística local.

ISSN: 2525-9067

PREVENÇÃO E VIVÊNCIA COM O CÂNCER DE MAMA: INTERAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E PACIENTES EM UMA RODA DE CONVERSA

Amanda Vieira Sarubbi, Bianca Marchiori, Pietra Stella Cardoso Goedert, Mariana de Carvalho Vitorino, Maria Fernanda Quandt Treml, Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider

O câncer de mama é o segundo mais frequente entre as mulheres brasileiras, impactando na expectativa e qualidade de vida da população feminina. É notável a multifatoriedade dos seus fatores de risco, bem como a importância da prevenção e as consequências emocionais que o câncer e seu tratamento podem trazer às pacientes. Dessa forma, um grupo de cinco acadêmicas de medicina ligadas à "IFMSA Brazil FURB" (grupo de estudantes que realizam ações em saúde na comunidade) desenvolveram uma roda de conversa entre pacientes de câncer de mama que fazem acompanhamento na Rede Feminina e acadêmicos do curso. A roda de conversa teve como finalidade um compartilhamento de informação acerca da doença, suas formas de prevenção e autocuidado, além de propiciar acolhimento às pacientes e possibilitar aos estudantes compreensão sobre a rotina e a vivência com o câncer de mama a fim de despertar uma educação médica humanizada. A ação ocorreu no período de uma tarde na sede da Rede Feminina em Blumenau, e contou com interação entre quinze pacientes, seis acadêmicos e duas médicas especialistas na área. Teve como início falas das profissionais de saúde sobre a doença, fatores de risco e prevenção. Após, os acadêmicos fizeram perguntas às pacientes acerca das suas jornadas com a doença, levando a um compartilhamento de histórias sobre diagnóstico, vivência com o câncer de mama, influências na vida pessoal, saúde mental e autoestima, permitindo uma troca rica de experiências. Houve também espaço para que as pacientes esclarecessem dúvidas envolvendo tratamento e efeitos colaterais com as médicas, fortalecendo o conhecimento científico dessas mulheres, além do acolhimento e olhar humanizado dos acadêmicos. Essa ação pôde ser avaliada mediante dois formulários entregues no final da roda de conversa. O primeiro foi direcionado às pacientes, avaliando os conhecimentos prévios ao seu diagnóstico acerca dos fatores de risco e realização do autoexame, bem como envolvendo autoestima e sexualidade após o início do tratamento. Houve evidência da necessidade de maior divulgação científica da doença, a fim de fortalecer a prevenção. Outro fator observado foi a importância da rede de suporte durante o tratamento, uma vez que as mulheres que relataram terem tido esse apoio tiveram menor alteração na sua autoestima, sexualidade e saúde mental. Ademais, o segundo formulário foi aplicado com os acadêmicos participantes a fim de avaliar o conhecimento prévio à roda de conversa e o conhecimento adquirido após. Viu-se que 75% assinalaram a resposta máxima com relação aos conhecimentos técnicos e afetivos aprimorados, demonstrando relevância da roda de conversa na formação acadêmica. Dessa forma, é notável a importância de projetos como esse para conscientização da população acerca de autocuidado, fortalecimento da rede de suporte e estímulo da humanização médica.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Utilização de Metodologias Ativas na temática da Dengue: Rotação por Estações

Ana Laura Kalinowski, Nathali Veida Magalhães de Moura, Keila Zaniboni Siqueira Batista

O projeto de extensão “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia” teve seu início oficial em 2022, mas desde 2020 houve a demanda da comunidade escolar para uso de metodologias inovadoras de ensino. Com a finalidade de capacitar docentes, bem como mestrandos e graduandos das áreas da saúde e licenciaturas, oferece vivências das metodologias ativas com enfoque em educação em saúde, utilizando as realidades de cada local de ensino. O grupo é composto por professores, pós-graduandos e graduandos, que se reúnem presencialmente a cada 15 dias para planejamento, organização, alinhamento de objetivos e cronograma e compartilhamento de ideias para novas oficinas, temáticas ou aprimoramento das já realizadas, além de atividades assíncronas de estudo, preparo de materiais e divulgação científica nas redes sociais. O objetivo aqui é relatar a mais nova metodologia escolhida, a Rotação por Estações, para realização de uma interação na comunidade. Essa metodologia apresenta muitos benefícios no âmbito educacional, sendo caracterizada pela construção de um circuito de atividades diferenciadas, a partir de uma temática central como, no caso, a dengue. Cada atividade, mesmo distinta, deve estar correlacionada e elaborada de forma que se complementa ao longo do circuito, estimulando o interesse, raciocínio e trabalho em grupo, no percurso das diferentes modalidades de aprendizagem. Para esse rodízio pedagógico foram criadas as atividades: observação do mosquito transmissor na lupa e a partir de um fantoche; identificação de sinais clínicos em um cartaz com o corpo humano; esclarecimento da conduta de atendimento médico para sintomas suspeitos; identificação dos medicamentos contra-indicados; leitura de um gibi sobre a ciência na dengue; caça-focos de dengue e a observação de um vídeo animado sobre o tema. Ao final, foi realizada uma avaliação do percurso e esclarecimento de dúvidas. Esta metodologia requer um planejamento cuidadoso considerando as atividades de cada estação, o tempo disponível para executá-las e o tamanho do grupo. Entretanto, a sua inserção na educação promove vantagens aos estudantes e docentes, pois permite relacionar teoria e prática, garantindo estímulos diversos ao estudante, elevando sua criatividade, imaginação e organização. Nesse sentido, desenvolve autonomia no aprendizado, ao mesmo tempo que fomenta a socialização entre diferentes grupos de trabalho, favorecendo o pensamento crítico e senso de análise científica, o desenvolvimento da capacidade de solucionar problemas e construir seu próprio conhecimento. Esse método ativo contribui para a identificação das necessidades individuais dos alunos, garante ao professor o papel de mediador e facilitador do conhecimento adquirido pelos alunos, além de ser um método prático, funcional, de baixo custo e inovador.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Programa Recicla Esponjas – uma iniciativa local para um impacto global

Ana Leticia Krug, Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli

No Brasil, são produzidas anualmente cerca de 360 milhões de esponjas multiuso, segundo dados da empresa 3M®, produtora de esponjas no país. Pensando na quantidade de esponjas que são descartadas no lixo comum bem como na política de logística reversa, a empresa Scotch-Brite® se associou à empresa TerraCycle para criar um sistema de coleta e reciclagem de esponjas usadas para transformá-las em produtos sustentáveis. Na cidade de Blumenau-SC, a acadêmica do curso de nutrição Ana Leticia Krug criou o programa Recicla Esponja, que incentiva a comunidade a realizar o descarte correto de esponjas em pontos de entrega voluntária – alguns deles localizados dentro da FURB – sendo estas destinadas ao processo de reciclagem. Com o objetivo de apresentar o programa Recicla Espoja e realizar educação em sustentabilidade à comunidade acadêmica, foi disposto em outubro de 2023, um estande na feira de economia solidária – ECOSOL, no qual são apresentadas as formas de higienização adequada das espojas e as caixas de coleta. Mensalmente o programa tem coletado aproximadamente 300 esponjas, as quais passam pelo processo de reciclagem, que inclui uma série de procedimentos, como a higienização, separação, moagem, micronização e a extrusão. A matéria-prima gerada é vendida e utilizada para a produção de outros objetos como bancos, lixeiras, entre outros. Os valores arrecadados são revertidos para instituições não governamentais e sem fins lucrativos, que fazem parte do programa Brigada de Esponjas Scotch-Brite®. Com isso, o programa retira do meio ambiente e do lixo comum resíduos plásticos não biodegradáveis para o bioma regional e nacional, além de informar a comunidade quanto à forma de se relacionar com os resíduos gerados dentro de casa e mostrar como o consumo individual pode afetar todo o planeta.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

TOQUE TERAPÊUTICO NA FURB

ANA LUIZA DE M GOLINELI BOAVENTURA, CAROLINE VALENTE, CAIO MAURICIO MENDES DE CORDOVA

O projeto oferece, desde 2018, atendimentos com práticas integrativas e complementares em saúde (PICs), para a comunidade externa e interna à FURB. Durante os anos percebe-se a satisfação do público-alvo, os impactos na sociedade, bem como a demanda crescente que nos motiva a continuar. As PICs adotam a visão holística do ser humano e representam práticas promotoras de saúde e bem-estar de forma integral e abrangente, complementando o modelo biomédico tradicional centrado na doença e do tratamento dos sintomas. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza o fornecimento das PICs e reconhece a promoção da saúde e o aumento da resolutividade dos serviços de saúde com tais práticas. Entretanto, a implementação das PICs enfrenta diversos desafios, como a falta de estratégias detalhadas, obstáculos na formação de profissionais, dificuldade de comunicação e divulgação, entre outros. Dentre as práticas do projeto, o Reiki e a Terapia Floral são as práticas mais ofertadas no momento e diversos trabalhos relatam sua eficácia. A prática terapêutica do Reiki, originada com o japonês Mikao Usui e difundida para o mundo, busca a canalização da Energia Vital (ki) Universal (Rei) pelas mãos para a restauração do equilíbrio dos centros energéticos e órgãos físicos, tratando o corpo em todas as suas dimensões. A Terapia Floral, idealizada por Edward Bach, utiliza as essências das flores, reflexos do estado de espírito e da natureza do indivíduo, para restabelecer o equilíbrio energético e fornecer subsídios para que o corpo inicie sua jornada de autocura. Durante o desenvolvimento do projeto, por meio de parcerias com grupos voluntários, foram realizados atendimentos com sessão de Reiki semanais para servidores da FURB e comunidade geral de Blumenau, com duração individual de aproximadamente 40 minutos, bem com cursos de Reiki Usui Nível I, II e IIIA ministrados no campus I da Universidade. Também foram oferecidas terapias semanais com florais, individuais, com duração de cerca de 30 minutos e com a entrega das formulações sem custo para os atendidos. Também foram desenvolvidos conteúdos de divulgação acerca das atividades oferecidas pelo Toque Terapêutico através de nossos perfis das redes sociais. Cerca de 400 atendimentos em Reiki ocorreram de fevereiro a junho de 2024 e cerca de 180 pessoas participaram dos eventos de formação de forma presencial. Foram realizadas aproximadamente 100 inscrições par atendimento com terapia floral. Como avaliação das práticas, a população atendida relatou perceber os benefícios das atividades, indicando o serviço para conhecidos. Ao final do ano, serão compilados os resultados da pesquisa de avaliação do impacto das práticas em 2024. Nas redes sociais, nota-se um crescente engajamento do público. Reconhece-se, portanto, o impacto do presente projeto, disseminando informações sobre as PICS, promovendo o acesso ao serviço e, consequentemente, promovendo saúde integral.

ISSN: 2525-9067

Oficina de picles: estratégia de promoção da alimentação saudável com alunos do ensino fundamental

Ana Luiza Pinheiro, Mariana Campos Martins Machado, Márcia de Freitas Oliveira

Projetos de extensão universitária agem conectando acadêmicos, professores e a população, permitindo a troca de conhecimentos e a solução de problemas reais da comunidade. Assim, o projeto Supravita Educa, em parceria com a Escola Básica Municipal Henrique Alfarth, de Blumenau, usam do recurso da horta escolar como ferramenta pedagógica. No mês de maio de 2024 foram realizadas oficinas de produção de picles de pepino com uma turma de primeiro ano do ensino fundamental. A atividade teve como objetivo incentivar o consumo de vegetais e promover a autonomia das crianças por meio da participação no processo de produção do alimento. Na primeira oficina, foi apresentado o passo a passo da receita e a importância da higiene pessoal para manipulação de alimentos, preparando a turma para a atividade prática. Na segunda oficina, os escolares realizaram a higiene das mãos, paramentação com touca, luva e máscara descartáveis e a montagem dos vidros de conserva. Foi organizada uma bancada de trabalho com os potes de conserva, os pepinos já higienizados e cortados e as opções de temperos. Cada aluno preparou o seu vidro de picles, adicionando o pepino e temperos, com a supervisão da equipe do projeto Supravita Educa. No final foi acrescentado o líquido quente da conserva e vedação dos potes em fervura pelos extensionistas, garantindo a segurança e correta preservação dos alimentos. Após duas semanas de espera, as conservas foram entregues pelas crianças como lembrança de Dia das Mães, acompanhadas do modo de preparo do picles. Essa ação incentivou o consumo de vegetais pelos escolares e promoveu o hábito saudável entre seus familiares. Além disso, ao levar a receita para casa, as famílias também podem utilizá-la como uma nova fonte de renda. Durante toda a atividade as crianças se mostraram animadas sobre o preparo e consumo dos vegetais, evidenciando como ações de educação em saúde com a participação direta da criança durante a fase escolar contribuem positivamente para a formação de hábitos saudáveis.

ISSN: 2525-9067

Cine Debate FURB: pensar o mundo a partir da arte cinematográfica

Ana Paula Thomas, Dominique Santos, Anamaria Teles

O projeto Cine Debate FURB, que em 2024 está na sua terceira edição, surge da necessidade de suprir lacunas culturais em Blumenau, oferecendo exibições públicas de filmes seguidas de debates interdisciplinares. No primeiro semestre deste ano, foram realizadas 6 sessões no Espaço de Cinema e Vídeo da Biblioteca Universitária Martinho Cardoso da Veiga – FURB e mais uma sessão no dia da família na EEM Elza Henriqueta T. Pacheco. Outras sessões e estão previstas para o segundo semestre. Realizado em parceria com a Divisão de Cultura da FURB, o Instituto Cultural Brasil Alemanha e a Aliança Francesa, o projeto visa proporcionar acesso gratuito a atividades culturais e de lazer e estimular a formação de uma cidadania crítica e participativa, ampliando o repertório histórico, social e cultural dos participantes, mas também fomentando o pensamento crítico e fortalecendo vínculos entre a universidade e a comunidade. Para isso, o projeto combina exibições de filmes seguidas de debates, envolvendo áreas como Comunicação, História e Artes. Nesse processo, os bolsistas são protagonistas na curadoria das obras e na proposição de questões para o debate, sempre buscando a participação do público na construção de sentidos e de conhecimento. Sendo assim, ocorre uma integração da universidade com a comunidade do Vale do Itajaí, proporcionando espaços de diálogo e aprendizado que abordam temas sensíveis e atuais a partir da linguagem cinematográfica. Essa interação visa não só democratizar o acesso ao conhecimento, mas também promover a inclusão social e cultural. O Cine Debate FURB não apenas preenche a referida lacuna cultural que detectamos em Blumenau, mas também se estabelece como uma plataforma eficaz para a produção e disseminação de saberes e fazeres em várias áreas do conhecimento. O projeto não só enriquece o ambiente acadêmico, mas também fortalece o papel da universidade como um polo cultural na região. A continuidade e expansão do projeto evidenciam seu potencial para impactar positivamente a comunidade, consolidando-se como uma atividade permanente que promove o pensamento crítico e a reflexão sobre os desafios contemporâneos por meio do cinema.

ISSN: 2525-9067

Projeto de Extensão Verter: uma Jornada Fotográfica para Inclusão Social e Acadêmica

Anamaria Teles, Lucas Ademir Pereira, Marko Alexandre Lisboa dos Santos

O projeto de extensão Verter: Inclusão Social através da Fotografia, em atuação desde o ano de 2006 na Universidade Regional de Blumenau (FURB), busca incentivar a expressão de adolescentes do ensino médio e fundamental de Blumenau na fotografia. Vinculado ao programa "Tá Rolando - conteúdos integrados", o projeto Verter une a arte e a técnica da fotografia com o universo escolar, promovendo a inclusão social e abrindo portas para novas oportunidades aos estudantes de escolas públicas de Blumenau. Na edição do ano de 2024, realizamos oficinas de fotografia na Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVI), com duas turmas do segundo ano do ensino médio, totalizando 67 adolescentes diretamente atingidos. Também atuamos com uma turma de adolescentes na Escola de Educação Básica Luiz Delfino, nossa parceira frequente. Foram ministradas oficinas teóricas e práticas de fotografia para os adolescentes, envolvendo tanto a câmera fotográfica quanto a captura de imagens com o celular, além de abordar as possibilidades de edição trazidas pelos aplicativos. Para além do ensinar a capturar imagens, o projeto incentivou a explorar perspectivas e a olhar para a escola, a universidade e a cidade em que os adolescentes vivem, através de saídas fotográficas e análise de imagens. Também realizamos uma exposição de fotografias produzidas pelos adolescentes que participaram das oficinas no Saguão do Bloco A, no campus I da FURB, aberta à visitação dos dias 10 de junho a 26 de julho. No momento de elaboração deste resumo, 182 pessoas haviam assinado o livro de visitas da mostra. Desde a sua criação, o Projeto Verter busca incentivar os adolescentes a olhar o seu entorno e a se expressar através da fotografia, abrindo janelas para novas perspectivas e, quiçá, novas oportunidades acadêmicas e profissionais.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

ESTUDO RETROSPECTIVO DE TUMORES MAMÁRIOS DE CANINOS E FELINOS ATENDIDOS NO HEV/FURB NO PERÍODO DE 2020 A 2023

Andréia Vicenzi Klitzke, Matheus Müeller, Ana Lúcia de Carvalho Rosa Pascoli, Silvio Luiz Negrão, James Oliveira de Aquino

A área da oncologia veterinária vem ganhando maior visibilidade e importância, principalmente no que tange o estudo de tumores mamários. Neoplasias mamárias representam a maior incidência na espécie canina e a terceira maior na espécie felina, assim considerada uma importante afecção na clínica. As glândulas mamárias desempenham importante papel quando considerado o sexo feminino, e o aparecimento de tumores nelas pode ser predisposto por diversos fatores, tais quais influências hormonais, nutricionais e genéticas. Na espécie canina, as neoplasias de glândulas mamárias representam cerca de 50 a 70% de todas as neoplasias observadas na espécie, sendo consideradas as mais comuns dentro dessa classificação. Já nos felinos, aproximadamente 85% das neoplasias são malignas, sendo caracterizadas por crescimento rápido, alta velocidade de proliferamento e capacidade metastática. Desta forma, este trabalho buscou determinar a frequência dos tumores mamários diagnosticados em caninos e felinos atendidos no Hospital Escola Veterinário da Universidade Regional de Blumenau (FURB) no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2023. Foram analisados 35 prontuários, nos quais 83% foram caninos e 17% foram felinos, todos fêmeas. Em ambas as espécies os pacientes sem raça definida foram mais acometidos, caninos constituíram 58,62% e felinos 83,33%. As afecções foram mais frequentes no intervalo de idade entre oito e 11 anos. Em relação ao estado reprodutivo, 74% da população do estudo não havia realizado a castração. Relatou-se em 37,14% a exposição à hormônios exógenos e em 51,43% a ausência de pseudogestação. Dados quanto a gestação não puderam ser observados devido à ausência de informação em prontuário (68,57%). Pacientes considerados dentro do padrão para o porte apresentaram maior frequência (42,85%), seguidos de obesos (34,28%) e muito obeso (8,57%). Em relação ao estadiamento, identificou-se maior número de tumores T2 (48,58%), apenas um caso de metástase local e 20% de metástases a distância. Relativo ao número de tumores por paciente, 28,57% apresentaram dois tumores, seguidos do mesmo percentual para três tumores. As glândulas M5 (27,84%) e M4 (25,32%) foram as mais acometidas, respectivamente. Dos 79 tumores analisados, foram obtidos 63,29% de neoplasias malignas, 21,51% de neoplasias benignas e 15,18% de lesões não neoplásicas. Os resultados obtidos, em sua grande maioria, vão de encontro com o observado na literatura atual. Considera-se que estudos como este se fazem necessário, a fim de estabelecer um perfil epidemiológico regional e ampliar o conhecimento acerca da patologia envolvida, tendo em vista sempre o avanço na qualidade de vida dos pacientes.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Grupo Movimente-se: uma estratégia de atenção às mulheres com fibromialgia

Andressa Luana Luciani, Leticia Zander Martins, Vitória Feltrin, Pamela Frehner, Monica Ceccato, Alessandro Guedes, Ana Caroline Kohl, Júlia Helena Soar

O Grupo Movimente-se é uma atividade do Projeto de Extensão Spa da Furb: ambulatório de Fisioterapia em Saúde Mental, teve início em 25/04/2024 e é conduzido pela bolsista Andressa Luana Luciani da 10ª fase do Curso de Fisioterapia, acompanhada pelos demais bolsistas do projeto e oreintado pelos professores extensionistas do projeto. Este grupo foi criado para atender mulheres portadoras de fibromialgia, que fazem parte da Associação de Fibromiálgicos de Blumenau, com o intuito de proporcionar atividades que promovam o bem-estar delas. Já foram realizados oito grupos e em cada um deles houve a presença de doze participantes. A iniciativa surgiu após identificarmos no Spa Furb a necessidade de um atendimento especializado para mulheres com fibromialgia, buscando proporcionar um suporte mais amplo que englobe tanto os sintomas físicos quanto mentais. Os objetivos incluem reduzir dor, melhorar a força muscular, diminuir fadiga e promover a interação social das participantes. A estratégia metodológica utilizada baseia-se em uma sequência de exercícios de alongamentos e fortalecimento muscular e dinâmicas psicomotoras. Todos os exercícios são realizados em roda, de forma individual ou em duplas, com exercícios no chão, na cadeira e em pé. As dinâmicas incluem dança e exercícios de treino de equilíbrio, coordenação e lateralidade. Essas atividades são planejadas após o diagnóstico fisioterapêutico de cada participante ser realizado, para atender às necessidades específicas de cada participante, levando em consideração suas limitações e capacidades individuais. Assim, em momentos do grupos há exercícios que impactacam em demandas comuns a todas as participantes e em momentos são priorizadas as individualiadades de cada participantes. O tempo de duração de cada grupo é de uma hora. A avaliação do impacto sócio comunitário se deu através da escala de satisfação graduada de zero a cinco (sendo zero o nível mínimo de satisfação e cinco o nível máximo de satisfação). 95% das participantes fibromiálgicas referem nível cinco para a diminuição das dores, diminuição da fadiga e mais disposição física, mental e bem-estar após as atividades do grupo. A análise crítica conclusiva do processo de trabalho destaca a importância da prática extensionista e em grupo na formação dos estudantes e na qualidade de vida das participantes. Este grupo não só melhora a saúde física, mas também impacta a saúde mental através da interação entre as participantes realizada durante as atividades do grupo. A sua continuidade e expansão são essenciais para aprofundar os benefícios já alcançados e ampliar o impacto positivo na comunidade fibromiálgica de Blumenau.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Meninas Digitais Vale do Itajaí - Ano 7

Andreza Sartori, Larissa Zózimo Antunes, Leticia Fruet

O projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí atua desde 2018 e visa expandir suas parcerias com empresas e instituições, proporcionando oportunidades educativas em computação, programação e pensamento computacional para estudantes do ensino médio e fundamental por meio de oficinas lúdicas e formações. Além de apoiar universitárias dos cursos de Sistemas e Computação da FURB, o projeto também se dedica a engajar mulheres que já estão inseridas no mercado de TI, buscando aumentar a representatividade feminina no setor tecnológico. O projeto realizou várias atividades e eventos que promoveram a inclusão feminina na área de tecnologia, tais como um encontro com as meninas do grupo "Meninas vamos fazer ciência" do Rio de Janeiro. Essa reunião não apenas ampliou a visibilidade do projeto, mas também abriu portas para futuras colaborações e troca de experiências. Dentre as atividades realizadas, destacam-se eventos como a recepção aos calouros de Sistemas e Computação, que enfatizam a importância da igualdade de gênero na tecnologia e incentivam a participação dos novos alunos no projeto. Em ocasião do Dia da Mulher, realizou-se um café festivo e a criação de um mural comemorativo, proporcionando um espaço para interação e celebração da presença feminina na computação. Além disso, o projeto firmou colaborações com o CRAS VII do Fidélis, com a empresa Mindera Brasil e a Fundação Fritz Müller. No âmbito das formações e oficinas, o projeto ofereceu workshops práticos, como podcasting, e uma formação com meninas de 13 e 14 anos inscritas no CRAS que abordou o desenvolvimento do Pensamento Computacional com Furbot APP e criação de jogos com Scratch, proporcionando às participantes experiências lúdicas e práticas em tecnologia. A formação realizada abrangeu também outras áreas da tecnologia, como Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Internet das Coisas. Em parceria com o curso de Publicidade e Propaganda, foi promovido também uma oficina de Mídias Sociais. A fim de aumentar a visibilidade do projeto, foram realizadas entrevistas na mídia local, FURB TV e para o curso de jornalismo, além da participação em eventos de tecnologia. O projeto apresentou resultados em eventos científicos, como a apresentação de um resumo estendido em forma de pôster que recebeu menção honrosa no Computer on the Beach em Balneário Camboriú, e a aprovação de um artigo no WIT (Women in Information Technology), um renomado evento da Sociedade Brasileira de Computação focado em questões de gênero e TI no Brasil. Futuramente pretende-se iniciar as gravações que resultarão em um podcast do projeto, que por meio de parcerias estratégicas com o laboratório de áudio da FURB, formações educativas e eventos diversificados continua a inspirar e capacitar meninas e mulheres na computação, promovendo uma comunidade mais inclusiva e diversificada na área da computação.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Plug in: produção audiovisual sobre publicidade e moda na região de Blumenau

Anna Lara Baier, Ana Maria Hensel Regis, Júlia Juliana Gruber Müller, Ísis Schramm Meurer, Rafael Mascarenhas Bursoni, Thiago Walter Vera, Rafael José Bona

O objetivo desta comunicação é apresentar o projeto de extensão Plug in que possui quase 25 anos de existência, focado no desenvolvimento regional de Blumenau/SC por meio da criação de conteúdo interdisciplinar em publicidade e moda. Criado em 2001, seu principal objetivo é desenvolver e difundir conteúdo multimídia que une texto, áudio, vídeo, imagem e formatos híbridos, explorando a intersecção dessas áreas e promovendo uma aprendizagem prática e contextualizada. A metodologia de pesquisa-ação adotada permite uma abordagem dinâmica na geração e aplicação do conhecimento, incentivando a participação ativa dos envolvidos - estudantes, professores e profissionais do mercado - no processo educacional. Este projeto responde a um problema: a carência de espaços colaborativos para debates e interações em publicidade e moda regional. A iniciativa, adaptando-se à emergência das mídias digitais, emprega práticas inovadoras para fomentar um ambiente colaborativo, propício à coprodução de conteúdo focado no cenário social comunitário. Com uma trajetória iniciada na Furb TV e agora ampliada para diversas plataformas digitais, o Plug in fortalece seu engajamento com os atores envolvidos. Com um foco específico na produção audiovisual regional, o projeto integra comunicação e moda, refletindo as tendências atuais do mercado e as expectativas dos consumidores. A moda, como expressão de identidades culturais e estilos de vida, enriquece a narrativa publicitária com novas perspectivas. Além disso, a proposta solidifica a curricularização da extensão no curso de Publicidade e Propaganda, alinhando-se às novas Diretrizes Curriculares e ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2024). Essa estratégia assegura que a extensão universitária se integre plenamente à formação acadêmica, capacitando os alunos para aplicarem teorias em contextos reais. No que se refere à articulação com as estratégias da universidade, o projeto Plug in está em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Furb para o período de 2022-2026. O PDI destaca o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional, uma vertente que converge diretamente com os objetivos deste projeto. Quanto aos resultados alcançados até o momento, o projeto visou aprimorar a integração acadêmica e ampliar os conhecimentos e habilidades dos estudantes em publicidade e moda, contribuindo também para a comunidade local com a produção de conteúdo multimídia. A expectativa a médio prazo é fomentar uma colaboração produtiva entre universidade e comunidade, enriquecendo o desenvolvimento regional e criando um impacto positivo, com troca de conhecimentos e experiências que beneficiem todos os envolvidos. Uma das ações de audiovisual de 2024/1 foi a produção de um vídeo publicitário institucional de uma grande empresa têxtil da região do Vale do Itajaí, localizada na cidade de Gaspar/SC que foi veiculado no Tik Tok e no YouTube.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Química das Coisas: Formação em Educação Científica para Estudantes e Professores

Arleide Rosa da Silva, Ana Clara Farias dos Santos, Manuela Fernanda Schramm, Thailise Gonçalves Timm, Eduardo Guilherme Cividini Neiva, Ieda Maria Begnini, Lizandra Maria Zimmermann, Martinho Rau

O projeto de extensão “Química das Coisas: Formação em Educação Científica para Estudantes e Professores” visa promover a compreensão e a apropriação de conhecimentos em Química para estudantes e professores da educação básica. O projeto integra a universidade e a escola, atendendo às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), foca na formação de competências e habilidades em investigação científica, processos criativos e mediação sociocultural para os estudantes das escolas atendidas. A proposta está alinhada com o objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, promovendo uma educação inclusiva e equitativa e apoiando o desenvolvimento sustentável. Dentre as ações desenvolvidas podemos destacar: presença na 1ª Feira do Conhecimento da EEB José Bonifácio - Pomerode/SC, onde os alunos divulgaram oficinas desenvolvidas durante o semestre, como p.ex. “Detetive por um semestre: aprendendo a investigar por meio da Química Forense", incluindo diversas técnicas de laboratório que envolvem a elucidação de crimes; Interação FURB com duas oficinas: Trilha Química: do laboratório até você e Identificação de resíduos de cocaína em cédulas monetárias; realização de assessoria aos alunos do ensino médio para submissão de artigo para a VIII – FEBIC e organização de um evento global de divulgação científica chamado Pint of Science com o lema "Um Brinde à Ciência" que buscou estabelecer um diálogo aberto e informal entre os cientistas e o público em geral. Várias instituições de ensino também foram atendidas em 2023/2024 por meio de oficinas formativas: Colégio Sagrada Família – Blumenau/SC, ETEVI – Blumenau/SC, mestrandos do PPGECIM – Programa de Pós graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática/FURB, Colégio UNI – Gaspar/SC, EEB Walmor Ribeiro – Ibirama/SC, EEB José Clemente Pereira - José Boiteux/SC, CEI Antônio José Curtipassi – Blumenau/SC, PROESDE/FURB, Grupo de Escoteiros Pomeranos - Pomerode/SC, EEB Osvaldo Cruz - Rodeio/SC, EEB José Bonifácio – Pomerode/SC, EEB Duque de Caxias - Pomerode/SC, Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires – Blumenau/SC, Clube de Ciências e Matemática da EBM Bilíngue Annemarie Techentin - Blumenau/SC e EEB Marcos Konder – Ilhota/SC. Foram elaborados kits com material didático de ensino de Química usando como referente o livro “Propostas Experimentais para as Ciências da Natureza e suas tecnologias com ênfase no Ensino de Química”, da professora extensionista Lizandra Maria Zimmermann, para empréstimo às escolas interessadas. Além disso, foram elaborados banners educativos a partir de temas difundidos durante as atividades de extensão: Detetive por um dia; Da natureza até você; Química dos Cosméticos e Pontos Quânticos. Podemos concluir que a partir dessas ações extensionistas, o LENQUI (que é sede desse projeto) ao atender um total de 1773 pessoas diretamente, além de aproximadamente 30 alunos voluntários de 8 escolas de Blumenau e região, aprimorou conhecimentos relacionados ao desenvolvimento da iniciação científica na educação básica.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí na FURB

Aurélio Faustino Hoppe, Henriette Damm, Marcos Antonio Mattedi, Andreza Sartori, Ana Carolina Fanderuff Mellek

O projeto do Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (STIVI) na FURB assume um papel crucial ao consolidar informações relevantes sobre o setor em Blumenau. Além de ser uma ferramenta para o fortalecimento dos laços com a comunidade e a região, ele visa ampliar a capacidade da FURB no desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às demandas emergentes desse setor dinâmico. Por meio desse projeto, o público, composto por tomadores de decisão, empresas e profissionais do setor de Tecnologia da Informação, poderá desfrutar de uma série de benefícios tangíveis. Ao acessar as informações agregadas pelo Termômetro, eles estarão mais bem preparados para identificar oportunidades de crescimento e inovação no mercado de TI local. Além disso, terão a capacidade de acompanhar de perto as tendências e demandas do setor, permitindo uma definição mais precisa de estratégias empresariais e de desenvolvimento de carreira. O acesso a informações sobre eventos, oportunidades de carreira e projetos inovadores na área de TI será facilitado, proporcionando aos interessados uma visão abrangente do panorama atual e das perspectivas futuras do setor. Além disso, o projeto tem como objetivo fortalecer as relações entre academia e setor produtivo, fomentando colaborações e parcerias que possam impulsionar ainda mais a inovação e o desenvolvimento tecnológico na região.Por fim, ao contribuir para o autoconhecimento do setor e consolidar Blumenau como um polo de informática de destaque nacional, o projeto não só beneficia diretamente seus usuários, mas também fortalece a posição da cidade como um centro de excelência em tecnologia da informação. As principais contribuições do projeto até o momento são: (i) Mapeamento, de forma georreferenciada, das empresas, instituições de ensino e a rede suporte do STIVI utilizando informações disponibilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo. Para isso, cirou-se shapefiles na ferramenta QGis, ao qual serão utilizados no desenvolvimento do caderno que caracteriza o setor. (ii) Realização de pesquisas amostrais para caracterização do perfil do setor de TI. Aplicou-se um instrumento com alunos do ensino superior, assim como desenvolveu-se o esboço do questionário a ser aplicado junto as empresas. (iii) Desenvolvimento e manutenção do dashboard com informações das movimentações de empregados. Para isso, utiliza-se dados do RAIS e PNAD, sendo tratados e transformações em um BI.

ISSN: 2525-9067

Educação em Saúde sobre alimentação saudável e nutrição esportiva na Escola Técnica Vale do Itajaí (ETEVI): relato de experiência

Bárbara Tallmann, Amanda Cristina Parma, João Vítor Farias dos Santos, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Fábio Marcelo Mattos, Marcelo Bracht, Clóvis Arlindo de Sousa, Daniela Ewald

Uma alimentação saudável é fundamental para todos pois oferece diversos benefícios a saúde e, quanto aos atletas para a evolução da performance, melhora na composição corporal e redução do tempo de recuperação muscular, essencial para o esportista. Com esse fim, no dia 19 de junho, foi realizado uma palestra sobre alimentação saudável e nutrição esportiva na Escola Técnica Vale do Itajaí (ETEVI), localizada na cidade de Blumenau, por meio de uma parceria com a eletiva NutriEduca, na matéria Projeto de Intervenção Sociocultural, que busca trazer a importância de uma vida saudável. Essa descrição, irá relatar experiência da acadêmica bolsista extensionista, do curso de Nutrição, que por meio do Projeto de Educação em Saúde em Atletas, contribuiu para o ensino de uma alimentação saudável e suplementação alimentar de atletas para os alunos do terceiro ano B da ETEVI. O objetivo principal foi apresentar os benefícios de uma alimentação saudável, e como ela impacta na qualidade vida dos cidadãos e performance de atletas, tendo em vista que entre os estudantes estavam presentes alguns atletas de voleibol e handebol que representam a cidade de Blumenau, também, esclarecer o que são e como diferenciar alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados. A palestra trouxe a importância de se manter hidratado e o cálculo da ingestão hídrica diária recomendada individualmente, além de esclarecer sobre as taxas de excesso de peso e seus impactos, bem como as taxas de obesidade no Brasil e a leitura e interpretação de rótulos de alimentos. Além disso, juntamente, a área da nutrição esportiva que explica sobre alimentação, suplementação alimentar e a importância de um profissional nutricionista na prescrição de um plano alimentar e suplementação de forma individualizada. A cerca da metodologia, a palestra foi realizada por meio de uma apresentação de slides baseada no Guia Alimentar Para a População Brasileira, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE). A apresentação resultou em um feedback positivo, os estudantes relataram ter sido uma apresentação incentivadora, onde puderam tirar diversas dúvidas. Portanto, a palestra para os estudantes da ETEVI sobre alimentação saudável e nutrição esportiva foi enriquecedora e gratificante, permitindo que os conhecimentos teóricos adquiridos no curso fossem levados a comunidade.

ISSN: 2525-9067

Educação em Saúde sobre alimentação saudável no Karatê Itoupava Blumenau: relato de experiência

Bárbara Tallmann, Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Luiza de Souza e Silva, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Fábio Marcelo Mattos, Marcelo Anderson Bracht, Caroline Quintino, Clóvis Arlindo de Sousa, Daniela Ewald

Na esfera da nutrição esportiva, uma alimentação adequada é fundamental para atletas, além da melhora da performance, acarreta a melhora na composição corporal e redução do tempo de recuperação muscular, essencial para o esportista. Sendo uma modalidade olímpica, o karatê é um esporte de arte marcial que proporciona autodefesa, disciplina, condicionamento físico e mental. Assim, a alimentação adequada por parte dos karatecas proporcionará uma boa performance em suas competições. Dessa forma, a fim de auxiliá-los, do dia 08 de maio foi realizada uma palestra sobre alimentação saudável para os atletas e seus familiares no Karatê Itoupava Blumenau, localizado na cidade de Blumenau. Essa descrição relata a experiência da acadêmica, bolsista extensionista, do curso de Nutrição, que por meio do Projeto de Educação em Saúde em Atletas, contribuiu para a melhora de hábitos alimentares dos karatecas e pais e/ou responsáveis dos atletas presentes no evento. O objetivo principal foi mostrar aos atletas o que são e como diferenciar os alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados, em conjunto, impactar sobre as taxas de excesso de peso e obesidade no Brasil, trazer os benefícios de uma alimentação saudável para os atletas, a importância da hidratação e, também, mostrar os 10 passos para uma alimentação saudável segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira. A cerca da metodologia, foi realizada uma apresentação de slides, com média de 30 minutos, baseada no Guia Alimentar Para a População Brasileira, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS) e no Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL). No dia da palestra, participaram 43 karatecas e oito pais e/ou responsáveis, resultando em um feedback positivo. Os atletas relataram que a apresentação foi incentivadora e manifestaram interesse em novas palestras e dinâmicas com outros temas. Portanto, a realização desta atividade para o Karatê Itoupava Blumenau sobre Alimentação Saudável foi enriquecedora e gratificante, permitindo que os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Nutrição fossem levados a comunidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

FURBOT: desenvolvimento cognitivo com base no pensamento computacional - fase VI (2024-2025)

Bernardo Chiamolera, Luiz Henrique Martendal, Fernanda Schroeder Macha Ostetto, Dalton Solano dos Reis, Maurício Capobianco Lopes, Luciana Pereira de Araújo Kohler

Com a inclusão do Pensamento Computacional (PC) na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) várias discussões, estudos, projetos e ferramentas tem sido desenvolvidas e alavancadas para dar o suporte a essa temática para os professores em sala de aula. Algo que tem ganhado destaque nesta área é a formação de professores, visto que é uma área nova para a sua maioria e é importante a obtenção deste conhecimento para então promover sua disseminação com seus alunos. Durante os últimos quinze anos, a equipe do Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT) do Departamento de Sistemas e Computação (DSC) vem desenvolvendo e aprimorando uma tecnologia para desenvolvimento de habilidades em PC na graduação, a qual há seis anos vem sendo aplicada com sucesso no ensino fundamental (1o ao 5o anos) em escolas públicas estaduais e municipais da região de Blumenau. A partir desta experiência, verificou-se que o papel do professor vem sendo negligenciado nas ações de formação gerando resistências na adoção de práticas inovadoras em sala de aula. Isto ficou mais evidente ainda na fase V, em que formalizou-se um acordo com a Secretaria de Educação de Blumenau (SEMED) para a formação de professores de duas escolas, as quais posteriormente aplicaram de forma autônoma o Furbot com seus alunos. Dessa forma, essa fase do projeto tem por objetivo dar continuidade ao desenvolvimento de tecnologias plugadas e desplugadas, além de ampliar os materiais instrucionais para que os professores de educação básica sintam-se habilitados em promover o conhecimento relacionado ao PC para seus alunos. Dessa forma, muda-se o cenário para que o replicador do conhecimento sobre PC com o uso do Furbot sejam os próprios professores ao invés da equipe do projeto. A metodologia de trabalho é a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos, pois ambas as frentes, a de tecnologia e a de formação de professores, fazem parte de um conjunto de ações colaborativas entre a universidade e as escolas envolvidas. Até o momento, foram construídos novos materiais pedagógicos para a formação de professores. Foi estruturado no ambiente CLIPE da FURB uma formação de Pensamento Computacional, a qual está ainda em fase de avaliação e finalização, para posteriormente ser aplicada com a comunidade de professores. Além disso, foram concebidos novos jogos digitais que envolvem Realidade Virtual para integrar a coleção de jogos que trabalham hablidades do Pensamento Computacional em temas transversais. Como continuidade, pretende-se iniciar a formação de professores no segundo semestre de 2024 com alguns professores como pilotos.Acredita-se que o desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional entre os professores da educação básica desempenha um papel significativo no aprimoramento da capacidade lógica dos alunos. Além disso, essa iniciativa possibilita o uso mais eficiente de tecnologias em prol da sociedade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Mentoria para empresas do Terceiro Setor

Micheli Aparecida Lunardi, Darclê Costa Silva Haussmann, Emanoela Barbosa de Souza

O projeto de extensão envolverá Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, no curso de Ciências Contábeis e Administração, na perspectiva de promover o desenvolvimento, por estímulo da aplicação da contabilidade, transparência e accountability nas entidades do Terceiro Setor participantes da Feira da Economia Solidária do município de Blumenau-SC. Ocorre em Blumenau a Feira da Economia Solidária, onde as entidades sem fins lucrativos possuem um espaço para que os empreendimentos econômicos solidários façam a exposição e comercialização de seus produtos. A Feira da Economia Solidária contribui para que empresas sem fins lucrativos possam produzir, vender, comprar e trocar produtos, cooperando e fortalecendo o grupo. No entanto, tais entidades necessitam de controles e procedimentos administrativos e contábeis para manter-se produtivos e operantes. Com isso, o projeto vai possibilitar um importante ponte entre as empresas sem fins lucrativos e o CCSA, principalmente com os Cursos de Ciências Contábeis e Administração. Nesse contexto, o projeto tem por objetivo proporcionar às empresas sem fins lucrativos da Feira da Economia Solidária informações de contabilidade, transparência e accountability. O projeto proporcionará novos conhecimentos na área de contabilidade, gestão e finanças, com oportunidades de promover o ensino e a pesquisa, além da extensão. Os atendimentos propiciarão estudos de caso sobre o desenvolvimento de empresas da Economia Solidária. Isso tudo será possível através desta proposta de projeto de extensão, que terá como foco central o atendimento individual de cada entidade participante da economia solidária com assessoramento em gestão, contabilidade, prestação de contas e accountability. A partir disso, espera-se que os resultados dos trabalhos de assessoria possibilitem maiores garantias de sustentabilidade econômica nas entidades, garantindo renda e emprego para a região. O projeto também contribui para a sociedade que subsidia estas instituições e necessitam de transparência sobre os recursos aplicados, bem como para os gestores, que poderão refletir sobre a relevância de mecanismos que melhoram a comunicação, interna e externa, e a tomada de decisão. Por fim, destaca-se a importância deste projeto para a estratégia da Universidade de Blumenau (FURB), da qual busca a integração comunitária, dando atenção as demandas da sociedade por meio das entidades do Terceiro Setor.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Pelas lentes da medicina: perspectiva do uso de metodologias ativas para promover a educação sobre alimentação saudável na extensão

Bianca Marchiori, Eduarda Bormanieri, Karoline Rusche Perin, Lucas Testoni, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Desde a introdução precoce das tecnologias na vida das crianças, tem-se observado a necessidade de implementar novos métodos de ensino, que proporcionem ao aluno ser o protagonista do seu aprendizado. Nesse contexto, as metodologias ativas surgiram com o intuito de incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa. Nesse viés, o Projeto de Extensão ”Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia” foi desenvolvido com o propósito de capacitar professores sobre as metodologias ativas, utilizando temáticas de saúde. Assim, como unir algo tão inovador com assunto tão primordial na saúde da população brasileira: a alimentação saudável? Nessa temática de alimentação saudável, os acadêmicos de medicina que participam do projeto, contribuíram na elaboração da oficina de metodologia da problematização, com o Arco de Maguerez. Essa oficina foi desenvolvida com o objetivo de capacitar os docentes e licenciandos sobre a metodologia. Desse modo, no decorrer da oficina, discentes do curso de licenciatura em biologia estavam presentes e interagiram de forma que contribuísse para a realização da atividade proposta e, consequentemente, na sua formação como futuros docentes. Na primeira etapa do Arco de Maguerez, chamada "observação da realidade", os participantes registraram suas refeições das últimas 24 horas e montaram um "prato" com suas escolhas alimentares diárias. Discutiu-se sobre os grupos alimentares de cada refeição, identificando os "pontos-chave" para a etapa de "teorização". Na teorização, os participantes, divididos em grupos, pesquisaram sobre os pontos-chave e, na etapa "hipóteses de solução", compartilharam suas descobertas para promover hábitos alimentares saudáveis. Na última etapa, "aplicação à realidade", foram apresentados materiais didáticos para uso em sala de aula, facilitando a compreensão sobre alimentos saudáveis e aqueles que devem ser evitados. A atividade proposta obteve impacto não somente no ensino dos acadêmicos quanto à aprendizagem da metodologia ativa, mas também na repercussão comunitária de acessibilizar este conhecimento para futuros educadores, enquanto ainda discentes. Sob essa ótica, realizar uma abordagem prática do método pôde incluí-los como protagonistas no levantamento dos problemas e, mais do que isso, na vivência do papel do professor como norteador em um processo educacional não tradicional. Ademais, a inclusão do acadêmico de Medicina como parte organizadora do projeto, exemplifica a interdisciplinaridade necessária na educação em saúde e reforça conhecimentos de outras áreas primordiais para sua formação. Dessa forma, conclui-se que o projeto representa um avanço significativo ao integrar o Arco de Maguerez na formação sobre alimentação saudável. A abordagem prática e participativa, além de capacitar os acadêmicos, promove um impacto comunitário ao disseminar conhecimentos essenciais para a saúde pública. A conexão entre Medicina e Educação fortalece a formação dos envolvidos e evidencia a relevância de métodos inovadores no ensino-aprendizagem em saúde.

ISSN: 2525-9067

FOLDER ORIENTATIVO EM CONTAGEM DE CARBOIDRATOS: RELAÇÃO INSULINA:CARBOIDRATO E FATOR SENSIBILIDADE

Brenda Ropelato, Juliana Paola Becker, Tayssa Maraschi Hostert, Luciane Coutinho de Azevedo

A curricularização da extensão é vivenciada nas disciplinas Projeto Integrado I, II, III e IV, ofertadas no terceiro, quarto, quinto e sexto período, respectivamente, do curso de Nutrição. No primeiro semestre de 2024, a disciplina Projeto Integrado IV estabeleceu uma parceria com o Projeto de extensão Doce Alegria com objetivo de permitir que os acadêmicos da disciplina conhecessem as necessidades de pessoas com diabetes mellitus por meio do acompanhamento de atendimentos em saúde realizados no Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD). O Projeto Integrado IV reúne as disciplinas de Nutrição Clínica II, Nutrição Aplicada ao Exercício Físico, Identidade Culinária e Estratégias de Cuidado Nutricional na Prática Clínica e é conduzido por meio da metodologia proposta no Arco de Maguerez, em que se desenvolve um projeto de intervenção a partir da realidade observada no cenário de prática do projeto de extensão. Objetivou-se com este relato descrever o processo de desenvolvimento de material orientativo para uso na consulta nutricional com abordagem em Contagem de Carboidrato. A partir da observação da realidade, definiu-se como proposta de intervenção a elaboração de um material orientativo para ser utilizado durante as consultas em nutrição com uso da contagem de carboidrato. O tema definido do material foi “Como usar a Relação insulina: carboidrato e o Fator sensibilidade na Contagem de Carboidratos”. O material foi elaborado para o público-alvo crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) atendidos no NAD. O NAD é um serviço de atenção secundária do Sistema Único de Saúde (SUS) de Blumenau, Santa Catarina, um dos cenários de prática do projeto de extensão Doce Alegria. Quatro acadêmicos da disciplina Projeto Integrado IV, com orientação da equipe de extensionista do projeto de extensão e dos professores das disciplinas, desenvolveram um folder orientativo como projeto de intervenção. O folder apresenta a conceituação e a finalidade da Relação insulina: carboidrato e do Fator sensibilidade, e como esses fatores devem ser aplicados por pessoas com DM1 na prática da contagem de carboidrato antes das refeições. O folder se apresenta em duas versões. Uma impressa que ficará disponível no NAD e outra digital que estará disponível no folder por meio de um QR code. Acredita-se que a distribuição do folder nas consultas de nutrição realizadas no cenário de prática do projeto de extensão auxiliará as pessoas com DM1 a realizarem corretamente a abordagem contagem de carboidrato. Ademais, o desenvolvimento do material orientativo possibilitou aos acadêmicos da disciplina Projeto Integrado IV a realização de uma prática pedagógica significativa, uma vez que partiu de uma demanda identificada na realidade. Também oportunizou o exercício de elaboração de material educativo com linguagem técnica, mas de fácil compreensão do público-alvo.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

ARTETERAPIA PARA SAÚDE MENTAL: PROJETO DE EXTENSÃO FURBMÓVEL

Bruna Camile Maahs, Valéria Campanelli Franco da Rocha, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade, Luciana Bisio Mattos, Lidiara Giovana Gross Souza Pires, Elizete Cernek, Alex Dieter Blunck, Ana Letícia Muller, Marianna Linhares

O projeto de extensão "FURBMóvel – Promovendo Saúde e Cidadania em pessoas com desordens mentais" foi implantado em 2007 pelo curso de odontologia, e atualmente tem também a participação dos cursos de psicologia e administração. Uma das atividades propostas pelo projeto que atua no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Blumenau- SC, foi a arteterapia, que é uma forma de terapia que envolve o uso de várias formas de arte, para ajudar as pessoas a explorarem suas emoções, aprimorarem suas habilidades sociais, cultivarem a resiliência, reduzirem a ansiedade, melhorarem a autoestima e desenvolverem a percepção de seu estado mental. O objetivo deste trabalho é relatar uma ação de arteterapia, utilizando como instrumento a pintura em tela, que foi realizada pelos usuários que frequentam o CAPS II. Todos os presentes foram convidados a participar da atividade proposta, sendo oportunizado aos mesmos a escolha do que seria pintado. Como forma de deixar registrada a marca de todos que participaram do projeto, fez-se um quadro com pintura de mãos. Recebeu-se a doação de uma tela com moldura, além de tintas e pinceis para realização da atividade. Cada participante pode escolher a cor desejada e o local que gostaria de deixar a marca de sua mão na tela. Concluído o processo criativo de pintura da obra, foi também confeccionado um vídeo com os melhores momentos de toda a dinâmica, mostrando de fato a história por trás de cada detalhe, além da criação de um QR code para apontar o celular e poder acessar o vídeo de qualquer lugar. A dinâmica mostrou-se muito benéfica a todos, sendo um momento de entrega, relaxamento e satisfação, também surgiu a ideia de vender a tela, com a finalidade de arrecadar dinheiro para a compra de materiais para viabilizar novas atividades de arteterapia. Foi notória a sensação de felicidade em todos que participaram desse momento, destacando-se a importância de iniciativas e atividades que busquem englobar pessoas em situação de vulnerabilidade social, como forma de auxiliar na melhora da qualidade de vida. Pequenos atos como a participação em atividades artísticas coletivas, têm o potencial de transformar vidas, promovendo a melhora da qualidade de vida e a reabilitação psicossocial. Esta dinâmica é um exemplo inspirador de como a arteterapia pode ser utilizada por acadêmicos universitários em projetos de extensão como uma ferramenta de transformação social e de promoção do bem-estar.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

RELATO DE AÇÃO INTERPROFISSIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Bruna Camile Maahs, Valéria Campanelli Franco da Rocha, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade, Luciana Bisio Mattos, Livia Schaefer, Gabriela de Souza Viegas

O projeto de extensão "FURBMóvel – Promovendo Saúde e Cidadania em pessoas com desordens mentais" que frequentam o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) do município de Blumenau, foi implantado em 2007 pelo curso de odontologia, e atualmente tem também a participação dos cursos de psicologia e administração. O objetivo deste relato é descrever uma ação interprofissional, realizada no centro de atenção psicossocial em Blumenau (CAPS II), voltada para a promoção da saúde em pessoas com transtornos mentais, proporcionando um cuidado integral, abordando temas relacionados a saúde mental e bucal, englobando os cursos de psicologia e odontologia. As atividades foram planejadas de maneira integrada, com os docentes e acadêmicos destes cursos, após visita e reconhecimento do local de ação, bem como o levantamento das suas necessidades, considerando as peculiaridades dos usuários. Nos encontros semanais, fez-se terapia em grupo, conduzidas pela professora do Curso de Psicologia e os acadêmicos participantes da extensão dos cursos de psicologia, odontologia e medicina, focando em temas como autoestima, manejo do estresse e convivência social. Em revezamento com a presença do FURBmóvel, veículo equipado com um consultório odontológico, sob a responsabilidade das professoras do Curso de Odontologia e com a participação de todos os acadêmicos envolvidos, realizou-se uma abordagem sobre a saúde bucal. Rodas de conversa com instruções de higiene oral individualizada eram realizadas, todos recebiam profilaxia no FURBMóvel e eram presenteados com um kit de higiene odontológico para manterem os cuidados em suas casas. Notou-se o sentimento de acolhimento, valorização e cuidado para com os usuários que compartilharam dificuldade de serem incluídos. O bem-estar, alegria e gratidão por terem recebido atenção e cuidado individual foi notório em todos os envolvidos. Sabe-se que pessoas com transtornos mentais frequentemente enfrentam preconceito por isso é importante, criar oportunidades de cuidado, promovendo saúde e bem-estar de forma abrangente para os usuários do CAPS II, além de possibilitar aos acadêmicos um aprendizado comprometido com as demandas dos usuários, em cenário de prática diferente, capaz de integrar ensino, pesquisa e extensão. A universidade cumpre seu papel indo ao encontro da comunidade em todas as suas realidades.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PROJETO PANORAMA PUBLICITÁRIO

Bruno Terreiro Vicentainer, Thayná Mafalda Zanella, Vanessa de Souza, Luisa de Paula Faria, Fernanda Schroeder Macha Ostetto

Na economia baseada no conhecimento, as universidades podem estimular o desenvolvimento econômico e social através da colaboração comunitária. Nesse contexto, insere-se o Projeto Panorama, que visa a cooperação técnica com o setor de comunicação e marketing da região, fortalecendo os atores envolvidos, especialmente com a ascensão da Inteligência Artificial. Há uma crescente demanda por integração entre os diversos atores da comunicação, onde as universidades podem atuar como catalisadores, promovendo o desenvolvimento e a adoção ética de ferramentas de comunicação. Iniciado em 2014, o Projeto Panorama impactou o setor por meio da cooperação técnica e disseminação do conhecimento, envolvendo entidades como CDL Blumenau, Acib, Grupo de Mídia, Sindicato Nacional das Agências de Propaganda Sucursal SC, Central de Outdoor - Blumenau, Prefeitura de Blumenau, estudantes, egressos, profissionais de comunicação e marketing, além de empresas de recrutamento e seleção. O objetivo do projeto é promover a integração dos atores do setor de comunicação, fomentando uma reflexão crítica sobre comunicação e mídia, analisando inovações tecnológicas emergentes e suas implicações para novas dinâmicas sociais, como a economia colaborativa e a cultura digital. Durante o primeiro semestre de 2024, foram desenvolvidas ações em parceria com diversos atores. Em abril, aconteceu o Panorama Pocket com influenciadores digitais e profissionais convidados, envolvendo 157 pessoas. Em maio, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Blumenau, foi realizado um evento sobre Branding, com aproximadamente 200 participantes, apoiado pela Gráfica Pomerode, Salgados Bem Bom e Embalagens 7. Semanalmente, realiza-se a curadoria de vagas para estudantes de comunicação e marketing, selecionando oportunidades de emprego oferecidas por empresas da região. Essas vagas são divulgadas no Instagram para conectar estudantes a potenciais empregadores. O processo inclui identificar empresas, analisar as descrições das vagas e publicar essas oportunidades de forma atraente e informativa. Semanalmente são divulgadas 16 vagas, totalizando até junho de 2024, 176 vagas curadas. As atividades de extensão são essenciais para envolver acadêmicos e fortalecer o ensino-aprendizagem, utilizando a pesquisa-ação para desenvolver conhecimentos a partir de realidades específicas. No ensino de graduação, essa metodologia e a interface com o mercado aproximam estudantes das inovações do setor. O novo PPC do curso de Publicidade e Propaganda, integra essas ações no componente curricular "Cenários da Comunicação", com 108 horas de disciplina, incluindo teoria e extensão. Espera-se que os discentes desenvolvam competências como análise de mudanças econômicas e sociais, responsabilidade social e compreensão crítica das práticas de comunicação. A práxis interdisciplinar e o compartilhamento de resultados fortalecem a pesquisa científica. Espera-se que o projeto crie uma rede colaborativa entre academia e mercado de comunicação, aumente a empregabilidade dos jovens na área e capacite o setor para as tecnologias emergentes, impulsionando inovação e desenvolvimento.

ISSN: 2525-9067

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESCOLA

Camila Ceruti dos Santos, Caio Mauricio Mendes de Cordova, Natália Silveira Zeni, Caroline Valente

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) visam ativar por meios naturais a prevenção na saúde, de forma segura e eficaz. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimula sua aplicação nos sistemas de saúde, assim como a formulação de políticas públicas. Portanto, por meio de formações e atendimentos na universidade e comunidade, o projeto PICs na Escola visa fomentar o conhecimento sobre as práticas, bem como promover o bem-estar e a saúde. Para tanto, foi realizado nos dias 26, 27 e 28 de julho de 2023 o "1° Divulga PICs", evento em parceria com os servidores da Prefeitura Municipal de Blumenau (PMB), que contou com a participação das bolsistas, docentes e discentes da FURB. O evento teve uma carga horário de 4h por dia e contou com as palestras sobre "Floral para Saúde Integral", "Automassagem Chinesa com Do-In" e "PICs na Disfunção Temporomandibular", com participação de 49 servidores. Ao final de cada dia de evento, os participantes foram submetidos a um questionário de satisfação, que revelou 100% de aproveitamento. Ainda, foi realizado o curso "Aprenda a Usar os Florais de Bach" entre os meses de setembro e novembro de 2023, contando com carga horária de 60h (48h de estudos teóricos/práticos presenciais e 12h de estudos individuais). O curso foi direcionado para servidores da PMB, contando com a participação de 6 servidores. Em 13/09/23, ocorreu o "Curso de Auriculoterapia da Escola Chinesa da Huang Li Chun", no Congresso Nacional em Ciências Aplicadas à Saúde, em Francisco Beltrão-PR, com carga horária de 8h e contou com 10 participantes, sendo da comunidade e discentes da Unioeste. No mesmo mês, houve participação do projeto de extensão na Semana Acadêmica de Educação Física da FURB, com uma roda de conversa sobre "Saúde e Qualidade de Vida" destinada aos estudantes do curso, e em outubro de 2023 ocorreu a palestra na "Associação de Municípios do Vale Europeu" acerca do projeto PICs na Escola, abordando os temas de auriculoterapia e seus benefícios em atendimentos no SUS para os secretários de saúde dos municípios. Em novembro de 2023, foi realizada a gravação do podcast "Me Explica", na FURB FM, que trouxe informações sobre a acupuntura para o público em geral. Por fim, com o auxílio da bolsista do projeto, foram realizados atendimentos em Terapia Floral para acadêmicos de Medicina da FURB em parceria com o "Centro Acadêmico de Medicina" e o "Círculo de Estudo em Terapia Floral, nas modalidades online e presencial. Ao total, foram atendidos 25 acadêmicos entre 07/23 de e 07/24. Assim, ao incorporar as práticas no cotidiano de estudantes, servidores e comunidade, o presente projeto contribui para a formação pessoal, o equilíbrio emocional e valorização da saúde, ao passo que incentiva a busca pelas terapias complementares.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Grupo Infusão do Cuidado: uma estratégia de atenção às emoções através das práticas Integrativas e complementares

Carlos Eduardo Doege, Gustavo dos Santos, Larissa Weiss, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Monica Weiler Ceccato, Alessandro Guedes

O grupo InFusão do Cuidado é uma atividade do Programa Saúde e Bem-Estar Furb (Sipex 457/2023), realizada pelo projeto Profisc: Fitoterapia na Sociedade Contemporânea (Sipex 477/2023) com a participação conjunta do projeto Spa da Furb: Ambulatório de Fisioterapia em Saúde Mental (Sipex 417/2023). O grupo teve início em maio de 2024, e é conduzido de forma conjunta pelo professor do PROFISC e pelos bolsistas do SPA da FURB e do PROFISC. O nome do grupo se dá pelo jogo de palavras, o “IN” significando o dentro/interno, fusão que trás a idéia de fundir e o infusão em si que é o chá. Este grupo aborda questões relacionadas á promoção de saúde com enfoque em rodas de conversa, trocas de experiências e mesa de partilha. Junta ações da fisioterapia, psicologia, da farmácia, das práticas integrativas, com o objetivo da promoção de saúde de forma holística. Ele acontece de forma quinzenal, nas quartas-feiras a partir das 14 horas, na sala L-101 e participam professore, bolsistas e publico externo. No primeiro encontro contamos com a participação de 9 pessoas, e conforme os encontros foram acontecendo subimos para 12, depois 13 e no último, 22 participantes. Cada encontro é abordado algum tema, agora estamos trazendo emoções, tivemos 4 encontros este ano, o primeiro para apresentação e os outros três já abordando as emoções, foram elas: tristeza, medo e raiva. É tratado das perspectivas orientais e ocidentais das emoções, pontos de vista da medicina tradicional chinesa e da psicologia, também é trabalhado a psicomotricidade dos participantes, com a alongamentos e atividades como Ba Duan Jing, exercícios do Chi Kung. O grupo conta com troca de experiências sobre as plantas trazidas no grupo, em média 5 espécies diferentes por encontro , com o professor explicando toda a parte científica para o usa de cada planta e é feito uma troca de mudas e chás, finalizando, o grupo sempre conta com exercícios de respiração e relaxamento. O grupo, neste momento, retorna de um período posterior, onde já foram postos em roda os impactos positivos na comunidade pelos próprios participantes que, hoje, retornam para a continuação dele na expectativa agregar cada vez mais. E ao fim de cada encontro podemos observar os comentários e agradecimentos de todos. Para os bolsistas, o grupo oferece uma oportunidade de colocar os conhecimentos adquiridos em aula em prática. Em termos holísticos de saúde, o grupo consegue abarcar diversas áreas, trazendo bem estar físico, mental e espiritual para seus participantes, trás equilíbrio entre a espiritualidade e a ciência, assim como trabalha a consciência corporal. Sua continuidade e aprimoramento com novos temas trará a possibilidade de aprendizagem e compartilhamento socio cultural ainda maior com todos os envolvidos, professores, alunos e a comunidade de Blumenau.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PROFISC - Fitoterapia na sociedade contemporânea: saúde e bem-estar – 2024

Carlos Eduardo Doege, Gustavo dos Santos, Larissa Weiss, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Monica Weiler Ceccato, Alessandro Guedes

O PROFISC, iniciado em 2004, completa 20 anos, acumulando vasta experiência e incorporando novas práticas na promoção de bem-estar físico e mental, além de disseminar conhecimento acessível e confiável. Este ano, o projeto passa a fazer parte do Programa Saúde e Bem-Estar FURB, mantendo o objetivo de promover qualidade de vida com um enfoque integrativo e ampliado de saúde. Especificamente, o PROFISC foca em plantas medicinais e práticas integrativas e complementares, seus benefícios e cuidados, sempre pautado no respeito aos conhecimentos populares, respaldado cientificamente e buscando disseminar esse conhecimento para todos os públicos. Na nova fase, o PROFISC liderou o redesign dos logos do programa e participou da revitalização do espaço do Programa Saúde e Bem-Estar, ambas as atividades em parceria com o Programa Construir. O projeto busca cooperação com a comunidade acadêmica e externa, promovendo rodas de conversa e formando grupos para troca de experiências sobre plantas medicinais, PANCs e cuidados holísticos com a saúde. Atualmente, o PROFISC participa ativamente de dois grupos: o grupo InspiraAção, realizado semanalmente às segundas-feiras de forma conjunta e transversal com o Projeto SPA da FURB, envolvendo estudantes de Psicologia (1), Fisioterapia (5) e Medicina Veterinária (3) em atividades físicas e psicomotoras com a participação de animais; e o grupo InFusão do Cuidado, realizado quinzenalmente às quartas-feiras, focando em aspectos emocionais, psicomotores e na troca de conhecimentos sobre plantas e hortas, cada grupo conta com uma média de 12 participantes por encontro. Este último grupo resgata atividades previamente realizadas nos grupos de hortas medicinais nos Ambulatórios Gerais de Saúde. O PROFISC dedica atenção especial à horta do campus 3 da FURB, promovendo ações de limpeza e manutenção com ajuda de voluntários (2 em média), com coleta e secagem de plantas para chás e preparo do solo para cultivo de novas espécies. O objetivo é melhorar a qualidade de vida da população, desde a disseminação de informação qualificada até a ação prática nas hortas comunitárias e práticas integrativas em grupos, considerando todas as esferas da sociedade. Os esforços do PROFISC têm sido bem recebidos dentro e fora da universidade, criando um espaço seguro para troca de saberes e afetos. Participantes antigos se sentem acolhidos pela volta do projeto. A atuação na horta promove intercâmbio acadêmico entre professores e alunos, permite ações de curricularização da extensão, fornecendo materiais para aulas práticas e oficinas. A mudança na identidade e espaço do programa vinculado também é um resultado positivo da atuação do PROFISC. Em suma, o PROFISC continua a buscar, da melhor maneira possível, melhorar a qualidade de vida da população de forma completa e integrativa, refletindo em seu impacto tanto na comunidade acadêmica quanto externa, promovendo bem-estar físico e mental por meio de práticas sustentáveis e científicas.

ISSN: 2525-9067

Te Orienta no Trânsito: o uso das mídias e da educação na promoção da seguridade da vida

Clarissa Josgrilberg Pereira, Carla Fernanda Nolli, Ricardo da Silva do Nascimento

O Projeto de extensão da Universidade Regional de Blumenau – FURB denominado Te Orienta no Trânsito acontece desde 2017. De lá para cá foram inúmeras ações realizadas: intervenções nas escolas, formação online, produções de mídias e atuações em eventos; todas elas centradas em um único objetivo: trabalhar com a preservação de vidas por meio da promoção da educação para o trânsito. Para se aproximar do objetivo proposto foram realizadas as seguintes ações: 1- produção de formação online para professores e interessados na temática, 2 - intervenções nas escolas para atingir estudantes e seus responsáveis, 3 – produção de conteúdo para divulgação nas diversas mídias, 4 – produção de jogos educativos. Outra ação importante foi a ampliação de parcerias, as quais ofertam maior capilaridade ao desenvolvimento das ações extensionistas. Hoje compõem o projeto o Centro de Educação Artes e Letras, a Polícia Rodoviária Federal, o Sindseg (Sindicato das Seguradoras Previdência e Capitalização de SC), além é claro do proponente do projeto, o curso de Jornalismo, e as escolas parceiras. Identifica-se que as ações tiveram aderência à sociedade. O curso online está em sua segunda edição, ao todo foram mais de 400 inscritos. Nas escolas foram feitas mais de dez ações, a exemplo das atividades realizadas com os alunos do segundo ano da ETEVI. Outra ação relevante foi a integração com o curso de Ciências da Computação que, como fruto de um trabalho de conclusão de curso, desenvolveu um jogo em realidade virtual sobre trânsito focado no pedestre. Tal jogo foi de grande importância, visto que os jogos disponibilizados nas lojas de aplicativos focam exclusivamente condutores de veículos. Outra ação relevante foi a integralização do ensino com a extensão. Por meio da disciplina de Jornalismo em Plataformas Multimídias, houve a produção de jornalismo em quadrinho sobre a temática trânsito. As produções serão publicadas e utilizadas nas escolas durante as intervenções. Importante destacar ainda as participações do projeto em eventos da comunidade, tais como a ação no dia da Família na Escola Elza Pacheco e a participação nas ações da Carreta Cinema da PRF, exposta no Norte Shopping. Assim, o projeto atua na perspectiva de que a temática trânsito não seja isolada, mas sim um conjunto de conhecimentos transdisciplinares da educação básica que transpassem os muros das escolas e atinjam a sociedade de modo geral para que, assim, possa contribuir com a meta de redução de 50% de lesões e mortes no trânsito, estabelecida pela ONU na ação por meio da Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Informação

Cleide Gessele, Ricardo Bortoli, Lauren Beltrão Gomes, Nathália Renata Tisse Reichert

O Projeto Informação consiste na realização de um conjunto de ações socioeducativas, tais como a distribuição de material informativo nas abordagens na sala de espera do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), onde a população aguarda a prestação de serviços e a organização de oficinas com as temáticas relações familiares e violências, igualdade de gênero, masculinidade e violência contra a mulher para os adolescentes das Escolas Estaduais de Blumenau. O objetivo geral do projeto é contribuir para disseminação de informações, reflexões e novos saberes a atitudes a respeito da igualdade de gênero e no enfrentamento a violência contra a mulher, o qual se desdobra nos seguintes objetivos específicos: evidenciar os desdobramentos da violência na vida familiar e promover a reflexão sobre as questões de gênero, masculinidade e violência contra a mulher com adolescentes das Escolas Estaduais de Blumenau. Nos meses maio e junho foram realizadas quatro oficinas na Escola Estadual Professor Heriberto Joseph Muller, sendo duas oficinas com o primeiro ano do segundo grau e duas com o segundo ano do segundo grau, atingindo aproximadamente cem estudantes. Foram realizados dois murais na sala de espera do NPJ abordando a síndrome da alienação parental e violência contra a pessoa idosa. As abordagens em sala de espera constituem mecanismos potencializadores da cidadania na medida em que oportunizam o debate e a reflexão crítica sobre os temas expostos no mural. Nos meses de junho e julho foram realizadas quatro oficinas com aproximadamente cem adolescentes do primeiro e segundo ano do segundo grau da Escola Estadual Professor Heriberto Joseph Muller. Na primeira oficina trabalhamos o tema sobre “violências” e através de dinâmicas foi aprofundado as violências como bullying, violência patrimonial, verbal, emocional, física e sexual. Na segunda oficina trabalhamos o tema das eleições e cada grupo elaborou e apresentou propostas de governo relacionadas ao enfrentamento às violências. Importante desatacar que o projeto informação e todas a atividades desenvolvidas estão articuladas com o PPC do Curso de Serviço Social, fortalecendo as conexões entre ensino, pesquisa e extensão, além estar alinhado com a curricularização da extensão vinculada as disciplinas de Políticas Sociais.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

ITCP/FURB e a Tríade Ensino, Pesquisa e Extensão: Aproximações entre Universidade e Sociedade

Deborah Mueller, Claudia Sombrio Fronza, Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Jaison Hinkel, Alessandro Guedes

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) surge como resposta às crises do capital e às metamorfoses do mundo do trabalho, apresentando a Economia Solidária como alternativa para grupos em desvantagem/vulnerabilidade enfrentarem as desigualdades. Desde sua fundação em 1999, a ITCP/FURB tem desempenhado papel essencial na organização de trabalhadores autônomos em formas de trabalho associativo e solidário, promovendo valores como autogestão, cooperação e democracia. Atualmente conta com uma equipe interdisciplinar formada por 11 professores, 01 técnica-administrativa e 13 bolsistas, englobando os cursos de: Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Publicidade e Propaganda, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção, Teatro, Arquitetura, Design, Nutrição, Música e Artes Visuais. As ações visam manter a inserção regional da Universidade e sua articulação no enfrentamento das prementes questões relacionadas às transformações no mundo do trabalho, através do fortalecimento da organização popular e promoção da Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento organizativo e territorial. Este resumo buscará ressaltar as atividades da ITCP/FURB vinculadas a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, demonstrando sua relevância enquanto espaço de aproximação entre comunidade universitária e população regional. No primeiro semestre/2024 como estratégia de aproximação com a graduação foi organizado 01 cine-debate na Semana Acadêmica de Psicologia que tratava sobre saúde mental; 01 abordagem na disciplina UCP do Direito; 03 disciplinas da Psicologia; 01 disciplina do Serviço Social; e 01 disciplina de Letras, sobre a economia solidária, comercialização solidária e consumo consciente. A ITCP/FURB acolheu 03 estagiárias de Psicologia da disciplina de Práticas em Psicologia Jurídica-Comunitária para atividades de observação dos processos grupais. Na curricularização de extensão, inseriu 27 acadêmicos de Psicologia da disciplina de Processos Grupais I, envolvendo-os no processo de organização do Dia da Luta Antimanicomial e organizou 02 ações socioeducativas ao público-alvo usuário da Política de Assistência Social, envolvendo estudantes de Nutrição. Por fim, foi elaborado 01 projeto PROEXT/PPGDR, intitulado “Práticas Extensionistas: escolas como centros de transformação e as práticas de economia solidária”, prevendo ações de comercialização solidária e permacultura. Na Pós-Graduação participou de 02 bancas de doutorado do PPGDR/FURB e 01 banca de mestrado do PGSS/UFSC. Também submeteu para publicação 01 artigo intitulado “Educação Popular, Economia Solidária e Reforma Psiquiátrica: interfaces de um programa de extensão universitária”; e elaborou 01 projeto de pesquisa PIBIC/CNPq: “Os produtores artesanais e a Economia Solidária na região de Blumenau. Concluímos que a ITCP/FURB contribui significativamente para efetivação da tríade Pesquisa-Ensino-Extensão, inserindo a economia solidária, o trabalho associativo e cooperativo, comercialização solidária e consumo consciente, como conteúdos temáticos na graduação e pós-graduação, bem como oportunizar aos estudantes relacionar teoria e prática no processo de formação profissional, além de tornar-se espaço propício para o desenvolvimento de pesquisas, TCCs, dissertações, teses e estágios, possibilitando a democratização do conhecimento e promovendo a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

ISSN: 2525-9067

Equilíbrio entre Autonomia e Organização dos Processos de Trabalho: Autogestão na ITCP/FURB

Deborah Mueller, Claudia Sombrio Fronza, Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Jaison Hinkel, Alessandro Guedes

Fundada em 1999, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) desenvolve atividades com base na Economia Solidária (ES), visando a promoção de renda e trabalho para população em vulnerabilidade socioeconômica. Ela assessora Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) de forma interdisciplinar, visando atender suas demandas, pontuais ou contínuas. Atualmente a equipe da ITCP/FURB consta com 11 professores, 01 técnica-administrativa e 13 bolsistas, englobando os cursos: Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Publicidade e Propaganda, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção, Contábeis, Teatro, Arquitetura, Design, Nutrição, Música e Artes Visuais. A ITCP/FURB, enquanto programa institucional permanente, necessitou repensar e reorganizar os processos de trabalho, práticas de forma autogestionária e coletiva, visando atender as necessidades dos empreendimentos e equipe interdisciplinar. A equipe participa integralmente dos processos de planejamento, gestão e organização, focados na articulação, prestação de assessoria e orientação sobre assuntos pertinentes à Economia Solidária, bem como de mobilização social e política. A orientação, acompanhamento e avaliação é feito coletivamente, mas costuma ser de responsabilidade dos integrantes mais antigos da Incubadora, da coordenadora e da técnica-administrativa. Isso se dá através de reuniões, documentos compartilhados e pela comunicação constante entre a equipe, aperfeiçoada através da sistemática de envio de informativo semanal online, objetivando socializar as atividades realizadas. Tendo em vista a sustentabilidade financeira da ITCP e dos EES, adotou-se a sistemática de busca ativa de editais e escrita de projetos, visando a captação de recursos externos. Recebeu-se o montante de R$49.900,00 referente projeto do Tribunal de Justiça Federal (em execução) e submeteu-se ao Poder Judiciário Estadual projeto no valor de R$38.726,20, (sem publicação do resultado). Foram atualizados os orçamentos para projeto de fomento do Governo do Estado para o Centro Público Vitrine da Ecosol, no valor de R$100.000,00, que está aprovado, no aguardo da liberação de recursos. A equipe planejou a realização de ações socioeducativas de formação em Economia Solidária, assessoria e incubação. No primeiro semestre 2024, realizou-se 02 reuniões com toda equipe da ITCP/FURB; 01 reunião entre a equipe de assessoria psicossocial; 02 reuniões de bolsistas; 01 reunião entre a gestão da ITCP/FURB; 01 reunião para planejamento de formações e oficinas; 01 organograma e 01 fluxo organização interna; 01 calendário/agenda na lousa da sala; 01 tabela delimitando a função dos bolsistas; e 01 fluxo de comunicação das atividades. Ressaltamos que ainda existem dificuldades quanto a gestão das atividades e os processos de comunicação: observamos alta demanda de trabalho para uma equipe pequena, considerando as poucas horas da maioria, prejudicando o registro das atividades e gerando perca de informações. Continuaremos buscando melhorar os processos de comunicação, a distribuição das atividades e facilitar o seu registro. Avaliamos que os processos de organização interna são essenciais para promover a continuidade do assessoramento prestado aos EES e aos seus integrantes.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Produção artesanal, Comercialização justa e solidária

Dinaê Carolina Machado, João Paulo Cordeiro, Rafaela Schaffer, Marcia Rejane Ferreira Lacerda, Jaison Hinkel, Alessandro Guedes, Claudia Sombrio Fronza

O Programa Permanente Institucional Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB propõe a economia solidária como uma alternativa de renda para coletivos em situação de vulnerabilidade social. Entre os objetivos propostos estão apoiar e fomentar a organização de estratégias de produção e comercialização local dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) ligados ao Centro Público Vitrine da Economia Solidária (ES) de Blumenau e região. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se o fortalecimento da identidade grupal e processos autogestionários: 4 reuniões com os empreendimentos assessorados, 2 reuniões do conselho gestor da Associação Vitrine, 4 reuniões de comissão de feira e 4 edições da Feira da Ecosol. Para a qualificação da produção artesanal, foi realizada 1 oficina de apresentação de produtos para feiras. No incentivo às ações intersetoriais, realizamos 2 encontros de acolhida de novos artesãos para esclarecimentos sobre ES, esses encontros são realizados de forma informal, onde aqueles interessados em se juntar ao movimento preenchem um cadastro para participar inicialmente como convidados. Os artesãos vinculados ao movimento, trabalham com diversos tipos de matéria prima, como papel, resina, crochê, alimentos etc. Especificamente os produtores de alimentos, comercializam seus produtos tanto nas edições das feiras, como também nos Câmpus II e III da FURB. Contamos também, no campo da sustentabilidade, com a questão das cestas agroecológicas que são entregues periodicamente na Vitrine. A ITCP, como entidade de apoio, auxilia na organização das feiras, sempre disponibilizando um layout a ser seguido para melhor comodidade dos feirantes. Neste semestre apoiamos um total quatro EES, os quais são: Café com Arte, que se destaca por possuir o maior número de associados; Verbo Tecer, o qual possui os membros que estão a mais tempo inseridos nos EES; a Associação Enloucrescer do seguimento da reabilitação psicossocial; o Coletivo Aroeira se destaca por ter os membros mais jovens do movimento, que é formado apenas por mulheres. As iniciativas de promoção e apoio às redes e cadeias de produção e comercialização solidária, focadas no desenvolvimento territorial, representaram uma inovação social. Elas contemplam a mediação entre políticas sociais, a sociedade civil organizada e a comunidade em geral, dinamizando a economia através de ações colaborativas. Essas ações possibilitaram a ampliação dos espaços de comercialização, além da qualificação dos produtos e dos processos de formação cidadã, política e sociocultural. Embora existam desafios na implementação da ES em uma sociedade capitalista, marcada pela livre concorrência e pela geração de desigualdades, reconhecemos a importância da organização do trabalho associativo e colaborativo como uma estratégia para a geração de trabalho e renda. Isso permite aos trabalhadores melhorar suas condições de vida e participar em processos organizativos, de planejamento e de gestão necessários ao fortalecimento da ES na região de Blumenau.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

IMPRO NA UNIVERSIDADE: NÚCLEO DE PESQUISA EM IMPROVISAÇÃO TEATRAL DO GRUPO TEATRAL PHOENIX DA FURB

Diones Rafael Silva, Caroline Carvalho

O Núcleo de Pesquisa em Improvisação Teatral do Grupo Teatral Phoenix, voltado tanto para acadêmicos quanto para a comunidade em geral, é um projeto de pesquisa e extensão que tem por objetivo proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora aos envolvidos. O projeto visa desenvolver habilidades interpessoais, criativas e comunicativas através das práticas de improvisação, além de fortalecer o vínculo entre a universidade e a sociedade.O projeto foi estruturado para alcançar múltiplos objetivos. Destacam-se o aprimoramento da expressão oral e corporal, o estímulo à criatividade à capacidade de resolução de problemas, bem como a promoção do trabalho em equipe e a empatia. Ao criar um ambiente seguro e colaborativo, os participantes são encorajados a sair de suas zonas de conforto e a explorar novas formas de comunicação e interação. Os resultados obtidos ao longo do projeto foram bastante significativos. Os participantes relataram um aumento considerável na autoconfiança e na habilidade de falar em público. Além disso, muitos destacaram a melhora na capacidade de improvisar em situações cotidianas e no trabalho, demonstrando a aplicabilidade das técnicas aprendidas. A integração entre alunos de diferentes cursos e membros da comunidade também foi um ponto positivo, promovendo a troca de experiências e a formação de novas amizades e redes de apoio. A importância e o impacto desse projeto de improvisação teatral na FURB e na sociedade são notáveis. Na comunidade acadêmica, ele se destacou como uma ferramenta poderosa para complementar a formação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais que vão além do currículo tradicional. Para a comunidade externa, o projeto representou uma oportunidade de inclusão e acesso a atividades culturais e educativas, fortalecendo o papel da universidade como agente de transformação social. Além dos benefícios coletivos, o impacto individual nos participantes também foi significativo. Muitos relataram uma melhora substancial na sua capacidade de expressar emoções e pensamentos de forma clara e confiante. A prática da improvisação exigiu que os participantes desenvolvessem a escuta ativa, a adaptação rápida a novas situações e a criatividade espontânea, habilidades estas que são valiosas tanto na vida pessoal quanto profissional. A dinâmica dos exercícios de improvisação, a partir dos estudos de improvisação para o Teatro de Viola Spolin (2021), que muitas vezes envolvem humor e diversão, ajudou a criar um ambiente descontraído onde os indivíduos puderam relaxar e se expressar sem medo de julgamentos. O projeto do Núcleo de Pesquisa em Improvisação Teatral da FURB demonstra ser uma iniciativa de grande valor, capaz de proporcionar benefícios duradouros para os participantes e de promover uma maior integração entre a universidade e a sociedade. A continuidade e expansão desse tipo de projeto são fundamentais para fomentar uma educação mais completa e inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Evento alusivo ao Dia da Luta Antimanicomial

Eduarda Bauer Blasius, Jaison Hinkel

Este trabalho apresenta as ações realizadas durante a organização e realização de um evento em alusão ao Dia da Luta Antimanicomial, realizado no dia 16/05/2024, em Blumenau. As ações estão vinculadas ao Programa Permanente Institucional Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), que tem como um dos seus objetivos promover e fortalecer ações de reabilitação psicossocial de pessoas em situação de sofrimento mental. Estas ações evidenciam a interface entre a Reforma Psiquiátrica e a Economia Solidária, pois visam a promoção do desenvolvimento territorial sustentável, do cuidado em liberdade e da solidariedade nas relações de trabalho, pautadas pela autogestão, democracia e produção coletiva, a fim de atuar na promoção de autonomia, de espaços de educação não-formal e na inserção de populações em vulnerabilidade nos âmbitos sociais e políticos. O Dia da Luta Antimanicomial tem por objetivo gerar um momento de debate que visa fortalecer o protagonismo de usuários e profissionais vinculados a serviços de saúde mental que buscam superar o modelo asilar de tratamento, bem como visa desconstruir o imaginário social atribuído à loucura. O evento realizado em Blumenau foi desenvolvido mediante um trabalho coletivo e autogestionário envolvendo as seguintes entidades: a) Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau/SC (ENLOUCRESCER); b) Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB); c) Secretaria Municipal de Promoção da Saúde; d) curso de Psicologia da FURB. Para a construção do evento, destacamos o envolvimento de 19 pessoas entre associados, usuários e/ou profissionais dos serviços de saúde mental, 04 bolsistas de extensão vinculados a ITCP/FURB, 27 graduandos de Psicologia e 01 professor universitário. Dentre as ações necessárias para a organização do evento, destacamos: reuniões da ENLOUCRESCER; aulas vinculadas à disciplina Processos Grupais I, do curso de Psicologia; oficinas de teatro; oficinas de cerâmica. O evento aconteceu na Secretaria de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau e contemplou aproximadamente 300 pessoas, advindas de 10 municípios: Blumenau, Gaspar, Pomerode, Indaial, Guabiruba, Apiúna, Brusque, Timbó, Jaraguá do Sul e Florianópolis. Durante o evento, ocorreram: apresentações artísticas; oficinas e exposições artísticas dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e de artistas vinculados ao Coletivo COLMEIA; cine-debate; feira de Economia Solidária; e ato público/passeata. Houve repercussão do evento em 03 veículos da mídia local e 01 em nível nacional. Assim, consideramos que as ações realizadas possibilitaram ampliar e fortalecer o Movimento de Luta Antimanicomial na região, na medida em que reafirmou a importância do protagonismo de usuários e profissionais para a efetivação das ações de reabilitação psicossocial, bem como incentivou a produção artística dos usuários, além de contribuir para a formação de estudantes e para a qualificação de profissionais em consonância com os preceitos da Reforma Psiquiátrica.

ISSN: 2525-9067

Rede de Feiras de Matemática

Eduarda Ueda Kloth, Janaína Poffo Possamai, Jonathan Gil Müller

A Rede de Feiras de Matemática é um projeto de extensão iniciado em 1985 na FURB com a organização da I Feira Regional e da I Feira Catarinense de Matemática. O objetivo principal do projeto é criar um espaço para que professores e alunos possam socializar os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, promovendo a troca de ideias e incentivando o desenvolvimento de metodologias inovadoras no ensino da matemática. Desde então, o projeto cresceu significativamente. As Feiras de Matemática começaram a se expandir anualmente, primeiro dentro de Santa Catarina, e, a partir de 2006, também em outros estados brasileiros, começando pela Bahia.Em 2010, foi realizada a I Feira Nacional de Matemática, e atualmente o projeto conta com seis edições. Todas elas visam o aprimoramento do ensino da matemática, seja pela participação direta dos estudantes, seja pela constante evolução profissional dos docentes e dirigentes educacionais envolvidos. A Rede de Feiras de Matemática, em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e outras instituições de ensino superior, busca, por meio da integração entre extensão, pesquisa e ensino, contribuir para a melhoria da qualidade da educação, especialmente da educação matemática.No ano de 2024, será realizada a 38ª Feira Regional de Matemática da região de Blumenau, com a participação de 60 trabalhos provenientes dos municípios de Blumenau, Gaspar e Pomerode. Esses trabalhos abrangem diversas categorias, incluindo Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Professor. A feira ocorrerá em setembro, tendo Pomerode como sede. O evento envolverá diretamente professores, estudantes e dirigentes educacionais, além de atrair visitantes de diversas escolas da região e membros da comunidade em geral.Além disso, em 2024, acontecerá a 39ª Feira Catarinense de Matemática em Rio dos Cedros, envolvendo professores e estudantes de várias regiões do estado. Este evento é uma oportunidade importante para o compartilhamento de conhecimentos e experiências, promovendo a integração e o fortalecimento da educação matemática no estado de Santa Catarina. Ao longo dos anos, a Rede de Feiras de Matemática tem se consolidado como um espaço fundamental para a disseminação de boas práticas e inovações no ensino da Matemática. A participação ativa de professores e alunos nas feiras não só enriquece o processo educativo, mas também contribui para a formação de uma comunidade educativa mais colaborativa e engajada. O sucesso contínuo das feiras demonstra o impacto positivo do projeto na Educação Matemática, reforçando a importância da união entre extensão, pesquisa e ensino para a construção de uma educação de qualidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

ODONTOGAME: Pensamento Computacional e Saúde Bucal - fase III (2024-2025)

Emanuel Sergio Girardi, Marcia de Freitas Oliveira, Miguel Alexandre Wisintainer, Mauricio Capobianco Lopes, Dalton Solano dos Reis

A aplicação de Jogos Sérios (JS) representa uma oportunidade de integrar tecnologias ao ambiente escolar, possibilitando abordar questões de conscientização por meio da exploração de desafios, incentivando a reflexão sobre as decisões tomadas durante o processo de resolução.A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece um referencial nacional para orientar a reformulação dos currículos nas redes de ensino brasileiras (BRASIL, 2017). Estruturada em cinco áreas do conhecimento - Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso - a BNCC organiza-se em componentes curriculares, que, por sua vez, são agrupados em unidades temáticas, abrangendo um conjunto de objetos de conhecimento relacionados às habilidades específicas de cada ciclo/ano. Um exemplo é a abordagem sobre a importância dos hábitos de higiene do corpo para a manutenção da saúde (BRASIL, 2017).Na FURB, dois projetos de extensão, Furbot e FurbMóvel, identificaram um ponto de convergência para a concepção da proposta atual, agora na sua terceira edição. O projeto Furbot, ativo há doze anos, desenvolve tecnologias para apoiar o desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional por meio de Jogos Sérios. Nos últimos cinco anos, essas tecnologias têm sido aplicadas no ensino fundamental (1º aos 5º anos) e na formação de professores. O projeto FurbMóvel utiliza uma unidade móvel com consultório odontológico adaptado para realizar projetos de extensão do curso de Odontologia, promovendo ações de educação em saúde em escolas públicas de Blumenau, incluindo o uso de materiais como jogos de memória, livros ilustrativos, jogos interativos, vídeos, cartazes, macromodelos e escovação supervisionada com kits doados pela Colgate.Dentro do escopo deste projeto, busca-se ampliar as interações com a comunidade introduzindo alguns Jogos Sérios (aqui denominados como minigames) baseado no Furbot, focado em temas de educação em saúde bucal e fundamentado em conceitos de pensamento computacional.A metodologia adotada é a pesquisa-ação, dividida em ciclos conforme proposto por Filippo (2011): diagnosticar, planejar ação, agir, avaliar e refletir. Após a conclusão de um ciclo, se a solução não estiver alcançada, planejar-se-á uma nova ação, reiniciando o ciclo. A escolha pela pesquisa-ação decorre da natureza colaborativa entre a universidade e as escolas, contando com a participação de uma equipe multidisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento de atividades práticas em laboratório, utilizando tecnologias educacionais inovadoras. Como resultado, busca-se disponibilizar os minigames em plataformas móveis e web, associando o Furbot à promoção da saúde bucal.Até o presente momento, foram reestruturados os jogos digitais relacionados a higiene bucal para que no segundo semestre eles sejam aplicados com os alunos em escolas junto as ações do Furb Móvel. Ainda, após essa reestruturação, serão projetados novos minigames com a temática de higiene bucal.

ISSN: 2525-9067

Projeto Ludicidade: Escola, Espaço e Entorno – 2024

Ester Camille Heidemann, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Alessandro Guedes, Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Keila Tyciana Peixer, Fernanda Ikert, Lucas Brokveld, Isabela Motta Santos Battisti Archer

O Projeto Ludicidade é uma iniciativa recente, surgido como uma inclusão ao Programa de Extensão Construir. Lançado em 2002, o Programa Construir inicialmente teve foco na assessoria técnica para obras comunitárias, evoluindo ao longo dos anos para integrar diversas áreas como Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Design, Artes Visuais e cursos da área da saúde. Na atual edição, o Programa Construir visa o atendimento a Centros de Educação de Ensino Infantil (CEI) de Blumenau/SC. Em 2024, iniciou as atividades de extensão por meio do Ateliê Vertical, evento promovido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, que incentiva a participação de todos os estudantes do curso, propiciando a curricularização da extensão. Esse evento teve como foco o desenvolvimento de projetos para sete CEI's do município. O Projeto Ludicidade, vinculado ao Programa Construir, tem por objetivo uma abordagem integrada para melhorar a qualidade dos espaços escolares e a experiência educacional dos estudantes e professores. Os objetivos do projeto incluem a formação de cidadãos críticos e sensíveis quanto ao uso do espaço urbano, a importância da integração nos espaços educacionais e a necessidade de criar ambientes saudáveis. Durante o Ateliê Vertical, o Projeto Ludicidade integrou-se no CEI Bertha Muller, para o qual foi projetada a reforma do refeitório e toda a reestruturação do espaço externo, contando com áreas de aprendizado, brincadeiras, jardim de sensações e hortas que oferecem aos alunos o contato com a natureza e a familiaridade com plantas. A estratégia metodológica adotada foi composta por duas etapas: a) diagnóstico da área: que envolveu reuniões com a instituição de ensino para identificar os espaços com oportunidades de melhorias e visitas no local para análise técnica do espaço físico existente e; b) propostas para a melhoria dos espaços escolares: elaboração, apresentação e avaliação dos projetos arquitetônicos desenvolvidos pelos estudantes. A avaliação de impacto sócio comunitário mostra que o projeto auxilia no fortalecimento dos laços entre estudantes e professores, promovendo um ambiente mais colaborativo e acolhedor nas escolas, além de estimular a percepção ambiental, a motivação e a criatividade dos estudantes. A análise crítica destaca a importância dos espaços educacionais e públicos, evidenciando o caráter de integralização do ensino, pesquisa e extensão e seu impacto positivo na comunidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Debugados e compilados: podcast da área de computação da FURB com o setor de informática do Vale do Itajaí - 2º Ciclo

Everaldo Artur Grahl, Everton Darolt, Eduarda Dagnoni Mazureck, Bruno Thiago Tomio

O presente projeto visa produzir o podcast Debugados e Compilados com professores e discentes dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da FURB e especialistas do Setor de Informática do Vale do Itajaí. O podcast Debugados e Compilados compreende um mecanismo de aproximação da FURB e o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (STIVI) convidando pessoas de destaque do setor ao debate com alunos e professores gerando podcasts. Ao mesmo tempo busca-se reconhecer e valorizar diferentes comunidades e profissionais em informática demonstrando a atuação destes coletivos. Esta iniciativa vincula-se a objetivos do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURB que versa sobre os laços com a comunidade e inserção Regional. Este processo envolve a estabilização de uma rede de atores muito heterogêneos o que pressupõe a mobilização e relacionamento com expertises muito diversas. Este projeto constitui a primeira iniciativa na FURB de mediação de comunicação por meio de podcast entre uma área de formação e o setor de atuação profissional. Neste sentido, é fundamental a FURB assumir a liderança no processo de aproximação com o setor de informática. Neste segundo ciclo do projeto se propõe a continuação da produção de podcasts voltado para a disseminação e discussão de temas atuais e inovadores no campo da Tecnologia da Informação (TI), com especial foco na intersecção da TI com diferentes setores econômicos como Saúde, Indústria, Varejo e Mercado Financeiro. A metodologia envolve a realização de entrevistas com especialistas, análise qualitativa de conteúdo e compartilhamento de conhecimento. O processo envolve a transcrição das entrevistas, criação de mapa mental com os principais tópicos abordados e análise de dados para verificação de tendências e convergências das entrevistas. Neste segundo ciclo já foram feitas até o momento duas novas entrevistas envolvendo profissionais de tecnologia e inovação de empresas do ramo de saúde e da indústria. Os resultados esperados incluem a ampliação do engajamento acadêmico e profissional, desenvolvimento de novas perspectivas para aplicação da TI e fortalecimento da conexão universidade-mercado. Para aproveitar o material já gerado no projeto estão sendo produzidas análises de entrevistas do primeiro ciclo, além da análise das novas entrevistas que vão sendo realizadas ao longo do projeto.

ISSN: 2525-9067

Concurso de traje típico alemão para a realeza da Oktoberfest

Fernanda Minatto Maia de Oliveira

Objetivo deste documento é apresentar o projeto de extensão Concurso de Traje Típico Alemão para a Realeza da Oktoberfest, em execução desde 2018. Tendo como objetivo principal: Desenvolver um traje típico alemão para a Realeza (Rainha, I Princesa e II Princesa) da 39ª edição da Oktoberfest de Blumenau, por estudantes (matrícula ativa) do curso de Moda da FURB. Desenvolver neste projeto significa, desde pesquisar a cultura germânica, até entregar os três trajes completos em solenidade festiva à comunidade de Blumenau. O projeto busca a preservação da cultura germânica em nossa cidade e região, no que tange aos trajes típicos. Possuímos uma posição de destaca em relação às demais IES locais, por sermos a única, da região de Santa Catarina, a estudar este tema em profundidade. Além de permitir aos nossos estudantes de Moda da FURB, participar do projeto, atuando na prática com a maioria das disciplinas ministradas em sala de aula. A problemática a ser solucionada com o projeto de extensão está relacionada a demanda social, proveniente da falta de informações registradas de forma organizada sobre o tema. São poucas as pessoas que dedicam seus estudos com profundidade e de forma acadêmica, assim como nossa Universidade, buscando em dados primários uma grande fonte de informações (pesquisas com diversos grupos focais de nossa cidade e região), imprescindíveis para a validação dos resultados. A metodologia do projeto consiste em pesquisa ação por meio do desenvolvimento de um traje típico alemão observando todas as características que o determinam, desde o croqui, modelagem, corte, costura, bordado, até a entrega dos trajes finalizados em evento festivo para a comunidade Blumenauense. No ano de 2024 o projeto incorporou os bordados, artesanalmente desenvolvidos com a flor de Edelweiss (símbolo da Oktoberfest). A divulgação do projeto estende-se por diversos meses, apresentando as ações desenvolvidas à comunidade local e regional, com a utilização de mídias digitais. O projeto tem como principal resultado pretendido dar melhor visibilidade a divulgação da cultura alemão em trajes típicos aos nossos estudantes e comunidade em geral, uma vez que outras cidades também necessitam desta preservação para a manutenção de sua história de origem. Os resultados empíricos do projeto poderão ainda, contribuir para a produção científica, como já realizada, com publicações de artigos na área, uma vez que poderemos assim incentivar ainda mais estudos na área.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Participação no Projeto de Extensão Observatório de Bebês de Risco: como pode impactar na formação acadêmica

Gabriela Dalposso, Marcus Vinicius Marques de Moraes, Janaina Real de Moraes

O projeto de extensão universitária Observatório de Bebês de Risco, que proporciona atendimento multidisciplinar à comunidade, oferece uma série de benefícios educativos e profissionais que são fundamentais para a formação acadêmica. O contato direto com bebês que apresentam atrasos no desenvolvimento motor permite que os alunos apliquem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Os estudantes realizam avaliações detalhadas e a aplicam técnicas de estimulação motora específicas que a faixa etária necessita. Esta experiência prática é essencial para o aprendizado de habilidades clínicas especializadas, que aumentam a competência e a confiança dos alunos na área da fisioterapia pediátrica. A vivência no projeto de extensão durante a formação acadêmica com bebês de risco ajuda os alunos a desenvolverem competências essenciais, como a capacidade de observação, avaliação precisa e implementação de intervenções terapêuticas eficazes. Além disso, ao elaborar e ajustar planos de tratamento individualizados, os alunos aprendem a lidar com a complexidade e a diversidade das necessidades dos pacientes pediátricos. A interação com os bebês e suas famílias contribui significativamente para o desenvolvimento de relações interpessoais, como empatia e sensibilidade com as necessidades dos familiares. Os estudantes aprendem a orientar os pais sobre como realizar atividades e exercícios em casa, promovendo uma abordagem colaborativa no cuidado à saúde do bebê. A intervenção precoce é indicada para prevenir futuras complicações e melhorar a qualidade de vida das crianças atendidas, especialmente famílias carentes que podem não ter acesso a esses serviços de outra forma. Assim conclui-se que a extensão universitária proporciona uma integração entre teoria e prática, permitindo que os alunos vejam o impacto direto de suas intervenções. Esta experiência prática, combinada com o conhecimento teórico, ajuda a formar fisioterapeutas mais completos e preparados para enfrentar os desafios

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Procedimentos operacionais padrão no monitoramento de ações de atenção em saúde de adolescentes

Giuliane Chrystine Xavier Gondin, Ana Claudia Maciel Gava Agostinho, Marcia de Freitas Oliveira, Luciane Coutinho de Azevedo

As Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral a? Saúde de Adolescentes na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, publicada em 2010, descreve as ações que devem ser realizadas nos serviços de atenção à saúde dos adolescentes. A vigilância em saúde possibilita o monitoramento e a avaliação de determinantes de proteção e risco e fornece subsídios para análise permanente da atenção em saúde de modo a subsidiar concepção, organização e execução de práticas mais assertivas e adequadas às demandas locais. Considerando o exposto, o projeto de extensão SUPRAVITA - Monitora tem como finalidade desenvolver práticas interprofissionais e intersetoriais de vigilância em saúde do adolescente. Este documento objetiva descrever o desenvolvimento de procedimentos operacionais padrão (POPs) para serem utilizados na identificação de ações de atenção em saúde realizadas com público de adolescentes na Atenção Primária em Saúde (APS) de Blumenau/ SC. Atividade prevista para o biênio 2024/2025 no projeto de extensão SUPRAVITA - Monitora. No primeiro semestre de 2024, foram realizadas oficinas de trabalho para elaboração dos POPs que serão utilizados posteriormente na atividade de monitoramento. Extensionistas do projeto e docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) participaram das oficinas. Na primeira oficina, foram definidos quantos e quais POPs seriam desenvolvidos; na segunda oficina, realizou-se a construção dos documentos; na terceira, a pré-correção, e na quarta, a discussão e a correção final no Grupo de Estudos Condição Crônica na Infância e Adolescência (GECCIA) do PPGSC. Foram elaborados quatro POPs intitulados: “Agendamento da Coleta de Dados”, “Preparo para coleta de dados”, “Apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” e “Coleta de dados”. Todos os documentos apresentam objetivos, responsabilidade, frequência que deverá ser realizado, material utilizado, tempo médio para aplicação e descrição detalhada do passo a passo da atividade. Considerando que a APS é o principal lócus de monitoramento e promoção da saúde e de prevenção de fatores de risco e doença, incluindo de adolescentes, acredita-se que o uso dos POPs facilitará a identificação de ações que permitirão a tomada de decisões para aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados à comunidade de adolescentes. A análise crítica do processo de trabalho destacou a importância da descrição detalhada da metodologia de monitoramento a fim de garantir organização de coleta de dados e confiabilidade das informações coletadas. Além disso, permitiu desenvolver atividades integradas entre extensão e pesquisa.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Grupo InspirAção: uma estratégia de cuidado em saúde mental com associados da Enloucrescer de Blumenau

Gustavo dos Santos, Carlos Eduardo Doege, Stephanie masson, Igor Diogo Gaspar, Graziela Panni Fél Nozari, Isabela Fujiyama Ventura, Monica Weiler Ceccato, Alessandro Guedes, Bruna Helena Kipper Zimmermann, Thiago Neves Batista

O Grupo “InspirAção" é uma atividade interdisciplinar dos Projetos de Extensão: Spa da Furb: Ambulatório de Fisioterapia em Saúde Mental, Profisc: Fitoterapia na Sociedade Contemporânea e Pet-terapia: Terapia Assistida com Animais que juntos formam o Programa Saúde e Bem-Estar Furb. O grupo teve início em abril de 2024 e é conduzido pelos bolsistas e professores dos três projetos de forma planejada. Este grupo foi criado para atender associados da Associação Enloucrescer de Blumenau com o intuito de proporcionar atividades que promovam o bem-estar mental, físico e social dos participantes. Os encontros são realizados uma vez por semana nas 2as feiras na Sala L-101 no Campus I da Furb e o grupo já completou 10 sessões contando com a participação de 14 pessoas em cada uma delas, perfazendo no total 140 participações. A abordagem do grupo é através da interdisciplinaridade da equipe e da construção participante das atividades, sendo todos os integrantes do grupo autores das ações desenvolvidas. A equipe é composta por professores, bolsistas de psicologia, medicina veterinária, fisioterapia e farmácia, integrantes da Enloucrescer e servidores do CAPs (Centro de Atenção Psicossocial de Blumenau). O grupo possui as seguintes etapas: 1) acolhimento com reflexão inicial e meditação, 2) exercícios de mobilidade e fortalecimento globais, 3) dinâmica de psicomotricidade relacional, 4) dinâmicas com os animais terapeutas e 5) relaxamento com reflexão final. Através da escala de satisfação graduada de zero a cinco (sendo zero o nível mínimo de satisfação e cinco o nível máximo de satisfação) 95% dos participantes referem nível cinco na disposição física e no bem-estar após as atividades do grupo. Para os bolsistas envolvidos no grupo a experiência se torna muito rica pela diversidade de conhecimentos interdisciplinares e por conectarem ensino, pesquisa e extensão. A combinação de interação da educação e prática comunitária se mostra essencial para o desenvolvimento de soluções eficazes, evidenciando o impacto positivo desses fatores na formação dos bolsistas e na qualidade de vida dos associados. A continuidade e expansão do Grupo InspirAção são essenciais para aprofundar os benefícios já alcançados e ampliar o impacto positivo para mais associados da Enloucrescer.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO OBSERVATÓRIO DOS BEBÊS DE RISCO DA FURB

Heloísa Buerger Martins, Marcus Vinícius Marques de Moraes, Janaina Real de Moraes, Emmanuelle Beatryz de Moura Montanari, Bruna Salvador

A FURB, como é uma universidade de excelência, desenvolve ações de extensão a qual desempenha um papel significativo na resolução de problemas e promove progressos na sociedade. Os projetos de extensão permitem que os estudantes coloquem em prática os conceitos aprendidos em sala de aula, ao mesmo tempo em que ajudam a resolver desafios reais da comunidade. Se destaca pela contribuição na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a mudança social. É também função da extensão universitária apresentar ao estudante questões a serem trazidas para a sala de aula e discutidas com o professor e pares. Isso é determinante para a associação teórico-prática e como geradoras de questões que originarão a pesquisa científica. Nesse contexto, o Observatório dos Bebês de Risco é um projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau. Tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento de bebês de risco nascidos na Região de abrangência do Centro Especializado de Reabilitação (CER-II) da FURB. Atende os bebês de risco encaminhados pelo Hospital Santo Antônio e é desenvolvido na Policlínica da FURB às quartas e sextas-feiras, com atividades realizadas por estudantes, professores, profissionais e membros da comunidade. Os estudantes do Curso de Fisioterapia participam do processo de triagem, avaliação e estimulação do desenvolvimento dos bebês. Como espaço de aprendizagem, os alunos são preparados para atender, através de capacitações sobre as escalas padrão ouro utilizadas, a AIMS e HINE. Essas ferramentas permitem identificar o desenvolvimento infantil e, a partir das avaliações, determinar se o bebê necessitará de atendimento contínuo ou de avaliações periódicas. Os acadêmicos produzem publicações científicas e contribuem para a disseminação de conhecimento nas redes sociais do Observatório dos Bebês, fornecendo orientações sobre o desenvolvimento motor, cuidados com o bebê, curiosidades, entre outros temas. Estudantes de todas as fases e de outros cursos também podem participar, trazendo das suas áreas formas de facilitação para o desenvolvimento dos bebês. A parceria com o CER-II proporciona uma abordagem interprofissional que é fundamental para atender à demanda completa dos bebês e suas famílias. Em números, no primeiro semestre de 2024, foram realizadas 94 avaliações, 250 atendimentos, acolhendo 83 bebês. Houve a participação de 31 estudantes do curso de Fisioterapia e 18 estudantes de outros cursos. Em abril de 2024, o projeto ganhou ainda mais relevância com a aprovação da Lei 9521/2024 que institui o “Programa de Atenção aos Bebês de Risco” no município de Blumenau, que tem a finalidade de acompanhar o desenvolvimento de bebês de risco, promover o bem-estar e reduzir déficits futuros. Desta forma, o Observatório dos Bebês de Risco atinge seu objetivo maior que é transformar-se em uma política pública que permitirá que o cuidado à população seja ampliado.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Projeto Escola Inclusiva: estratégias interdisciplinares para a requalificação dos espaços educacionais e promoção da acessibilidade espacial

Isabela Motta Battisti Archer, Keila Tyciana Peixer, Marcos Antônio Mattedi, Janaina Real de Moraes, Fernanda Ikert, Stella Maris Martins Castelo de Souza Nemetz, Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Lucas Brokveld, Ester Camille Heidemann

O Projeto Escola Inclusiva: Limites e Possibilidades iniciou suas atividades em 2024 e está integrado ao Programa Construir: Projetos Interdisciplinares em prol da Educação (464/2023). Este programa também abriga os projetos Planejar: Construindo o Espaço do Saber (465/2023) e Ludicidade: Escola, Espaço e Entorno (467/2023), que, em conjunto, desenvolvem estratégias integradas visando à requalificação dos espaços da Rede Municipal de Ensino de Blumenau/SC. O projeto possui uma conexão histórica com o Programa Construir, criado em 2002. Desde sua concepção, o programa inclui projetos voltados à produção de estudos complementares, por meio do então Projeto Estruturar. Nesta nova edição 2024-2025, apresenta-se com uma nova nomenclatura e adota um novo alinhamento. O projeto dá continuidade aos objetivos do projeto anterior e estabelece um caminho para melhorias no campo da educação. Neste contexto, o Projeto Escola Inclusiva propõe o desenvolvimento de ações que atendam às condições básicas de acessibilidade, mediante uma análise interdisciplinar das condições espaciais das escolas. O eixo metodológico adotado é a estratégia de pesquisa-ação, que é planejada e executada em estreita colaboração para a resolução de um problema coletivo. Nesse processo, a equipe de extensão trabalha de forma participativa, em conjunto com escolas e representantes envolvidos na situação ou problema. Neste primeiro semestre, o projeto iniciou suas atividades nos Centros de Educação Infantil mediante o Ateliê Vertical. O evento foi organizado pelo Programa Construir em conjunto com o curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsistas de extensão e monitores do curso. Com o objetivo de promover a interdisciplinaridade e a curricularização da extensão, todos os alunos puderam se inscrever e participar do desenvolvimento de propostas. Além de atuar na organização do evento, o projeto atendeu especificamente o CEI Augusto Koester. Nesse local, foram propostas melhorias para os espaços da secretaria, biblioteca, sala dos professores e uma nova área localizada na parte posterior da escola, considerando aspectos de ergonomia e acessibilidade espacial. As atividades resultaram em um estudo preliminar que auxiliará os gestores escolares na sensibilização da comunidade e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para instrumentalizar a melhoria dos espaços existentes. Além disso, as atividades possibilitaram a aplicação prática e a incorporação dos conhecimentos desenvolvidos na universidade pelos bolsistas extensionistas. Ao ser analisado de forma crítica, o desenvolvimento do trabalho prestado pelo projeto apresentou resultados significativos para a comunidade no âmbito escolar. Isso promove a conscientização sobre a importância da acessibilidade e inclusão. Além disso, incentiva o desenvolvimento de melhorias nos espaços educacionais a fim de garantir a plena integração de todos os estudantes, independentemente de suas capacidades.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Explorando a saúde no sistema prisional: uma visita guiada

Isabella Nascimento Gomes, Ana Clara Müller, Kamilly Lúcia de Carvalho, Maria Eduarda Nickele

Visitar uma penitenciária pode ser uma experiência transformadora e educativa que proporciona uma compreensão mais profunda das questões sociais e humanas que cercam o sistema prisional. As políticas de saúde, por exemplo, exibem grandes diferenças quando consideramos as diferentes realidades, e, como futuros profissionais da saúde, o conhecimento cada vez mais amplo destas nos torna mais capacitados a agir sob diferentes demandas e individualidades, por isso, embora muitas pessoas possam hesitar em explorar esse ambiente, a importância de uma visita vai além dos estereótipos e medos. Considerando a importância social do tema, o time local de Direitos Humanos e Paz (SCORP) da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina da FURB (IFMSA Brazil FURB), proporcionou aos estudantes de medicina também participantes da Federação, testemunhar as condições em primeira mão, através de uma visita técnica na Unidade de Saúde da Penitenciária Industrial de Blumenau/SC e assim poderem se tornar defensores mais informados e eficazes na promoção de reformas que garantam que todos os indivíduos, independentemente do seu status de encarceramento, recebam cuidados de saúde dignos e adequados. Também, reconhecer a responsabilidade coletiva em criar um sistema penal mais justo e humanitário é um passo importante para promover a compreensão, a empatia e o compromisso com mudanças significativas que possam beneficiar não apenas os detentos, mas toda a sociedade. A visita proporcionou uma visão crítica sobre as políticas de saúde dentro do sistema prisional, sobre as disparidades que existem entre a população carcerária e a população em geral, destacando a necessidade de políticas de saúde mais equitativas e inclusivas. Os estudantes puderam avaliar a qualidade do atendimento médico, a acessibilidade aos serviços do ramo e o respeito aos direitos dos detentos à saúde adequada, além de observar como essas condições são gerenciadas, ou não, e entender os recursos disponíveis para cuidados médicos e tratamento. Isso é crucial não apenas para o bem-estar dos detentos, mas também para uma saúde pública mais ampla, considerando que muitas doenças podem se propagar rapidamente em ambientes fechados. Visitar o sistema de saúde de uma penitenciária é uma experiência que lança luz sobre uma parte muitas vezes negligenciada e mal compreendida do sistema de justiça criminal, especialmente no contexto da saúde mental e física dos detentos. Em resumo, não foi realizado apenas um ato de observação, mas uma ação de responsabilidade social e uma busca por justiça na prestação de cuidados médicos. É um passo fundamental para promover um sistema de justiça criminal mais humano, compassivo e equitativo para todos os indivíduos envolvidos. É um ato de reconhecimento da saúde como um direito humano fundamental, mesmo para aqueles que estão privados de liberdade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Saúde Bucal Infantil com SUPRAVITA – Educa

Isadora Denardin da Silva, Mariana Campos Martins Machado, Ana Luiza Pinheiro, Marcia de Freitas Oliveira

A educação em saúde bucal para crianças consiste em práticas lúdicas e motivacionais que visam desenvolver a conscientização sobre o autocuidado e as práticas de higiene desde a infância. O objetivo deste trabalho é relatar uma atividade de educação em saúde bucal realizada com crianças em uma escola municipal de Blumenau. O projeto SUPRAVITA - Educa do Programa Doce Vita tem como partícipe a Escola Básica Municipal Henrique Alfarth na qual são realizadas atividades de educação em saúde. No semestre de 2024-I foi realizada uma ação educativa de saúde bucal com crianças do primeiro ano do período matutino. A atividade teve início após o horário da alimentação escolar. Foi realizada uma orientação lúdica sobre escovação dental utilizando um macromodelo de pelúcia com dentes, no qual as crianças aprenderam sobre a importância da higiene bucal. Em seguida, houve uma sessão de escovação supervisionada com a prática da escovação correta. Após escovação, foi organizada uma atividade com uma "caixa surpresa". Dentro da caixa, havia alimentos confeccionados em EVA que podiam ser cariogênicos ou saudáveis. As crianças retiraram os alimentos e discutiram sobre seus efeitos na saúde bucal. Além disso, as crianças treinaram os movimentos de escovação em uma boca impressa e plastificada, usando uma escova de brinquedo com cerdas feitas de bolinhas de algodão. Participaram das atividades 20 crianças e o tempo aproximado de duração foi de 2 horas. Esta atividade prática ajudou a consolidar o aprendizado sobre a técnica correta de escovação. A iniciativa foi bem-sucedida, proporcionando às crianças conhecimentos importantes de maneira divertida e interativa. As atividades lúdicas e práticas facilitaram o entendimento das crianças sobre a importância da higiene bucal e a correta técnica de escovação. As crianças se mostraram participativas e interessadas. As atividades lúdicas e interativas foram essenciais para engajar as crianças e facilitar o aprendizado. Recomenda-se a continuidade e expansão de ações similares em outras escolas para fortalecer a educação em saúde bucal desde a infância.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

SUPRAVITA - Educa: Saúde Bucal e Química no Ensino Médio

Isadora Denardin da Silva, Mariana Campos Martins Machado, Ana Luiza Pinheiro, Renata Azevedo Balaguez, Marcia de Freitas Oliveira

A integração de projetos de extensão com a comunidade é uma das premissas da extensão universitária, e os cenários de atuação podem ser diversos. A escola é um dos ambientes mais significativos, pois alcança jovens em formação. Quando se trata de estudantes do ensino médio, é motivador unir o aprendizado teórico com a aplicação prática dos conhecimentos e sua relação com as profissões. O objetivo deste trabalho é relatar uma ação desenvolvida pelo projeto Supravita Educa em uma escola de ensino médio. A atividade "Saúde Bucal e Química" foi realizada com alunos das duas turmas de 2º anos do Ensino Médio da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVI). A iniciativa, parte dos integrantes do projeto de extensão SUPRAVITA - Educa, foi planejada para integrar os conhecimentos adquiridos nas aulas de Química (funções inorgânicas, escala de pH e reações químicas) com os conceitos relacionados ao desenvolvimento da doença cárie. A atividade, ministrada por professoras dos cursos de Odontologia e Nutrição, além da professora de Química do ETEVI, contou com a participação de acadêmicos de ambos os cursos. Durante a atividade, foi realizada uma experiência utilizando ovos para demonstrar a ação dos ácidos na desmineralização dos dentes. A casca do ovo, que contém carbonato de cálcio, foi imersa em vinagre, com e sem proteção de flúor. O vinagre simulou o ácido produzido pelas bactérias na boca, quando não há uma higiene bucal efetiva. A experiência enfatizou a importância do uso do flúor para a proteção dos dentes, bem como a necessidade de remover os resíduos alimentares para prevenir o desenvolvimento de cárie. Durante a apresentação os alunos do ETEVI foram participativos e realizaram várias perguntas sobre a saúde bucal, como por exemplo, sobre raspador de língua, cálculo, alimentos detergentes e uso de enxaguantes. Ao final da atividade, os participantes responderam a um formulário online com a avaliação da experiência. Participaram da atividade 63 alunos do ETEVI, sendo que 38 responderam o formulário da avalição. Destes 71,1% (n = 27) consideraram a atividade ótima e 21,1% (n = 8) consideraram a atividade boa, 68,4% (n = 26) relataram já terem conhecimento parcial sobre a atividade e 94,7% (n = 36) pretendem aplicar as informações no seu cotidiano. A ação "Saúde Bucal e Química" mostrou-se eficaz em integrar conhecimentos teóricos e práticos, destacando a importância da proteção dos dentes e da higiene bucal para estudantes do ensino médio. A atividade demonstrou como a aplicação de conceitos de sala de aula podem ser utilizados para promover a saúde. Recomenda-se a continuidade de ações similares para fortalecer a educação em saúde nas escolas.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

e-NPJ: Acesso à Justiça, Democracia e Inclusão Digital

Ivone Fernandes Morcilo Lixa, Marcelino da Silva Meleu, Indianara Stüpp Maueski

A partir das experiências acumuladas por projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por professores, pesquisadores e acadêmicos da área do Direito, particularmente no que se refere à Direitos Humanos,Acesso à Justiça e Cidadania Participativa, que vem atuando ao longo de mais de 15 anos junto à comunidade interna e externa, promovendo ações e intervenções voltadas para a formação de uma cultura jurídica inovadora pautada na lógica democrática e crítica de gestão de conflitos, chegou-se a necessidade de proposição do Projeto que pretende, desde uma metodologia humanizadora e voltada para a autonomia do sujeito, contribuir para a construção de um saber jurídico através da atuação junto ao Núcleo de Prática Jurídica da FURB. O NPJ vem atuando por mais de 30 anos no atendimento de pessoas carentes promovendo garantia de acesso à justiça.A inserção de alunos vinculados a Tópicos Extensionistas, Bolsistas Voluntários vinculados ao Programa Universidade Gratuita e mestrandos do Programa de Mestrado em Direito da FURB,significa a integração da matriz curricular do curso de direito de graduação e pós-graduação à organização da pesquisa, além de promover a interação entre a FURB e os setores sociais, por meio da produção e aplicação do conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão. A razão de eleger o NPJ como locus privilegiado para o desenvolvimento do projeto deve-se ao fato de que atende um número elevado de pessoas atendidas necessitando de prestação de serviço permanente e de qualidade, tratando-se de atendimentos que envolvem questões jurídicas às quais devem ser resolvidas e/ou encaminhadas com zelo e competência, sendo uma excelente experiência a atividade com a comunidade externa sob a supervisão de professores, mestrandos e profissionais atuantes graduados em Direito - e auxílio dos servidores técnicos do NPJ. Porém, há uma demanda necessária a ser atendida que é possibilitar que a comunidade conheça os serviços prestados pelo NPJ, bem como demais serviços do Poder Judiciário e instituições públicas, de forma rápida, objetiva e eficiente.Para fins da forma das ações propostas, que tem por objetivo auxiliar no atendimento junto ao NPJ desde o início da formação acadêmica sem que se caracterize como estágio obrigatório, promover inclusão digital e difundir o serviço de atendimento gratuito do NPJ, de modo objetivo, as ações serão desenvolvidas usando os seguintes procedimentos sucessivos e articulados: a) Estudo do projeto e das atividades realizadas no NPJ e capacitação para atendimento; b) Observação, atendimento e reflexão acerca das demandas atendidas no NPJ; c) Desenvolver informações acessíveis sobre direitos fundamentais e suas garantias; d) Difundir, através da promoção de oficinas e seminários internos e externos, o trabalho de atendimento à pessoas carentes pelo NPJ; e) elaboração de, no mínimo, dois artigos científicos acerca da temática a ser apresentado e publicado em evento e periódico científico especializado.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Atendimentos individuais do SPA da FURB: promovendo a saúde física e mental

Jaime Olair Rodrigues Junior, Analu Salmoria, Andressa Luana Luciani, Laura Gabrielle Schwartz, Leticia Martins Zander, Vitória Caroline Kannenberg Feltrin, Gustavo dos Santos, Ana Caroline Kohl, Leticia Pereira, Catharine Soares de Andrade, Monica Weiler Ceccato, Alessandro Guedes

Os atendimentos individuais são uma atividade do Projeto de Extensão SPA da FURB: ambulatório de Fisioterapia em Saúde Mental (Sipex 417/2023), o qual iniciou no ano de 2022, onde acadêmicos graduandos de fisioterapia, cursando a partir do 7º semestre, realizam atendimentos individualizados sendo supervisionados pela Profª. Monica Ceccato e pelo Profº. Alessandro Guedes. Os atendimentos individuais do SPA da FURB oferecem uma experiência personalizada de relaxamento e rejuvenescimento. A estratégia metodológica utilizada baseia-se em uma avaliação pré-definida incluindo anamnese, exame físico, questionários específicos sobre ansiedade, depressão, qualidade de vida e estresse, em que é possível escolher a melhor técnica a ser empregada em cada caso. A partir disso é realizada uma seleção de tratamentos que podem incluir massagens terapêuticas, tratamentos faciais, terapias de aromaterapia e técnicas manuais para promoção de bem-estar. Cada sessão é projetada para promover o bem-estar físico e mental do indivíduo, utilizando técnicas especializadas e produtos de alta qualidade, proporcionando uma experiência revitalizante. Os objetivos principais incluem reduzir dor, melhorar movimentos, aumentar disposição, amenizar quadros ansiosos ou depressivos, promover qualidade de vida e o bem-estar psíquico e social os quais são elementos essenciais para uma vida plena nos tempos atuais. Desde o início do ano de 2024 já foram realizados em média 304 atendimentos individuais, com a expectativa da realização de pelo menos mais 400 até o final deste ano. A avaliação do impacto sócio comunitário foi realizada por meio dos feedbacks feitos pelos pacientes ao longo das sessões, que já apontam resultados positivos significantes, como: alivio das dores, mais disposição, melhora em amplitude de movimento, e redução de quadros estressores e ansiosos, indicando que os atendimentos individuais estão atingindo seus objetivos. A análise crítica do processo de trabalho destaca a importância da integralização do ensino, pesquisa e extensão na formação dos estudantes de fisioterapia. A prática supervisionada não apenas proporciona uma experiência valiosa para os futuros profissionais, mas também traz benefícios visíveis para toda a comunidade. Este projeto além de melhorar a saúde física dos participantes, reforça a necessidade de abordagens integrativas e multidisciplinares no tratamento de condições de saúde mental. A continuidade e expansão do projeto são essenciais para aprofundar os benefícios já alcançados e ampliar o impacto positivo na comunidade. Assim, os atendimentos individuais do SPA da FURB demonstram-se valorosos e enfatiza-se a necessidade de projetos de extensão, como esse, que integram ensino, pesquisa e prática, promovendo melhoras significativas na saúde e bem-estar dos seus participantes.

ISSN: 2525-9067

Projeto Galileu - Popularização da Ciência promove divulgação científica por meio da extensão

James Dadam, Andreza Sartori, Marcia Regina Selpa Heinzle, Roselaine Bittencourt

O projeto de Extensão Galileu – Popularização da Ciência, surgiu em 2020 na Universidade Regional de Blumenau com o objetivo de promover a ciência na sociedade regional, ao divulgar trabalhos científicos por meio do jornalismo. Ligado ao Programa de Extensão “Tá rolando – conteúdos integrados”, Galileu utiliza como estratégia metodológica a produção jornalística de notícias científicas, desde o seu processo de pauta, apuração, redação e publicação, de forma a “traduzir” o texto científico para uma linguagem adequada à maioria da população. Durante o ano de 2024, estudantes do curso de Jornalismo, na disciplina de Laboratório de Jornalismo Científico, participaram de uma experiência de curricularização da extensão. Além das aulas, os estudantes tiveram participação ativa em todos os processos de construção de produtos de divulgação científica por meio do jornalismo, em particular, com o programa FURB Ciência, criado em 2022 em colaboração com a Furb TV. Os estudantes tiveram acesso a uma lista dos projetos de pesquisa da universidade, selecionaram alguns, estudaram resumos, pesquisaram artigos, entrevistaram pesquisadores e produziram reportagens em vídeo. Ao todo 09 estudantes se envolveram durante o semestre nas produções, além da bolsista do projeto. Outra produção do Galileu é o programa de rádio Momento da Inovação, em parceria com o Centro de Inovação Blumenau (CIB), Instituto Gene e Furb FM. É um programa de rádio diário, de segunda a sexta-feira, com duração aproximada de um minuto, levado ao ar quatro vezes ao dia na FURB FM, mas também veiculado na Rádio Trentina de Rodeio, Rádio Rainha de Benedito Novo, Rádio Ativa de Gaspar, e Rádio Pomerode. Tem como objetivo informar a sociedade regional sobre serviços e possibilidades de desenvolvimento regional propostos pelo CIB e pela Furb, bem como iniciativas de empreendedorismo e inovação. A metodologia utilizada pressupõe práticas em todas as etapas de produção da notícia, em uma forte demonstração da integração entre o ensino e a extensão. Em colaboração com os profissionais do CIB, são realizadas as pautas, as pesquisas e as entrevistas. Depois, nos laboratórios da Furb, é realizada a redação e a gravação dos textos, bem como a edição dos programas. Até o final de junho de 2024, mais 400 programas haviam sido gravados e divulgados. Tanto o Furb Ciência, como o Momento da Inovação, tem apresentado um relevante impacto sócio comunitário, com ampliação da audiência e melhoria na qualidade das produções. Mais e mais pessoas têm acesso à informação sobre ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo por meio das duas produções do projeto. Semanalmente há avaliação do Momento da Inovação e semestralmente do Furb Ciência. Como análise crítica, percebe-se um maior conhecimento do potencial da extensão por parte dos participantes e uma maior inserção da universidade na sociedade.

ISSN: 2525-9067

Estimulação precoce dos bebês no ambiente domiciliar como estratégia de desenvolvimento motor

Jaqueline Viebrantz, Janaina Real de Moraes, Marcus Vinicius Marques de Moraes

Este estudo analisou a viabilidade de um Guia de Estimulação Motora Domiciliar. Caracterizou-se como qualitativo, foi realizado no Projeto de Extensão Observatório dos Bebês de Risco (SIPEX 616/2021) do curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Foram participantes deste estudo quatro bebês, dois com idades cronológicas de três e cinco meses e dois com idades corrigidas de três e quatro meses que faziam acompanhamento fisioterapêutico periódico junto ao Projeto. Como instrumentos elaboramos um checklist que avaliou a qualidade dos manuseios das mães durante a aplicação dos exercícios do Guia e uma entrevista semiestruturada que analisou a percepção das mães sobre a aplicabilidade do Guia. Como procedimentos, primeiramente o projeto desta pesquisa passou pela apreciação do Comitê de Ética da Universidade Regional de Blumenau e foi aprovado sob o protocolo de CAAE 71653123.3.0000.5370. Após a aprovação do Comitê, desenvolvemos o Guia de Estimulação Motora, em seguida, as mães e os bebês participaram de uma capacitação onde os manuseios contidos no Guia foram ensinados para as mães. Depois de duas semanas treinando em casa as mães foram avaliadas por meio do checklist na execução dos manuseios nos bebês e responderam à entrevista que foi gravada e transcrita para análise. Como resultados notamos que as mães compreenderam os manuseios, entenderam a sua importância para o desenvolvimento dos seus bebês, que a capacitação foi adequada e que elas aplicaram o Guia em casa, pois ao analisarmos o checklist apenas dois itens não foram executados da maneira correta. As dificuldades ressaltadas não tiveram relação direta com a qualidade dos manuseios propostos pelo Guia, mas com o comportamento dos bebês durante sua execução. Concluímos que o Guia foi viável, com ajustes, e bem aceito pelas mães. Supomos que maior tempo de treinamento das mães pode facilitar o entendimento e a realização dos manuseios realizados em casa. Entendemos que o mesmo pode ser utilizado como material específico do Projeto para as famílias darem continuidade na estimulação motora no ambiente domiciliar, pois não exige gastos, nem mesmo espaços adaptados ou brinquedos de alto custo.

ISSN: 2525-9067

Fisioterapia no PARAJASC: Relato de Experiência

Jéssica Nunes, Catharine Soares de Andrade, Caroline Quintino, Catarina Marta de Borba Estauti, Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Sabrina Reichert Fernandes, Carlos Roberto Nunes, Fábio Marcelo Matos, Marcelo Anderson Bracht

No âmbito da fisioterapia esportiva, a atuação direta junto aos paratletas em ambientes de competição é uma abordagem amplamente utilizada, com o objetivo de melhorar a performance dos atletas. Esse relato irá apresentar a experiência de 7 acadêmicos de Fisioterapia, sendo uma bolsista extensionista, que por meio do Projeto de Apoio ao Esporte de Rendimento, supervisionados por duas Fisioterapeutas, auxiliaram os atendimentos aos paratletas, acompanhantes e treinadores dos mesmos. O objetivo principal foi oferecer assistências fisioterapêutica à essas pessoas, a fim de maximizar o desempenho dos atletas durante a competição, e também promover relaxamento e bem-estar aos seus acompanhantes e treinadores. Acerca da metodologia, os acadêmicos foram alocados na maior parte do tempo no Parque Vila Germânica, onde era a sede de recepção de todos os participantes. A conduta principal utilizada foi a terapia manual, como liberação miofascial e mobilizações articulares, com o objetivo de reduzir dor e promover relaxamento a todos, visto que além de contribuir para o desempenho dos atletas, também proporcionava aos demais um momento de repouso e relaxamento corporal. Diante disso, foram atendidos, entre o período de 28/05 a 01/06, 40 atletas de tênis de mesa, 24 de bocha, 01 de taekwondo, 15 de futsal, 31 de atletismo, 03 de natação, 01 de ciclismo, 02 de xadrez e 06 de basquete. Além disso, houve feedback positivo dos paratletas, que relataram sentir-se mais tranquilos e preparados para enfrentar os jogos. Portanto, a participação nos Jogos Paradesportivos de Santa Catarina foi uma experiencia enriquecedora, que permitiu a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso em um contexto real ao envolver a comunidade. Essa vivência contribuiu de maneira significativa no suporte ao evento, destacando a importância do papel do fisioterapeuta no cuidado integral aos atletas de alto rendimento.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Intervenções esportivas no karatê e handebol – Psicologia e Fisioterapia

Jéssica Nunes, Sarah Catarina, Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Catarina Marta de Borba Estauti, Carlos Roberto Nunes, Fábio Marcelo Matos, Marcelo Anderson Bracht

O Programa de Apoio ao Esporte e Exercício surgiu com o objetivo de avaliação e intervenção das áreas de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia no esporte e exercício. O presente trabalho apresentará as atividades desenvolvidas pelas bolsistas extensionistas de Fisioterapia e Psicologia, nas modalidades de Handebol e Karatê. O objetivo da fisioterapia é principalmente intervir nas disfunções musculoesqueléticas, e a Psicologia de aumentar as frequências de indicadores de desempenho esportivo nas sessões de treinamento. Acerca da metodologia, a bolsista do curso de Fisioterapia realizou atendimentos individuais no Hospital Universitário da Universidade Regional de Blumenau, onde nove atletas passaram por uma avaliação inicial, composta pela anamnese e exame físico-funcional direcionados às queixas específicas dos atletas. Posteriormente, um plano de tratamento era traçado de acordo com o diagnóstico cinético-funcional de cada atleta, podendo envolver o uso de exercícios terapêuticos, técnicas de terapia manual ortopédica e agentes eletrofísicos. Além disso, uma ação de educação em saúde em formato de palestra foi apresentada aos atletas do Karatê Itoupava, onde discutiram-se estratégias de tratamento e prevenção de lesões no esporte e o uso adequado de agentes térmicos (calor e frio) na recuperação esportiva. Foram apresentados parâmetros a serem utilizados, tempo de aplicação, e as indicações e contraindicações destes recursos. O time de handebol feminino, com quatorze atletas, também teve acompanhamento da bolsista de Psicologia, através da realização de intervenções utilizando a técnica de reforço comportamental, que consiste em reforçar comportamentos funcionais relativos ao desempenho esportivo, em 18 sessões de treinamento, com reforço positivo de passes e ataques eficientes. As técnicas foram aplicadas individual e coletivamente, sendo essas: grade de gols, mecanismo utilizado para reforçar gols nos cantos superiores e inferiores da trave; roda de conversa para promover espaço de debate sobre resultados obtidos em campeonatos; e autoavaliação de desempenho esportivo. Com relação aos resultados obtidos através dos atendimentos realizados pela bolsista de fisioterapia, constatou-se que, apesar dos efeitos relatados no curto prazo, houve baixa adesão das atletas de Handebol aos planos de tratamento estabelecidos no longo prazo. Ações de educação em saúde sobre adesão a tratamento serão executadas, visto que as atletas não têm histórico de acompanhamento fisioterapêutico. Por outro lado, a palestra ofertada ao Karatê promoveu uma ótima adesão e interação com os atletas, alcançando os objetivos propostos. As intervenções psicológicas surtiram efeitos positivos imediatos, isto é, com adesão de toda equipe às atividades propostas, e aumento gradual das frequências de comportamentos reforçados, indicativos de desempenho esportivo. Nota-se a importância das intervenções multidisciplinares para o bom desempenho das atletas.

ISSN: 2525-9067

Articulação política da Economia Solidária no Vale do Itajaí e em Santa Catarina

João Paulo Cordeiro, Amanda Cadorin da Silva, Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Jaison Hinkel, Alessandro Guedes, Claudia Sombrio Fronza

A Economia Solidária (ES) se caracteriza como um movimento social que se consolida como uma alternativa ao sistema capitalista a partir de uma lógica cooperativista, autogestionária e ambientalmente sustentável. Para alçar esse objetivo, o movimento necessita de uma organização política e institucionalmente implicada. O programa institucional Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) tem como um de seus planos de ação assessorar os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) a se articularem politicamente na região do Vale do Itajaí a partir da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), englobando cidades como Blumenau, Indaial e Gaspar, além de acompanhar e participar do Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária (CEAES) e do Fórum Catarinense de Economia Solidária (FCES), articulando as discussões políticas do movimento a nível estadual. Engloba o projeto, também, o diálogo com outras ITCPs de outros estados da Federação. Como metodologia, nos baseamos na Educação Popular, que tem como princípio uma educação democrática, horizontal e que parte do contexto dos indivíduos implicados no processo educativo e político-organizativo, a partir de reuniões, rodas de conversa e atuação em rede. A articulação política dos EES, juntamente com a ITCP/FURB e outras entidades de apoio, vêm conquistando parcerias importantes para a ocupação de espaços para comercialização, bem como vêm angariando fundos para o fortalecimento do movimento e sua infraestrutura a partir de editais de fomento. No plano estadual, avançamos importantes pautas para a organização político-institucional da Economia Solidária, aproximando diferentes regiões do estado de Santa Catarina e buscando estratégias para o desenvolvimento econômico e social dos EES, tendo recentemente sido revisto o plano Estadual e feita a avaliação das atividades realizadas entre 2016/2019. Entre as ações realizadas entre agosto de 2023 e junho de 2024, destacamos: a) Assessoramento a 06 reuniões da RESVI; b) Participação em 03 reuniões do FCES; c) Participação em 04 reuniões do CEAES como representante regional da RESVI e 05 atuando na coordenação a partir de 2024, fazendo parte da Conferência Livre de Tecnologia Local, Economia Solidária e Tecnologia Assistida, da Comissão responsável por legislações da Ecosol, Cadastro Solidário e Identidade Cultural, e atuando na mobilização e organização das conferências do estado. Também estamos em processo de organização para a execução da conferência regional de ES do Vale do Itajaí, englobando Blumenau, Indaial e Gaspar; a região do Fórum litorâneo participará como convidada. Cabe ressaltar que as ações político-organizativas aqui apresentadas indicam que a ITCP/FURB, a partir da ação de uma equipe interdisciplinar, colabora para fortalecer a perspectiva de atuação em rede do movimento da ES que se organiza e articula a mobilização social em defesa de um projeto de sociedade coerente com os princípios organizativos da economia solidária.

ISSN: 2525-9067

Promovendo o Desenvolvimento Integral: O Papel do Clube de Desbravadores Albatroz na Comunidade

Joelia Silva de Mesquita, THAYANE WITTE DE ARAUJO, Lucas Gabriel Scardueli de Souza, Roberta dos Santos da Silva, DAVID HENRIQUE SILVA DE SOUZA

Fundado em 1989, o Clube de Desbravadores Albatroz tem uma longa história de serviços prestados à comunidade. Ele é uma instituição mantida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Desde sua criação, o clube se dedica a oferecer um ambiente seguro e enriquecedor para jovens de 10 a 15 anos, promovendo atividades que integram o desenvolvimento físico, mental, espiritual e social. Atualmente, as reuniões ocorrem na Escola Francisco Lanser aos domingos, às 08h30min da manhã, proporcionando um espaço para o desenvolvimento dessas habilidades em seus 60 membros. Os objetivos do clube incluem não apenas o incentivo ao desenvolvimento de cidadãos responsáveis e ativos em suas comunidades, mas também a promoção da socialização entre os participantes. Por meio de atividades como a Ordem Unida, que trabalha a psicomotricidade das crianças, e a criação de uma horta comunitária na Escola Francisco Lanser, o clube promove o aprendizado colaborativo e a responsabilidade ambiental. Além disso, o Clube de Desbravadores Albatroz se destaca pelo ensino das especialidades, que abrangem desde habilidades manuais até atividades de lazer e técnicas avançadas de sobrevivência. Os membros são incentivados a progredir através das classes regulares, avançadas e de lideranças, que não só desenvolvem competências específicas, mas também promovem valores como liderança e trabalho em equipe. A estratégia metodológica utilizada pelo Clube de Desbravadores envolve uma combinação de atividades ao ar livre, projetos comunitários, eventos educacionais e workshops de habilidades práticas. A avaliação do impacto sócio comunitário revela que o clube tem desempenhado um papel significativo na formação de jovens líderes e no fortalecimento dos laços comunitários. Os projetos de serviço comunitário realizados pelo clube incluem limpeza de parques, campanhas de doação de sangue e apoio a famílias carentes, evidenciando um compromisso contínuo com o bem-estar da comunidade. A análise crítica conclusiva do processo de trabalho mostra que, ao longo dos anos, o Clube de Desbravadores Albatroz se estabeleceu como um pilar essencial na promoção do desenvolvimento integral dos jovens e na construção de um ambiente comunitário mais solidário e engajado.

ISSN: 2525-9067

Música Catarinense na formação continuada do professor-artista – um relato do Projeto Corpo Sonoro

Juan Lucca Bonacolsi, Tiago Pereira, Roberto Carlos Murphy

“Meu ramo de malva, meu manjericão, dá três pancadinhas no meu coração” é o refrão da tradicional canção Ratoeira que acompanhou as ações do primeiro semestre de 2024 do Projeto Corpo Sonoro: Teatro e Música na Formação Continuada do professor-artista, com as secretarias de educação das cidades de Indaial e Gaspar. Partindo da premissa de trabalhar a arte regional, o tema “Música Catarinense: conhecendo, compreendendo e brincando”, se mostrou um generoso elemento para o êxito das formações que envolveram os professores em atividades que incentivam a busca e a compreensão da música como uma manifestação cultural do estado de Santa Catarina. Inserido no Programa Institucional Arte na Escola – Polo FURB, o Projeto tem como principal objetivo qualificar professores de Educação Básica e estudantes de Graduação mediante ações sistemáticas de formação continuada e instrumentalização com metodologias ativas e especializadas do campo da Arte, através do estudo de Música e Teatro. Deste modo, a temática em questão se mostra de grande relevância ao projeto por oportunizar a origem reflexões de interesse para os professores de arte da região, tendo em vista a importância das manifestações populares na construção de uma identidade do cidadão catarinense. Assim, por meio das formações regidas pelo Dr. Prof. Tiago Pereira, os professores foram desafiados por atividades em grupo que integraram o componente estudado de formas variadas, entrando em contato com aspectos essenciais no ensino de música, como a leitura de partitura, construção rítmica, prática coral, criação e adaptação de letras do cancioneiro tradicional, relação texto e música e exercícios de regência e condução. Por esta via, as formações abrangeram mais de 40 profissionais das secretarias parceiras do Programa, impactando diariamente a conexão com a cultura musical catarinense de centenas de estudantes das unidades de Indaial e Gaspar, na busca de entender o emaranhado de histórias que compõe a tradição artístico-cultural do estado. Conclui-se que já é desafiador definir o que compõe a cultura catarinense em termos musicais, de forma que se torna ainda mais desafiadora a tarefa de discutir e promover estratégias didáticas para o ensino da música catarinense, lacuna esta que as formações do Projeto Corpo Sonoro busca preencher.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ANÁLISE ABRANGENTE DO ATENDIMENTO A PESSOAS COM DIABETES MELLITUS EM BLUMENAU

JÚLIA NOGUEIRA DE SOUZA, ANGÉLICA FRIZON KRINDGES LUDWIG, ISABELLA NASCIMENTO MENESES DE ALMEIDA, DEISI MARIA VARGAS, LUCIANE COUTINHO DE AZEVEDO

A curricularização da extensão no curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau ocorre por meio da integração entre a disciplina Projeto Integrado IV e projetos de extensão universitária. A parceria com o Projeto de extensão Doce Alegria em 2024 viabilizou o desenvolvimento de atividades práticas no Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau; serviço de atendimento secundário do Sistema Único de Saúde (SUS) a pessoas com diabetes mellitus (DM). Este trabalho teve como objetivo descrever uma prática pedagógica realizada após a vivência do atendimento a pessoas com DM. No primeiro semestre de 2024, os acadêmicos de nutrição do 6º semestre, matriculados na disciplina Projeto Integrado IV, realizaram o reconhecimento do cenário de prática do Projeto de extensão Doce Alegria, por meio do acompanhando dos atendimentos realizados pela equipe de saúde a pessoas com DM. Na sequência das visitas ao NAD, os acadêmicos, em sala de aula, realizaram o levantamento dos pontos-chave observados durante os atendimentos. Utilizou-se a ferramenta de gestão estratégica Matriz SWOT, que destaca forças e fraquezas do ambiente interno e oportunidades e ameaças do ambiente externo. Após compartilhamento dos destaques por cada grupo de estudo e discussão coletiva foram elencados os pontos-chave. No ambiente interno, as forças pontuadas foram presença de profissionais especializados e equipe multidisciplinar; atendimento humanizado; realização periódica de reunião de equipe para discussão de casos desafiadores e presença de sistema digital de leitura de glicosímetro. Como fraquezas, foram identificadas: ausência de tempo para entrega de dieta qualitativa no atendimento médico; ausência de diário de rotina padrão para crianças; encaminhamento insuficiente para nutricionista; demora no agendamento; falta de espaço o desenvolvimento de atividades de educação em saúde e ausência de enfermeiro naquele momento. Entre as oportunidades pontuadas estão: contratação de mais profissionais; acesso facilitado por transporte urbano ao local e aceitação da doença pelos pacientes. Entre as ameaças elencadas estão: bloqueio temporário da agenda devido à epidemia de dengue; tempo reduzido de duração das consultas; falha no sistema operacional do prontuário eletrônico; aumento na demanda de atendimento a pessoas com DM no SUS; baixa escolaridade e recursos financeiros limitados dos pacientes e má adesão ao tratamento. A realização desta prática pedagógica possibilitou elencar pontos-chave observados na realidade, com análise de forma abrangente da situação atual vivenciada pelos pacientes com DM no atendimento em saúde recebidos no NAD. Além disso, a parceria com a extensão contribuiu para desenvolver nos acadêmicos um olhar crítico para a realidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

SIGAD

Julia Trainotti Segala, Ana Clara Dallabona Duwe, Nazareno Loffi Schmoeller

O SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão é um Projeto de Extensão do Programa Economia na Prática. Trata-se de um banco de dados sobre Blumenau. O projeto teve início em 2006, criou uma base permanente de informações do município, contemplando população, emprego, renda, infraestrutura, serviços urbanos, educação, saúde, finanças públicas, turismo e demais aspectos da vida econômica, social e cultural do município. O objetivo do projeto consiste na agregação e seleção das informações mais relevantes para as tomadas de decisões dos investimentos públicos e privados, na produção de uma informação de qualidade, atualizada e decisiva para a tomada de decisão. Os dados devem ainda mostrar os resultados das decisões dos agentes econômicos e sociais, fator importante na transparência (governança corporativa) das ações das empresas, dos governos e das instituições, democratizando o acesso às informações e fortalecendo a cidadania. As informações são prospectadas de forma continuada nas bases de dados na internet (IBGE, Ministério do Trabalho, Ministério do Comércio Exterior, DATASUS, Banco Central etc.), formatados em arquivos padronizados pelo projeto mostrando o histórico para projetar as tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento local. Essas análises são disponibilizadas à sociedade no site do SIGAD, para acompanhamento do desenvolvimento local, servindo também de subsídio para trabalhos acadêmicos, para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisões de investimentos. A disponibilização dos Diagnósticos de Blumenau à sociedade é feita gratuitamente na internet por meio do site www.furb.br/sigad. O projeto também visa contribuir para a consolidação da curricularização da extensão nos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, conforme a Resolução CNE/CES 7/2018 e a Resolução FURB 99/2019 que regulamenta a curricularização da extensão. O SIGAD está vinculado a duas linhas deextensão específicas, a do Desenvolvimento Regional, pela criação de indicadores de desenvolvimento, e a da Tecnologia da Informação, pela disponibilização de informação à sociedade por meio eletrônico.

ISSN: 2525-9067

PROJETO MEDIAÇÃO ARTÍSTICA E AÇÃO EDUCATIVA NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA FURB

Kalinka Maronez Moura, Carla Carvalho, Roberto Carlos Murphy

O Projeto Mediação Artística – vinculado ao Programa Arte na Escola - aproxima-se dos espaços expositivos nas dependências da Universidade Regional de Blumenau - FURB em parceria com a Divisão de Cultura. Atua como mediador no processo de formação de professores/as de Arte das escolas de educação básica junto aos municípios de Blumenau, Gaspar e Indaial. Tem como objetivo geral mapear possibilidades e proporcionar fruição e mediação em diversas dependências da FURB no biênio 2024/2025 que tenham potencial para mobilizar a Mediação Cultural e Artística, promovendo relação com o fazer pedagógico e a produção de material educativo em Artes. Alguns espaços explorados no primeiro semestre de 2024 foram a Sala de Exposição Fritz Muller de Ciências Naturais no Bloco S, sala 201, o Salão Angelim na Biblioteca Universitária Martinho Cardoso da Veiga – FURB e a própria Biblioteca Central. Na Exposição Fritz Muller, professores/as da Educação Infantil e do Ensino Fundamental observaram e conheceram animais taxidermizados, material osteológico como ossadas e crânios, uma baleia completa, conchas, anatomia humana, fósseis e minerais. Munidos dessas informações e referências do universo científico, dois grupos de professores/as conheceram artistas visuais que apresentam em seus trabalhos a interação entre arte e ciência, cultura açoriana, folclore e mitologia: Franklin Cascaes, Nestor Junior e Walmor Correa. Com os/as professores/as da educação infantil o diálogo foi a partir da relação da arte e da fauna catarinenses por meio dos poemas que Fritz Müller fez para alfabetizar suas filhas, com o propósito de despertar o interesse das crianças pela leitura e cuidado pela natureza. Na atividade prática os/as professores/as montaram dioramas e apresentaram com uma contação uma história criada pelo coletivo. Com os/as professores/as do ensino fundamental a provocação foi por meio de colagem e desenho que originou uma estética inusitada e experimental. Estudou-se os seres fantásticos, híbridos e improváveis e, por meio de um processo de criação baseado em observação e no imaginário particular de cada participante, foi realizada uma colagem. A metodologia do projeto segue os preceitos da Crítica Genética, cujo agente - o crítico genético – busca o acompanhamento de percursos criativos (Salles, 2004). O projeto também faz parceria com o PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação e a Divisão de Cultura - DIC/FURB. Os dados indicam que os/as professores/as são curiosos quanto aos espaços de conhecimento da FURB, muitos/as professores/as das redes públicas são formados por outras universidades, assim o projeto amplia e oportuniza novas experiências e práticas aos professores/as em processo de formação continuada.

ISSN: 2525-9067

MEDIAÇÕES JUNTO À EXPOSIÇÃO “ECOS DO PASSADO, REVERBERAÇÕES NO PRESENTE: REFLEXÕES A PARTIR DA PINACOTECA DA FURB”

Kalinka Maronez Moura, Ruan Rafael Rosa, Carla Carvalho

O Projeto Mediação Artística, integrante do Programa Arte na Escola, por meio da Mediação Artística em parceria com a Divisão de Cultura, realizou 04 visitações de professores/as em formação continuada na exposição que celebra a história da Pinacoteca da FURB, acervo esse que começou a ser construído no final dos anos de 1960 e hoje conta com mais de 400 obras. A existência dessa coleção é fruto dos esforços de pessoas que acreditaram na potência das artes para a consolidação de uma instituição universitária, com destaque a Bráulio Maria Schloegel e Vilson Nascimento. Essas mediações viabilizam aos profissionais o acesso à uma rica amostra que abrange as mais diversas linguagens de arte contemporânea, renovando o repertório cultural e tornando mais abrangente as possibilidades de novas práticas pedagógicas. Além de difundir a FURB como um polo irradiador de Arte, Cultura e de Arte Educação na região, contribui para a formação estética desses arte educadores/as, articula possíveis diálogos com contextos formais e não formais de ensino da Arte e promove a interculturalidade e a multivocalidade de fazeres e saberes. Oportunizando esse elo entre professor/a e a comunidade artística, com forte embasamento da figura do/a mediador/a como facilitador/a da aproximação entre obra de arte e fruidor, o processo fortalece as relações dialógicas entre artista e professor. As temporadas de arte planejadas pela Divisão de Cultura reafirmam o compromisso da FURB na socialização do patrimônio cultural, bem como da universidade como espaço plural e diverso, atribuindo a estes acontecimentos uma contextualização educativa. Os processos de aprendizagem em artes contêm diversos aspectos envolvidos: o racional/conceitual, o sensorial/estésico, o ético/estético e o técnico/tecnológico, que uma experiência cognitiva com repertório ampliado consegue alcançar as diversas camadas de leituras que podemos ter em cada obra de arte. As mediações realizadas nessa exposição evidenciam o caráter de integração dos eixos ensino-pesquisa-extensão, com a presença dos/as professores/as e bolsistas do programa que conduzem a atividade, da pesquisa constante na curadoria da Prof. Dra. Daiana Schvartz e, da extensão, por envolver professores da educação básica pública de Santa Catarina e do Paraná. A aproximação à essas obras de arte reforça as contribuições do processo de mediação cultural na prática pedagógica dos/as professores/as, com a ampliação de seus repertórios artístico-culturais.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Engajamento Acadêmico nas Redes Sociais: A Experiência do Projeto de Extensão “Oficinas Itinerantes para Educação em Saúde'” no Instagram

Karoline Rusche Perin, Keila Zaniboni Siqueira Batista, Bianca Marchiori, Nathali Veida Magalhaes de Moura, Maria Luiza Mendes, Jessica Araujo, Lucas Testoni, Maria Eduarda Maes, Ana Laura Kalinowski, Leilane Beatriz Didjurgeit Rosa, Amanda Micalski Osika

Desde a sua criação, a internet revolucionou a forma como a sociedade trabalha, acessa informações e se comunica. A ascensão das redes sociais amplificou essa transformação, criando novas dinâmicas de interação e compartilhamento de conhecimento, o que exigiu adaptação da sociedade, tornando as redes sociais canais essenciais para a busca e a propagação desse conhecimento. Nesse contexto, o Projeto de Extensão "Oficinas Itinerantes para Educação em Saúde: Metodologias Ativas no Ensino de Ciências e Biologia" iniciou seu perfil na plataforma Instagram com a participação dos acadêmicos bolsistas e voluntários. Nessa iniciativa, os discentes contribuem para a manutenção da página, elaboram as publicações e criam conteúdos acerca das metodologias ativas. Com o objetivo de propagar mais conhecimento sobre a temática, ainda pouco discutida, a página do projeto realiza um trabalho de excelência com publicações didáticas acessíveis para todos os públicos. Os temas são selecionados pelos acadêmicos, incentivando-os a buscar informações sobre assuntos inovadores, aprofundando sua aprendizagem sobre o que já conhecem ou descobrindo novas maneiras de aplicar as metodologias, sempre com autonomia e curiosidade. Para tanto, é realizado um rodízio semanal onde cada indivíduo é responsável pela publicação de um tópico, promovendo a movimentação do perfil e a disseminação do conhecimento a toda comunidade. Para montagem das postagens, é necessário pesquisar em plataformas acadêmicas e com informações baseadas em ciência, evitando "achismos". Os discentes organizam as informações em uma apresentação utilizando ferramentas digitais de tecnologia e seguindo as cores e a logomarca do projeto. Após alguns meses de participação, já é possível constatar que os estudantes estão mais familiarizados com as metodologias ativas. Isso pode ser verificado a partir de um formulário realizado internamente, com perguntas sobre a dedicação no preparo, a autonomia na escolha do tema e pesquisas, amplificação do entendimento pessoal e importância do tema. Além disso, solicitou-se que relatassem sua experiência no projeto de extensão. No total de onze respostas obtidas, os resultados mostraram que 54,5% dos participantes passaram de 1 a 3 horas pesquisando, 36,4% menos de 1 hora e apenas 9,1% de 3 a 6 horas. Além disso, 100% relataram haver autonomia com as pesquisas, bem como abrangência e aprofundamento do aprendizado. Na análise dos relatos dos participantes, todos levantaram os pontos positivos, evidenciando que seu engajamento trouxe maior conhecimento e curiosidade sobre as metodologias ativas. Além disso, alguns relataram se sentir realizados ao levar conhecimento a outras pessoas fora do âmbito acadêmico. Todavia, conclui-se que a experiência com as postagens realizadas no Instagram resultaram em uma forma de amplificar os conhecimentos dos próprios discentes, visto que as pesquisas feitas para elaborar uma publicação instiga-os a se aprofundarem na temática abordada, para além do compartilhamento das temáticas com os seguidores do perfil.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Transformando a Educação em Saúde: experiências de um projeto de extensão na implementação de Metodologias Ativas no ensino e formação profissional

Keila Zaniboni Siqueira Batista, Ana Laura Kalinowski, Leilane Beatriz Didjurgeit Rosa, Náthali Veida Magalhães de Moura, Maria Eduarda Maes, Bianca Marchiori, Eduarda Bormanieri, Jéssica Araújo, Karoline Rusche Perin, Amanda Micalski Osika, Maria Luiza Mendes, Lucas Testoni, Daniela Maysa de Souza

Em vigência desde 2021, o projeto de extensão “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia”, está em sua segunda etapa, contemplando a participação de alunos das licenciaturas, das graduações em saúde (biomedicina, medicina veterinária, medicina e odontologia) e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM). Atualmente conta com uma equipe multiprofissional de 14 participantes, incluindo dois professores-coordenadores, sendo que ao todo já passaram pelo projeto 30 estudantes da graduação e pós-graduação. O projeto surgiu da necessidade de sensibilizar os estudantes e professores de forma a promover o estudo e aplicação das metodologias ativas, utilizando para tanto, as temáticas de educação em saúde, tão urgentes e necessárias aos professores do ensino fundamental e médio, que constantemente necessitam se atualizar sobre os diversos temas da área da saúde. O projeto promoveu, no decorrer desses três anos de atuação, oficinas, palestras e atividades de divulgação dos métodos ativos, em diferentes espaços de ensino, formais e não formais, dentro e fora da universidade. As atividades foram ofertadas em diferentes períodos e dias da semana, na tentativa de contemplar rotinas variadas, para ampliação do público-alvo, em temáticas sob demanda da comunidade, considerando diferentes realidades socioeconômicas. As metodologias propostas até o momento para as oficinas e capacitação foram: Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez (incluindo a sensibilização de um grupo de professores), Design Thinking (contemplando também a formação de profissionais atuantes na educação), Sala de Aula Invertida – Flipped Classroom e Rotação por Estações (abrangendo uma mostra científico-cultural). O projeto levou conhecimento sobre os métodos às escolas parceiras e demais interessadas, envolvendo professores e gestores nas vivências ativas, além de capacitar os alunos participantes em utilizar as ferramentas em seu contexto de atuação acadêmico e profissional. Adicionalmente, produziu trabalhos científicos e materiais educacionais, resumos em congressos, palestras para diferentes públicos e tem atuado na formação integral de alunos da graduação e pós-graduação da FURB. Na integralização da tríade ensino-pesquisa-extensão, executa atividades de divulgação científica em mídias sociais que contextualizam as diferentes metodologias com as temáticas em saúde, impactando na comunidade com a ampliação do conhecimento científico atualizado. Nesse sentido, o impacto das atividades executadas vai além do contexto acadêmico-científico, abrangendo também a comunidade escolar, os gestores e profissionais de inúmeras áreas, sensibilizando-os para a integração das metodologias ativas nos currículos e nas práticas de educação em saúde.

ISSN: 2525-9067

SARAU DA ECOSOL: Espaço para promoção de Arte e Cultura durante as Feiras de Economia Solidária

Laíse dos Santos Xavier, Jenifer Mayara Fietz Demarchi, Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Deborah Mueller, Jaison Hinkel

Organizado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB (ITCP/FURB), o Sarau da Economia Solidária (Ecosol) é um espaço cultural que tem por finalidade oportunizar apresentações artístico-culturais, como música, dança, teatro, exposições, poesia etc. para que artistas de todos os tipos, amador ou profissional, vinculados ou não à FURB, possam se apresentar e divulgar sua arte. O Sarau ocorre no primeiro dia da Feira da Ecosol, que acontece uma vez por mês, em frente à biblioteca da FURB, no Câmpus 1, das 18h às 18h30. Além de proporcionar um espaço cultural, o Sarau também visa contribuir para o aumento da movimentação de pessoas durante as feiras da Ecosol, gerando mais visibilidade e renda para os associados do Centro Público Vitrine de Economia Solidária. A Vitrine, com apoio da ITCP/FURB, atua através dos princípios da Ecosol, buscando promover a geração de trabalho e renda de forma coletiva e solidária para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando igualdade, autogestão, cooperação, democracia, solidariedade e sustentabilidade. A busca e seleção dos artistas aconteceu por meio da divulgação de um QRCode com o acesso ao formulário de inscrição, tanto pelas redes sociais, quanto por meio de cartazes e panfletos distribuídos na FURB. Durante o primeiro semestre de 2024, tivemos 09 inscrições e 03 edições do Sarau que aconteceram no mês de abril, maio e junho. 02 inscritos não participaram por motivos pessoais, e além dos demais inscritos, contamos com a bolsista Jenifer como apresentadora do Sarau, com sua personagem palhaça “Maritaca Lauper”. No total, apresentaram-se durante o Sarau: 02 dançarinos de Breakdance; 01 artista local sem vínculo com a FURB; 01 estudante de Artes Cênicas, cantando as músicas: “Back to Black (Amy Winehouse)”, “Like a Stone (Audioslave) e “Creep (Radiohead)”; 01 aluna de Música, cantando as músicas: “Shiver (Ed Sheeran)”, “Still Into You (Paramore)”; 01 estudante de Música, que cantou músicas sertanejas com voz e violão; 01 estudante de Música, que cantou acompanhado de violão as músicas autorais “Star”, “Dia e Noite” e “Miss you”, além de algumas outras canções da MPB; 01 estudante de Música com poemas autorais “Cartas aos caçadores de Leão” e outros. Concluímos que proporcionar um espaço artístico-cultural na universidade têm seus desafios, desde a divulgação, a seleção de artista, a organização do espaço, até a atração do público. Porém, observamos que a arte compartilhada através desse espaço consegue se comunicar com o público de um lugar mais acessível e ágil, possibilitando que mais pessoas conheçam a Feira da Ecosol e os princípios da Economia Solidária, conseguindo chegar a lugares onde outras atividades da ITCP/FURB, e do próprio movimento da Ecosol, não chegam.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Diálogo acerca dos malefícios dos entorpecentes na adolescência: um relato de experiência

Larissa Luiza Roepke Kopsch, Alice Vigoli Carminatti, Clara Naumann Pereira, Manuela Schmitt Hammes, Pietra Stella Cardoso Goedert, Carolina Zandrozny Gouvea da Costa

Com o intuito de expor as consequências negativas do uso de substâncias psicoativas na juventude – associadas à morte violenta, prejuízo no desenvolvimento cognitivo-comportamental e emocional de adolescentes – o time de Saúde Pública da IFMSA Brazil FURB desenvolveu a ação "Roda de Conversa sobre Entorpecentes", de forma a contribuir com os fundamentos do curso de Medicina, além de fortalecer a prática de educação em saúde por meio da promoção de uma vida saudável. A ação efetuada com usuários de um serviço público de saúde mental, o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), teve o objetivo de promover reflexão e conscientização sobre os malefícios do uso de álcool e drogas, facilitados pela interação positiva dos acadêmicos com os adolescentes. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi realizada uma roda de conversa no CAPSi com a participação de cinco adolescentes entre 12 a 17 anos e oito acadêmicos de Medicina, em que o tema central era "álcool e drogas". Foram feitos questionamentos para abordar o conhecimento e as opiniões dos adolescentes sobre substâncias psicoativas, sendo que o objetivo dos acadêmicos era complementá-los, a partir do seu embasamento teórico acerca dos efeitos desses elementos no organismo, promovendo orientação e reflexão. Secundariamente, foi compartilhado um formulário impresso, elaborado pelos estudantes organizadores, com todos os participantes, a fim de obter uma avaliação de impacto, revelando se houve alguma mudança de perspectiva, junto de conhecimentos prévios à ação. A adesão e interação dos participantes foi essencial para a fluidez da reunião, de modo que tanto os estudantes, como os pacientes do CAPSi expuseram suas angústias e experiências pessoais de forma aberta. Assim, as consequências do uso das substâncias em questão durante a adolescência, bem como os modos de evitá-lo, foram discutidas durante aquela manhã. O formulário aplicado aos adolescentes continha questionamentos acerca dos seus entendimentos anteriores e posteriores à conversa com os futuros profissionais da saúde e da influência do momento em relação a perspectiva deles em torno dos entorpecentes. A partir dessas respostas, ficou nítida uma mudança positiva no ponto de vista a respeito do consumo de álcool e outras substâncias, já que 80% delas foram confirmativas do sucesso do evento. A ação "Roda de Conversa sobre Entorpecentes" demonstrou ser uma abordagem eficaz na promoção da conscientização sobre os prejuízos da utilização de substâncias psicoativas entre adolescentes. Dessa forma, tal iniciativa ressalta a importância de práticas educativas e preventivas para lidar com o desafio do consumo de álcool e drogas entre os jovens, contribuindo para promover a saúde mental e o bem-estar dessa população.

ISSN: 2525-9067

Oficinas para qualificação dos processos de produção e comercialização de produtos artesanais

Laura Medeiros Bastos, Mariana Reinert Belik, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Jackson Roberto Eleotério, Tales Dutra Coirolo, Ana Clara Wehmuth Schramm, Cláudia Sombrio Fronza, Márcia Rejane Ferreira Lacerda

O resumo a seguir será tratado sobre as “Oficinas para qualificação dos processos de produção e comercialização de produtos artesanais” que tiveram início no ano de 2024. As oficinas compreendem uma continuação do projeto “Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável”, ocorrido em 2022 e 2023, e estão integradas à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), visando apoiar e fomentar a organização de estratégias de produção, comercialização territorial e consumo solidário dos Empreendimentos Econômicos Solidários vinculados ao Centro Público Vitrine da Economia Solidária de Blumenau e região. A oficina tem como objetivo assessorar empreendimentos econômicos solidários vinculados à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e inseridos no Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine Ecosol. O intuito é contribuir para a organização produtiva, econômica, social e política destes empreendimentos, através do desenvolvimento de uma série de ações estratégicas de qualificação para a produção artesanal de artefatos e móveis de madeira. O projeto envolve a comunidade local, buscando integrar o ambiente universitário com a Vitrine Ecosol e com a RESVI, visando a troca de conhecimento, inclusão, geração de trabalho e renda, a partir do aperfeiçoamento de todos os envolvidos. As oficinas são disponibilizadas para associados da ITCP, e os encontros acontecem uma vez por semana, no período vespertino, com a participação de até seis artesãos. A primeira etapa desta atividade consistiu em projetar o objeto de madeira a ser desenvolvido nas oficinas. Esse processo contou com a participação de bolsistas e docentes para a criação do produto, através de pesquisas, discussão de alternativas, desenvolvimento de desenhos técnicos e prototipagem. Após a elaboração desta etapa, deu-se início à produção dos objetos nas oficinas de marcenaria. Partindo da segurança no local de trabalho, utilização do maquinário e o passo a passo para a execução do produto, o artesão, além de aprender a fabricar o mobiliário, também desenvolve habilidades de marcenaria para a realização de outros artefatos próprios e consegue pensar em suas próprias formas de artesanato com a madeira. Através da realização das oficinas de marcenaria, é possível promover, de forma prática, o aprendizado da extensão universitária, qualificando a produção artesanal de artefatos e móveis de madeira dos artesãos envolvidos no projeto. Além disso, essas oficinas proporcionam um novo olhar sobre a produção artesanal e a marcenaria, abrindo caminho para novas formas de trabalhar com a madeira como material de criação.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PET-Saúde Equidade: planejamento das atividades do subgrupo gênero, sexualidade e etnia/raça

Lauren Beltrão Gomes, Mariana Campos Martins Machado, Marcia Darossi, Elen Leticia Evelyn Paulino Linaltevich, Paula Hardt, Helena Amanda de Carvalho, Hanna Tavares Luz, Bruna De Mattos Moraes, Ana Clara dos Santos Heidemann Bortoli, Alice Vigoli Carminatti, Helena Ribeiro Beckhauser, Maria Fernanda Moretti, Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider, Alice Vigoli Carminatti

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde é uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação que visa fortalecer a formação de profissionais de saúde e promover a integração ensino-serviço-comunidade. A proposta de projeto da FURB, contemplada no último edital da Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação em Saúde para o PET-Equidade, está fundamentada em cinco eixos temáticos com o objetivo de qualificar a formação e o acolhimento de saúde para criação e ampliação de estratégias inovadoras, que busquem a equidade do ser e fazer no SUS no município de Blumenau. O eixo 'equidade, sexualidade, gênero e etnia/raça' tem como objetivo abordar as desigualdades na saúde, valorizando a diversidade e promovendo a equidade. Este eixo foca a valorização das trabalhadoras da área da saúde, destacando a interseccionalidade das questões de gênero, etnia/raça e sexualidade. Os principais objetivos são: identificar e compreender as barreiras enfrentadas pelas trabalhadoras da saúde em relação à equidade de gênero, raça/etnia e sexualidade, desenvolver e implementar estratégias para valorizar e apoiar as trabalhadoras da saúde, bem como avaliar o impacto das ações implementadas na comunidade e entre os profissionais de saúde. As ações serão desenvolvidas na unidade de saúde da família Thamara K. Schimidt e no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil ao longo de dois anos. Em cada um dos cenários de práticas será realizado um diagnóstico situacional das trabalhadoras da saúde para entender suas experiências e desafios, a fim de propor ações que promovam relações de equidade nos ambientes de trabalho. Neste momento, o grupo do PET se prepara para a entrada nos cenários por meio de capacitação através de cursos online disponibilizados pelo AVA-SUS para aprofundar conhecimentos na temática gênero, sexualidade, raça/etnia com vistas à qualificação das futuras intervenções. O impacto sócio comunitário será avaliado a partir da participação ativa das trabalhadoras nas atividades propostas, melhoria das condições de trabalho em relação aos aspectos de gênero, sexualidade e etnia/raça, além de observação de mudanças nas práticas diárias dos profissionais de saúde buscando promover um ambiente mais inclusivo e equitativo. O processo de trabalho no contexto do PET-Saúde Equidade vem se mostrando desafiador e complexo, pois envolve a capacidade de reflexão e de crítica acerca relações de poder e de práticas instituídas ao longo de anos que mantêm e incrementam o preconceito e a desigualdade. Ressalta-se a necessidade de aprofundar conhecimentos para alcançar progressos significativos na luta pela equidade e valorização das trabalhadoras da saúde. Para tanto, a interseccionalidade trabalha como uma ferramenta poderosa para entender e abordar as múltiplas camadas de opressão enfrentadas pelas trabalhadoras, e nos auxiliará a potencializar os resultados e promover um impacto ainda maior na comunidade e no contexto de formação acadêmica.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

GAIA II: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL PARA ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Lauren Beltrão Gomes, Nicolau Cardoso Neto, Gabriela Carolina Zanella, Fabiana Pereira Zimermann

O Gaia, iniciado em 2022 e agora em sua segunda edição, tem como foco promover a articulação entre educação ambiental, saúde e desenvolvimento humano no contexto da semiliberdade, posto que se entende que a relação com o meio em que se vive tem impactos significativos nas trajetórias de desenvolvimento e nas condições de saúde. É vinculado aos Departamentos de Psicologia e Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com suporte do Sistema de Gestão Ambiental (SGA/FURB), e em parceria com a Casa de Semiliberdade de Blumenau, vinculada ao DEASE (Departamento de Administração Socioeducativa) de Santa Catarina. Dando seguimento e ampliando as ações desenvolvidas na primeira edição, foram realizadas oficinas e rodas de conversa sobre sustentabilidade, relação com o meio ambiente e sociedade, produção de composteiras e visitas a espaços da FURB, tais como a Biblioteca Universitária. As atividades desenvolvidas buscaram potencializar a integração comunitária dos adolescentes, bem como o envolvimento da equipe técnica nas atividades. Dessa forma, as oficinas e rodas de conversa, norteadas pelas demandas dos adolescentes, se constituíram em espaços para a expressão de suas subjetividades e para o exercício do trabalho colaborativo. Como sustentação teórica, o Projeto está ancorado na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, de modo que o enfoque das ações está nas relações interpessoais presentes cotidianamente entre os adolescentes, e entre eles e a equipe técnica, considerando as particularidades do contexto. Entende-se que o período de cumprimento da medida socioeducativa deve oportunizar vivências que promovam recursos de transformação rumo ao desenvolvimento saudável. Espera-se que as ações propostas fomentem a integração dos adolescentes com a comunidade e com o meio ambiente, e que propiciem o desenvolvimento de um senso de pertencimento e de responsabilidade para com o mundo e as relações que os cercam. Com a continuidade do Gaia, se buscará intensificar a valorização das redes de apoio social e a integração comunitária enquanto eixos condutores das trajetórias vitais. Ademais, espera-se promover o desenvolvimento de interações saudáveis dos adolescentes entre si e deles com a equipe da CASEMI, bem como a crescente abertura quanto à expressão de suas subjetividades, elevação da autonomia e do interesse por delinear projetos de vida. A integralização do ensino, pesquisa e extensão tem se consolidado a partir da aplicação prática de conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, a realização de pesquisas sobre os impactos das atividades propostas e a extensão dessas atividades para a comunidade, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizagem e aplicação prática. O impacto sócio comunitário do projeto é significativo, visto que além de contribuir para a formação integral dos participantes, também promove um engajamento ativo com a comunidade e o meio ambiente, refletindo na construção de uma sociedade mais equitativa e sustentável.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Projeto Gaia: Oficina de compostagem no colégio Visão

Lauren Beltrão Gomes, Nicolau Cardoso Neto, Gabriela Carolina Zanella, Fabiana Pereira Zimermann

O Projeto Gaia, iniciado em 2022 e atualmente em sua segunda edição, tem como objetivo principal promover a integração entre educação ambiental, saúde e desenvolvimento humano. Com foco nos adolescentes em regime de semiliberdade, o projeto é vinculado aos Departamentos de Psicologia e Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com suporte do Sistema de Gestão Ambiental (SGA/FURB) e parceria com a Casa de Semiliberdade de Blumenau, vinculada ao Departamento de Administração Socioeducativa de Santa Catarina (DEASE). Dentro desse contexto, o Projeto Gaia expandiu suas ações para a educação fundamental através de uma oficina de compostagem e educação ambiental realizada no Colégio Visão de Blumenau. As coordenadoras do colégio, inspiradas pelo trabalho desenvolvido no Gaia, solicitaram essa oficina para as crianças, resultando em uma atividade enriquecedora e educativa. A oficina começou com uma palestra expositiva, na qual as crianças aprenderam sobre o processo de compostagem e como montar uma composteira doméstica. Esse momento teórico foi fundamental para despertar o interesse e a curiosidade dos alunos sobre a reciclagem de resíduos orgânicos e a importância da sustentabilidade. Em seguida, os participantes foram para a área externa do colégio, onde puderam ver na prática como montar e fazer a manutenção de uma composteira. A interação direta com o processo realçou a compreensão e o entusiasmo das crianças, que se mostraram muito engajadas e interessadas. As atividades não só proporcionaram conhecimentos práticos e teóricos sobre compostagem, mas também fomentaram o senso de responsabilidade ambiental entre os alunos. Ao conectar o aprendizado com a prática, a oficina reforçou a importância de ações sustentáveis no dia a dia e incentivou as crianças a levarem esse conhecimento para suas casas e comunidades. O impacto da oficina no Colégio Visão de Blumenau exemplifica a efetividade do Projeto Gaia em estender suas ações para além do contexto inicial de semiliberdade, alcançando uma faixa etária mais jovem e promovendo valores de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente desde cedo. A continuidade dessas iniciativas busca intensificar a valorização das redes de apoio social e a integração comunitária, elementos essenciais para o desenvolvimento psicossocial das novas gerações.

ISSN: 2525-9067

Acesso à Justiça: Fundamentos à Ressocialização do Apenado no Sistema Prisional de Blumenau

Lenice Kelner, Rodrigo José leal, Maria Eduarda Pereira

O projeto de extensão ‘‘Acesso à Justiça: Fundamentos à Ressocialização do Apenado no Sistema Prisional de Blumenau” é uma ação vinculada ao Departamento do curso de Direito da FURB, composta por uma equipe de professores, estudantes de mestrado e de graduação do curso de Direito que atuam na Universidade no campo do acesso à justiça das pessoas encarceradas no sistema prisional desde 1996. Os objetivos do projeto são: 1) Promover ações de afirmação dos direitos dos apenados economicamente vulneráveis do Sistema Prisional de Blumenau; 2) Selecionar os casos de atendimentos que serão necessários fazer a intervenção judicial ou extrajudicial; 3) Peticionar judicial ou administrativamente em favor do apenado.; 4) Elaboração de trabalhos científicos (trabalhos de conclusão de curso, artigos, resumos, pesquisas etc.); 5) Conhecer a realidade do Sistema Penal de Blumenau; 6) Promover a curricularização da extensão da disciplina tópicos extensionistas II, do curso de direito, que ocorrerá a cada semestre de 2024 e de 2025. Para viabilizar as ações do projeto, utilizou-se até o momento como recursos metodológicos: reuniões de equipe do projeto; produção de trabalhos técnico-jurídicos, como pedidos judiciais, que ajudam no cumprimento de pena dos condenados nas Unidades Prisionais; visita técnica nas unidades prisionais e, diante da realidade observada pelos acadêmicos e mestrandos, induzindo a produção de estudos científicos sobre o sistema carcerário local. O primeiro semestre de 2024 foi marcado pela realização de 85 respostas a cartas enviadas pelos detentos das Unidades Prisionais acerca de dúvidas acerca do processo judicial e cumprimento da pena e, também, elaboração de mais de 30 pedidos judiciais de progressão de regime, saída temporária e livramento condicional. Foram realizadas também o acompanhamento de 4 visitas técnicas nas Unidades Prisionais de Blumenau, com estudantes da graduação em Direito, permitindo a compreensão da execução da pena e violação de direitos humanos. Este projeto estimula, ainda, o olhar crítico de violações de direitos constitucionais, onde a ausência de políticas públicas como a educação e trabalho não é efetivada para a maioria dos detentos, demonstrando um lugar que não respeita a humanidade da pena criminal. Dentre tantas violações, pesquisas de toda equipe denunciam, com responsabilidade, esse relevante problema político-jurídico de nível nacional e internacional que inviabiliza condições mínimas de ressocialização, tornando-o um sistema de estado de coisas inconstitucional.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Grupo Bem-Viver-Bem: Uma estratégia de cuidado às mulheres mastectomizadas da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau

Letícia Martins Zander, Joana Melo De Miranda, Camila Cecon, Jessica Joeli Ruzanowsky, Themis Bernanardes Garcia, Cléria Becker, Monica Weiler Ceccato, Alessandro Guedes

O Grupo Bem-Viver-Bem é uma das atividades do Projeto de Extensão Spa da Furb: ambulatório de Fisioterapia em Saúde Mental (Sipex 417/2023) e representa uma parceria significativa entre a Universidade Regional de Blumenau e a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau, focada no bem-estar de mulheres mastectomizadas através de atividades físicas, educação em saúde e integração comunitária. Em andamento há dez anos, com 320 grupos já desenvolvidos, é conduzido por bolsistas de Fisioterapia da Furb, coordenado pela professora Mônica Weiler Ceccato e supervisionado pela Fisioterapeuta da do local Cléria Becker Aita. Acontece semanalmente às quartas-feiras no período vespertino com a participação média de 12 mulheres em cada encontro. O objetivo principal do grupo é melhorar a qualidade de vida das mulheres vinculadas à Rede Feminina, que enfrentam desafios físicos e emocionais pós-mastectomia, como alterações de sensibilidade, problemas posturais e respiratórios, fraqueza muscular, encurtamentos, diminuição da amplitude de movimento e dores miofasciais. Os exercícios visam aprimorar a capacidade funcional focando nos aspectos pós-cirúrgicos e relacionados à idade. Na estratégia metodológica utilizada, a fisioterapeuta da Rede avalia e seleciona as participantes aptas para participar dos exercícios. O grupo inicialmente concentra-se em exercícios de alinhamento postural e respiratórios, evoluindo para atividades de fortalecimento muscular de todos os grupos musculares, com especial atenção aos membros superiores afetados pela mastectomia. Em resposta às necessidades identificadas, foram introduzidos exercícios cognitivos para aprimorar a atenção, percepção e memória das participantes. Diante da demanda, foram incorporados exercícios psicomotores que consideram as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas para melhorar a compreensão das capacidades individuais de expressão através do movimento para promover consciência, imagem e esquema corporal, bem como trabalhar lateralidade, equilíbrio, motricidade global e fina, organização temporal e espacial. Este enfoque aprimora a autonomia na funcionalidade diária das participantes e contribui para a saúde mental. O impacto sócio comunitário é evidenciado pelos relatos das participantes, que descrevem melhorias significativas na capacidade funcional e um aumento na motivação diária. As interações durante as sessões de exercícios e rodas de conversa fortalecem o apoio mútuo entre as participantes. A alta adesão ao grupo é reflexo do reconhecimento das melhorias alcançadas e do ambiente acolhedor e solidário estabelecido. Perante uma análise crítica, este grupo demonstra um impacto positivo para as mulheres da Rede Feminina de Combate ao Câncer pois gera melhorias significativas nas atividades diárias, funcionalidades e bem-estar psicológico das participantes. Além dos benefícios diretos para as pacientes, o grupo oferece uma experiência valiosa para as bolsistas de Fisioterapia, permitindo-lhes aplicar e desenvolver habilidades práticas de avaliação e condução de atividades em grupo, demonstrando uma experiência enriquecedora da universidade além da sala de aula, destacando a importância do aprendizado prático e da interação humana no contexto acadêmico e comunitário.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Ações Colaborativas e Integradoras de Ressocialização e de Reintegração Social nas Unidades Prisionais de Blumenau

Luana de Souza Schmickler, Rodrigo José Leal, Claudia Sombrio Fronza, Renan de Vita Alves de Brito, Lenice Kelner, Tarcísio Alfonso Wickert

O projeto de extensão ‘‘Ações Colaborativas e Integradoras de Ressocialização e de Reintegração Social nas Unidades Prisionais de Blumenau’’ é uma ação vinculada ao Departamento do curso de Direito da FURB, composta por uma equipe interdisciplinar que atua na Universidade no campo da ressocialização e defesa dos direitos humanos da pessoa presa desde 2016. Os objetivos do projeto são: 1) Apoiar e cooperar com o Conselho da Comunidade de Blumenau e com a Direção das Unidades Prisionais de Blumenau em movimentos de sensibilização e reflexão sobre a realidade e desafios do sistema prisional local; 2) Assessorar os acadêmicos do curso de Direito nas entrevistas e aplicação de questionário com os familiares dos sujeitos em privação de liberdade da Penitenciária, para obtenção de informações e posterior encaminhamento para providências de melhorias no cumprimento da pena; 3) Dialogar com o Conselho da Comunidade e com a Direção dos Estabelecimentos Prisionais para apoio na viabilização de oportunidades de trabalho, estudo, cultura e de formação ética aos internos; 4) Contribuir com as formações do saber do sujeito sobre si, sobre o seu lugar na sociedade e sobre os efeitos de suas ações diante do outro, por meio do acesso à arte e educação estética através de oficinas de artes nas Unidades Prisionais. Para viabilizar as ações do projeto, utilizou-se até o momento como recursos metodológicos reuniões de equipe do projeto; participações nas reuniões mensais do Conselho da Comunidade e acompanhamento nas inspeções nas Unidades Prisionais; escuta dos Conselheiros para identificação de demandas; reuniões com o Diretor do Presídio e Setor de Educação para planejamento da retomada das oficinas de artes; formação com os estudantes do curso de Direito e Serviço Social para aplicação do questionário com os familiares na Penitenciária. O primeiro semestre de 2024 foi marcado pela realização de 12 oficinas de artes no Presídio, com um grupo de 10 internos; bem como a capacitação, supervisão e acompanhamento dos acadêmicos na aplicação de questionário. Foram realizadas também o acompanhamento de 4 inspeções com o Conselho nas Unidades Prisionais de Blumenau. As oficinas de artes, que são também oficinas ético-estético-políticas, permitem com que os sujeitos em privação de liberdade, profissionais do Presídio e a equipe do projeto percebam os efeitos de suas ações no campo da ressocialização e da coletividade. É uma ação que estimula a expressão de linguagens, ressignificação da identidade e das relações sociais dos participantes internos. Entende-se que as ações desenvolvidas permitiram estreitar as relações com as Unidades Prisionais e os internos; tal como contribuíram na formação acadêmica dos estudantes envolvidos na leitura crítica da realidade prisional; possibilitando identificar estratégias de enfrentamento às violações e de acesso aos direitos humanos junto ao Conselho da Comunidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Projeto Planejar: Construindo o Espaço do Saber

Lucas Brokveld, Fernanda Ikert, Aurélio Faustino Hoppe, Marko Alexandre Lisboa Santos, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Keila Tyciana Peixer, Ester Camille Heidemann e Isabela Motta Battisti Archer.

O projeto de extensão 465/2023 PROJETO PLANEJAR: Construindo o Espaço do Saber está vinculado ao PROGRAMA CONSTRUIR 464/2023, um projeto multidisciplinar integrado de pesquisa e ensino que tem como objetivo sensibilizar, planejar e estruturar espaços e vidas. Este projeto tem como finalidade promover a melhoria da ambiência dos espaços escolares no município de Blumenau/SC, por meio de projetos arquitetônicos, de arquitetura de interiores e design. Ao tornar os espaços educacionais acessíveis e adaptáveis, o projeto propõe ambientes inclusivos que contribuam significativamente para a educação. O projeto PLANEJAR visa trabalhar com propostas de ambientes escolares das escolas públicas de Blumenau, além de ter como curricularização da extensão o ATELIÊ VERTICAL, evento que reúne os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo para discutir e propor melhorias para a comunidade. Neste ano, o PROGRAMA CONSTRUIR que engloba o projeto PLANEJAR, projeto LUDICIDADE e projeto ESCOLA INCLUSIVA organizaram o ATELIÊ VERTICAL atividade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo o qual desenvolveu propostas para 7 Centros de Educação Infantil de Blumenau. O projeto PLANEJAR, elaborou um projeto para o CEI Hilca Piazera Shnaider. A meta era planejar algumas áreas da escola infantil, desenvolvendo um projeto simples e acessível para que a instituição pudesse implementá-lo. A metodologia utilizada compreendeu várias etapas: visitas técnicas ao local, inventário fotográfico das áreas estudadas, levantamento e análise de dados, diagnóstico, criação do partido geral, desenvolvimento da proposta de anteprojeto, confecção de alguns itens do projeto para entrega à entidade e apresentação da proposta. Durante o semestre, essas atividades foram fundamentais para auxiliar o CEI Hilca Piazera Shnaider na melhoria de seus espaços físicos. A entrega dos itens do projeto e a apresentação final asseguraram que a entidade compreendesse as propostas e pudesse planejar sua implementação. O processo de trabalho revelou-se bem estruturado e eficiente, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa. A parceria com o Ateliê Vertical agregou valor ao projeto, trazendo uma perspectiva acadêmica e inovadora. É inspirador observar o efeito positivo que a arquitetura pode ter no desempenho e no ambiente de aprendizagem da instituição. As mudanças sugeridas visam estabelecer um espaço mais eficiente, acolhedor e saudável para as crianças.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Matemática Paralela

Luciane Zickuhr Tomelin, José Carlos Althoff, David Willian Paiva da Silva

Matemática Paralela é um projeto vinculado ao NEEM (Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática) que, partindo de sua criação (1996), tem como principal foco promover o intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino básico buscando melhorias nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática. Nesse contexto, o projeto 'Matemática Paralela', tem como objetivo atender as demandas referentes a realização de oficinas pedagógicas com estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior apresentando instrumentos práticos que possibilitem a aprendizagem de conceitos Matemáticos de forma mais significativa. No período da pandemia, o ensino (particularmente de Matemática) trouxe grandes lacunas aos estudantes. Então, estas oficinas, auxiliam na retomada de conteúdos mal compreendidos tornando a aprendizagem mais atrativa pois os alunos aprendem e reforçam conteúdos Matemáticos através do lúdico e da tecnologia já que os documentos de reorganização curricular e as novas tendências para a Educação Matemática orientam para a superação das práticas tradicionais de ensino (mecanização de conteúdos). Estas oficinas são realizadas utilizando o espaço NEEM-FURB (presencial) ou das instituições envolvidas para a realização das intervenções propostas. Os professores entram em contato agendando as oficinas que são oferecidas para seus alunos. As ações desenvolvidas são alinhadas conforme as necessidades e demandas da comunidade escolar no que tange a elaboração e disponibilização de alternativas pedagógicas para a revisão de conteúdos básicos e para a utilização de recursos tecnológicos no ensino e na aprendizagem da matemática. Em relação aos meios tecnológicos, estão sendo utilizados meios digitais do NEEM (Instagram) para auxiliar alunos com sugestões de materiais e jogos que podem ser desenvolvidos em suas próprias casas para possibilitar o ensino e a aprendizagem de conteúdos matemáticos. Visando auxiliar e facilitar o acesso da comunidade escolar aos materiais disponíveis, o projeto 'Matemática Paralela' objetiva disponibilizar no site do NEEM (até o final de 2025) todos os jogos do acervo que auxiliam na aprendizagem de conteúdos matemáticos. O desenvolvimento do projeto Matemática Paralela no biênio 2022-2023 teve uma alta demanda pela realização de oficinas escolares, muito além do previsto inicialmente. Desta forma, a proposta do projeto para o biênio 2024-2025 visa intensificar a atendimento dessas demandas recebidas da comunidade escolar da região. No 1.º semestre de 2024, o projeto atendeu cerca de 100 alunos das escolas de nossa região e novos agendamentos estão ocorrendo para o próximo semestre. Além das oficinas, o Projeto 'Matemática Paralela', também passou a atender alunos visando auxiliá-los para participarem da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática para Escolas Públicas e Particulares). A relevância dessas oficinas vai além do simples ensino de fórmulas e cálculos, pois proporcionam um ambiente prático e dinâmico no qual os alunos podem explorar, experimentar e aplicar os conceitos matemáticos de maneira concreta.

ISSN: 2525-9067

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: PRÁTICAS, PESQUISAS E BNCC

Viviane Clotilde da Silva, Janaína Poffo Possamai, Luciane Zickuhr Tomelin

O presente projeto, vinculado ao Programa NEEM, tem sido desenvolvido oficialmente com esse nome desde 2022, contudo suas atividades são realizadas desde 1996 quando foi criado o Laboratório NEEM. Ele é resultado de uma preocupação constante com o ensino do componente curricular Matemática e, por conseguinte, com a formação continuada dos professores que o ensinam. Esse projeto, especificamente, tem como objetivo melhorar do processo de ensino e aprendizagem da Matemática, apresentando alternativas de estratégias e de recursos didáticos que tornem seu ensino prazeroso e que auxiliem na aprendizagem dos educandos, o que poderá propiciar aos professores de Matemática e estudantes desta área, momentos de estudo, reflexão e discussão sobre a prática docente, estimulando as pessoas a utilizarem conhecimentos matemáticos na resolução de situações de seu cotidiano, e proporcionando aos acadêmicos, bolsistas e voluntários, a oportunidade de estabelecer conexão entre os conhecimentos adquiridos na Universidade e as necessidades matemáticas da sociedade. Para atingir tal objetivo estão sendo desenvolvidas formações, em parceria com secretarias municipais de ensino de cidades da região de Blumenau envolvendo professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Também será realizada uma formação, financiada pelo Edital Universal do CNPq, sobre proposição e resolução de problemas no ensino da Matemática e duas formações com professores que atuam na Educação Infantil, na cidade de Rio do Sul, vinculadas a pesquisas de mestrandas do PPGECIM. Essas últimas formações mostram a importância da relação entre extensão e pesquisa nesse projeto, uma vez um viabiliza a realização do outro. Em relação ao ensino, esse projeto tem grande importância para o ensino de Matemática na Educação Básica, uma vez que discute estratégias de tornar essa ciência mais acessível, possibilitando que a aprendizagem realmente ocorra. Para o Ensino Superior, as discussões realizadas são trazidas para as disciplinas que abordam o ensino desse componente curricular no curso de Pedagogia, levando os alunos a refletirem sobre o seu fazer e a sua responsabilidade, deixando claro os obstáculos e apresentando sugestões de como superá-los. As formações são realizadas baseadas no tripé: prática-teoria-prática; objetivando desenvolver e discutir práticas com os professores, realizar aprofundamento teórico e, a partir dessas, repensar outras práticas, com base nas discussões realizadas. Os primeiros resultados têm mostrado grande engajamento dos professores, que participam ativamente dos encontros realizando as tarefas propostas, discutindo, tirando dúvidas e se aprofundando teoricamente, assim como, trazendo suas práticas para serem discutidas. Observa-se, pelos depoimentos dos professores participantes, que essas práticas têm mostrado a eles a importância da troca de experiência, não só entre os professores que atuam na mesma instituição, mas com outros, para que as discussões se ampliem, o ensino seja mais dinâmico e a aprendizagem realmente se realize.

ISSN: 2525-9067

Edujornalismo para o Letramento Digital

Makely Montibeller Luciani, Sandro Lauri da Silva Galarça

Desde 2015, o curso de jornalismo tem desenvolvido uma iniciativa relacionada ao letramento da comunidade escolar, o Edujornalismo. A proposta foi estreitar esse relacionamento por meio de uma atividade extensionista nas escolas de Educação Básica João Widemann e Luiz Delfino, em Blumenau. A principal intenção era responder questões relativas à realidade das comunidades de pertencimento das escolas, de modo a refletir, através das informações que circulam na mídia sobre problemas da própria comunidade, a busca de formas para enfrentamento dos problemas vivenciados e anteriormente identificados, como a falta de criticidade na leitura de conteúdos midiáticos. O projeto visa à inclusão digital cidadã de jovens e adolescentes blumenauenses no meio digital acerca da realidade que se apresenta, sem esquecer-se da importante qualificação do docente a respeito do uso da tecnologia para a sala de aula. A proposta é aumentar a conscientização em relação à recepção e à produção midiática, pois é cada vez mais importante uma visão crítica acerca dos meios de comunicação. O projeto terá como instrumento a execução de atividades e oficinas de jornalismo como, desinformação, fotografia, TV e vídeo, podcast e Blog nas escolas de rede pública de ensino de Blumenau. Nesse meio, utiliza-se a pesquisa-ação, dividida em ciclos, sugerida por Filippo, como diagnosticar, planejar ação, agir, avaliar e refletir. Os resultados contemplam a reflexão sobre essas práticas no ambiente escolar, em uma proposta pedagógica que entende o Edujornalismo como um campo de mediações que pode contribuir para a construção colaborativa de conhecimento entre a universidade e a comunidade educativa que pensa, reflete e produz conhecimento sobre si mesma. O projeto oferece a oportunidade á bolsista de, além de aumentar repertório teórico, vivenciar o dia a dia da escola, atuar em oficinas de letramento digital e contribuir, na extensão, com o processo de formação dos estudantes e também dos professores da escola.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Economia solidária e inclusão socioeconômica: atividades de extensão universitária

Manoela Cristina Oliveira Costa, Igor Lorenzett Nascimento, Bethania Hering, Jaison Hinkel, Alessandro Guedes, Claudia Sombrio Fronza

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), criada em 1999, promove a economia solidária para grupos vulneráveis como resposta às crises do capital e às mudanças no trabalho. Focando em autogestão, cooperação e democracia, a ITCP/FURB apoia mulheres, catadores, egressos do sistema prisional, e outros, oferecendo formação e assessoria técnica. Para 2024/2025, planeja fortalecer a organização popular e enfrentar as desigualdades regionais, promovendo inclusão, cidadania e desenvolvimento territorial, agregando valor à organização produtiva, econômica, social e política desses empreendimentos, implementando ações de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ECOSOL). O presente trabalho demonstra as atividades ligadas à assessoria técnica nutricional ofertada aos Empreendimentos de Economia Solidária que fazem parte do Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região – Vitrine Ecosol, contribuindo para promover a inclusão produtiva e a geração de renda, além de melhorar a qualidade dos produtos alimentícios sob os aspectos higiênico-sanitários, nutricionais e legais. Os processos metodológicos utilizados foram oficinas, reuniões, visitas técnicas e desenvolvimento de material educacional gráfico. Foram realizadas até o momento: reuniões de acolhida de novos artesãos de alimentação; três oficinas em parceria com a disciplina Projeto Integrado III do curso de Nutrição da FURB, abordando os temas "Estilo de Vida, Saúde e Bem-Estar" e “Higiene e Boas Práticas de Manipulação (BPM)”; quatro oficinas da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI); duas reuniões do programa; duas reuniões de alinhamento com artesãos que comercializam alimentos; quinze visitas de campo para orientação nos pontos de comercialização; cinco vistorias técnicas nos campi II, III e Vitrine ECOSOL da FURB; quatro receitas para o Grupo de Compras Coletivas “Consumo Consciente”, disponibilizadas aos consumidores de forma virtual e produzidas de acordo com os alimentos entregues, possibilitando um melhor aproveitamento nutricional dos mesmos. Também foram elaborados: um mural educativo de divulgação da ECOSOL, disponibilizado próximo aos pontos de comercialização de alimentos; cardápios para feiras e pontos de comercialização e material de conscientização sobre reciclagem de lixo. Ademais, a organização produtiva e comercial foi auxiliada, fortalecendo redes e cadeias de produção e comercialização solidárias e iniciativas de inclusão produtiva, gerando empoderamento comunitário no enfrentamento das desigualdades sociais vivenciadas. Essas abordagens resultaram em objetivos alcançados com bom aproveitamento dos participantes nas oficinas, além de todo o auxílio prestado aos artesãos da ECOSOL que foram muito benéficos para o desenvolvimento dos empreendimentos. Concluímos que esta experiência teve impactos positivos também na formação acadêmica dos estudantes envolvidos, evidenciando o caráter interdisciplinar e inovador da experiência de ensino-aprendizagem e a integralização do ensino com a extensão e a pesquisa.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Experiência de organização do "Hospital do Ursinho" como combate à iatrofobia

Manuela Schmitt Hammes, Pietra Stella Cardoso Goedert, Amanda Vieira Sarubbi, Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider

Na Áustria, em 1990, começou a ser realizado o "Hospital do Ursinho", visando combater a iatrofobia - medo de médico - entre crianças. Inspirada por essa ação, a IFMSA Brazil FURB implementa o projeto semestralmente desde 2023, visando reduzir esse fenômeno e recepcionar os novos estudantes de Medicina da Universidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de organização do projeto "Hospital do Ursinho" e seus benefícios às crianças e acadêmicos de Medicina. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Ocorreu em março de 2024, o primeiro mês do semestre letivo, uma dinâmica envolvendo os 40 novos ingressantes do curso de Medicina e 45 crianças de 4 a 5 anos atendidas por uma associação assistencial. O evento ocorreu em uma manhã, e foram utilizados diversos materiais que remetem à profissão médica, como estetoscópios, termômetros, luvas, máscaras, toucas e jalecos. Esse último é o principal alvo de medo por parte dos pequenos, e de onde surge o outro nome para a fobia, a "síndrome do jaleco branco". Além disso, um urso de pelúcia foi doado para cada participante na ocasião, para que fossem utilizados como pacientes durante a ação. Por meio do uso desses itens, houve a simulação de uma consulta médica, momento no qual os estudantes conduziram as crianças através dos principais momentos do atendimento, estimulando-as a serem protagonistas no cuidado com o animal de pelúcia. Após a ação, os discentes responderam formulários digitais a respeito dos resultados obtidos com a ação. Durante a experiência, as crianças atingidas pelo projeto entenderam a importância dos hábitos, comportamentos e procedimentos médicos, compreendendo a relação entre materiais hospitalares e médicos. Assim, foi observada a relevância da ação para o combate à iatrofobia e a possível melhora da relação dessas crianças com profissionais da saúde. Além disso, houve sensibilização por parte dos calouros de Medicina, uma vez que tiveram seu primeiro contato com a comunidade infantil através do projeto. Também ocorreu o desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais à jornada acadêmica e à formação médica humanizada, conforme preconizado pela Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003 para efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) na prática. Foi percebida uma boa interação dos pequenos diante do proposto e foram recebidas respostas positivas provenientes dos questionários de satisfação aplicados posteriormente aos estudantes participantes. No entanto, para confirmar os benefícios a longo prazo e garantir a validade científica da proposta, será necessário construir um melhor instrumento de avaliação de impacto para os pequenos. Por fim, o projeto alcançou o seu objetivo de desmistificar o ambiente hospitalar para o público infantil e desenvolver habilidades socioemocionais dos discentes, essenciais à formação médica humanizada e compreensiva.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Como os estágios não obrigatórios contribuem para a formação dos PETianos(as)?

Maria Eduarda de Abreu, Victória de Oliveira Staloch, Simone Wagner, Paulo Eugênio Kramer Moretti, Gabriely Schramm

A atividade “Estágios” do Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia FURB está prevista no Planejamento Anual do PET, não correspondendo ao estágio curricular obrigatório. Os estágios têm por objetivo estimular os PETianos(as) a explorar e aprofundar seus conhecimentos em maior número de áreas da Biologia, aumentando suas interações com outros profissionais e acadêmicos. Além disso, a atividade visa proporcionar maior experiência prática na área em que os estudantes estão se formando, desenvolvendo habilidades, atualizando-os e preparando-os de maneira mais sólida para o mercado de trabalho e a carreira acadêmica, orientando-os na tomada de decisão em relação à sua área de atuação. Para operacionalizar, cada PETiano(a) deve escolher um local de interesse, podendo ser na universidade ou em outra instituição, desde que haja correspondência com o curso, sendo o estágio aprovado pelo supervisor e pela tutora do PET Biologia, estabelecendo-se um plano de trabalho com a descrição das atividades a serem realizadas. Os estágios têm duração mínima de 16 e máxima de 24 horas e cada estudante pode realizar até 4 estágios por ano. Os campos de estágio escolhidos pelos PETianos(as) no primeiro semestre de 2024 foram os laboratórios de Histotécnica, Zoologia, Taxidermia, Anatomia Humana, Geociências, Genética, Bioquímica e Biotecnologia, além da Exposição Científica Fritz Müller, ECOAMA ambiental e na EEB Adolpho Konder. Percebe-se grande variedade de áreas, como o Laboratório de Taxidermia da FURB, existente há 30 anos e responsável pela confecção de animais taxidermizados que compõem a coleção didática e a coleção científica, sendo fonte de consulta para pesquisadores do Brasil e do exterior; o Laboratório de Geociências, cujo acervo geológico e paleontológico foi sendo formado, há décadas, por docentes e discentes em saídas a campo do curso; e a escola. A oportunidade de estagiar em vários locais reconhecidos no ensino, na pesquisa e no trabalho relacionado ao meio ambiente é extremamente importante e única para os estudantes de Ciências Biológicas, não se limitando a um único estágio curricular, e aumentando a probabilidade do contato com o que gostam, identificando áreas com as quais não têm muita afinidade. Tais experiências facilitam a escolha do tema do TCC e a área a qual irão se dedicar posteriormente. Desta forma, entendemos que os estágios são oportunidades valiosas para aplicar na prática e dar sentido aos conhecimentos teóricos apresentados em sala de aula, com outra abordagem e em outros locais, não sendo necessário grande tempo de dedicação, limitando-se às 24 horas, ou 6 períodos (tarde ou manhã). Além disso, os bolsistas e não bolsistas do PET Biologia têm a chance de trabalhar ao lado de profissionais experientes, o que vem contribuindo de forma expressiva para a permanência no curso de Ciências Biológicas, segundo o relato dos próprios estudantes.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Projeto de extensão INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Maria Eduarda Domingues Reinecke, Clóvis Reis, Christian Daniel Falaster, Everton Darolt, Tatiane Aparecida Viega Vargas, Anderson Hening, Caçane Maloz, Helena Alfarth Deschamps, Luan Duarte Fernandes

O projeto Informação e Cidadania possibilita o diálogo entre a FURB e a comunidade regional, por meio da produção e veiculação de programetes de rádio e podcasts educativos. No ano de 2024, o projeto completa 14 anos, contabilizando a produção de mais de 673 programas, divulgados por mais de 35 rádios parceiras em toda região sul do Brasil. A previsão é que o projeto chegue à marca de 700 programetes até o fim do ano. A veiculação dos programas também é feita no Spotify, no perfil “Informação e Cidadania”. No segundo semestre de 2022, o projeto chegou às redes sociais, com o username @informacaoecidadaniafurb, para alcançar um maior número de pessoas e proporcionar a elas a opção de reouvir os conteúdos. A equipe fica responsável pela gestão de conteúdo e divulgação dos episódios lançados na semana, reels comentando sobre notícias que tenham ligações com os ODS, e stories do dia a dia do Laboratório de Áudio da FURBs. O objetivo central do projeto é influenciar o comportamento das pessoas com atitudes favoráveis sobre o desenvolvimento sustentável, tratando de propósitos sociais com foco nos ODS. A criação dos programas se utiliza da seguinte estratégia metodológica: realiza-se uma reunião de pauta para decidir os assuntos a serem abordados – preferencialmente regionais, conteúdos sugeridos pela equipe, e demandas relacionados a temas específicos. Isto feito, inicia-se a fase da pesquisa, organização dos dados, criação do roteiro, gravação, edição, mixagem, e, por fim, a distribuição semanal para as rádios parceiras. As peças produzidas têm duração de até seis minutos, com linguagem clara e direta, mantendo a qualidade e quantidade de suas produções de forma organizada. Avalia-se que esses resultados vêm contribuindo para a promoção da cidadania ativa, a transformação da realidade, principalmente na região e a apropriação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.Em 2023, o Instagram do Informação e Cidadania foi alterado para @audiofurb, trazendo novas linhas editoriais com curiosidades relacionadas ao som, indicação de podcasts, atualizações sobre o mundo da música e reels com diferentes propostas semanais. O Informação e Cidadania agora é um quadro do Instagram,divulgado com um link direcionando para o Spotify. A equipe fica responsável pela criação de conteúdo, de vídeos em formato reel comentando as notícias que tenham ligação com os ODS da ONU e da divulgação dos episódios lançados na semana.Para o segundo semestre de 2024, estão previstas novas mudanças no Instagram para aprimorar a integração dos laboratórios de Publicidade e Propaganda. O conteúdo produzido varia entre curiosidades e indicações sobre o universo sonoro, inteligência artificial, reels e a divulgação dos episódios do "Informação e Cidadania" como um quadro do laboratório, como era no ano anterior. Além disso, há conteúdos colaborativos com a agência Experimental e o projeto Plug-in.

ISSN: 2525-9067

Arte Catarinense e Catálogos: Tchello d'Barros, Livros de Artista, Escribas e Entre Vales Em Planuras

Maria Eduarda Nunes Graf, Carla Carvalho

Entre as ações de 2023 e 2024/1, o projeto Educação Estética e Mediação Cultural com Professores da Educação Básica e Comunidade vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB, vem desenvolvendo catálogos e materiais educativos, sobre exposições ocorridas na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Entre as exposições realizadas na Universidade, o projeto atua na curadoria, expografia e mediação, em parceria com a Divisão de Cultura. O intuito da elaboração dos catálogos e materiais educativos é de proporcionar à comunidade interna e externa da Universidade o acesso a artistas e obras. Proporcionando principalmente, a possibilidade de pesquisa e consulta de artistas e obras da Arte Catarinense, com enfoque na região de Blumenau. Entre os materiais desenvolvidos estão os catálogos "Escribas", "Tchello d'Barros Plural" e "Livros de Artista", e em desenvolvimento o catálogo "Entre Vales Em Planuras". A exposição "Escribas: Mostra Internacional da Escrita Assêmica", realizada no saguão do Bloco A da Universidade em 2023/1, contou com obras de 26 artistas de diferentes países e resultou em um catálogo e material educativo pelo projeto. Assim como a exposição "Tchello d'Barros Pural: 3 decênios de Arte", realizada no Salão Angelim da Universidade em 2023/2, contou com obras do artista blumenauense Tchello d'Barros e resultou em um catálogo. Ademais, a exposição "Livros de Artista", realizada na Biblioteca da Universidade em 2023/2, contou com obras de acadêmicos/artistas dos cursos de Artes Visuais, Dança, Teatro e Pedagogia, no componente curricular Arte na Educação ministrada pela professora Dra. Carla Carvalho e resultou em um catálogo. Como também, o catálogo em desenvolvimento, se refere a exposição "Entre Vales em Planuras", realizada no Salão Angelim da Universidade em 2023/2, com as obras da artista regional Maria Salette Engels Werling. Os catálogos contam com parte da vida dos artistas e obras, reúnem textos, publicações e os materiais da exposição; e alguns contam com materiais educativos de cunho pedagógico para professores (as) da Educação Básica. Ao serem finalizados, adquirem ficha catalográfica pela Biblioteca Universitária para a publicação virtual. A publicação possibilita o acesso aos catálogos e materiais educativos pela comunidade interna e externa da Universidade, contribuindo para o repertório artístico e cultural da Arte Catarinense e regional de Blumenau.

ISSN: 2525-9067

Educação Estética e Mediação Cultural: ações entre Arte e Arte Catarinense

Maria Eduarda Nunes Graf, Carla Carvalho, Tales Dutra Coirolo

O projeto Educação Estética e Mediação Cultural com Professores da Educação Básica e Comunidade é um dos três projetos vinculados ao Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB. Atua em ações de formação continuada, grupos de estudo e pesquisa, elaboração de catálogos e materiais educativos, curadoria, expografia e mediação de exposições artísticas. O projeto mantém parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FURB, com a Divisão de Cultura e com cursos de Arte da Universidade, sendo Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, nas atividades desenvolvidas. Na formação continuada, as ações ocorrem em parceria com a SEMED Gaspar, a SEMED de Blumenau, a SED Indaial, e demais cidades parcerias. Ademais, realiza ações e oficinas com o Instituto BISS, o Museu de Arte de Blumenau (MAB) e Centros de Educação Infantil da região. Entre as ações de 2024/1, o projeto realizou as oficinas “Galeria Tátil”, “Cotidiano das Cores” e “Lendo Arte e Vida” em uma ação com o Instituto BISS no dia 04/04. E realizou quatro ações de formação continuada, voltadas para a Arte Catarinense com as SEMEDs parceiras. Com a SEMED Gaspar, o projeto realizou duas ações de formação, “Arte Indígena Catarinense” e “Meyer Filho”, nos dias 18/04 e 06/06, contando com a presença de 56 professores (as) da educação. Com a SED Indaial, o projeto realizou duas ações de formação, “Arte Catarinense e Meyer Filho” e “Arte Urbana”, nos dias 20/05 e 20/06, contando com a presença de 37 professores (as) da educação. Ao longo do semestre, o projeto pôde realizar ações de mediação de exposições na Universidade com estudantes de graduação, professores e comunidade, em parceria com a Divisão de Cultura. Também, desenvolveu três catálogos e materiais educativos no percurso, sendo “Escribas”, “Tchello d’Barros Plural” e “Livros de Artista”; e vem desenvolvendo o catálogo “Entre Vales Em Planuras”, ressaltando a importância da Arte Catarinense e regional de Blumenau. Com perspectivas para 2024/2, o projeto pretende propor mais oito ações de formação continuada agendadas com a SEMEDs, realizar três encontros de grupo de estudos e pesquisa com a SEMED Blumenau, e atuar na curadoria, expografia e mediação de exposições em parcerias, visando o enriquecimento de repertório artístico e cultural regional.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

TESTAGEM DE IST'S: AÇÃO DE PREVENÇÃO EM SAÚDE

Mariana de Carvalho Vitorino, Bianca Marchiori, Amanda Vieira Sarubbi, Manuela Simon Studzinski de Souza, Anne Laura Baschera de Souza, Ana Carolina Nuss, Marina Castellain Martello, Luiza Arantes Rodrigues, Stéphany Fiamoncini Valcanaia

As Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são um grave problema de saúde pública, tendo mais de 1 milhão de novos casos diagnosticados todos os dias em pessoas de 15 a 49 anos. Assim, vê-se a necessidade de conscientização, especialmente da população mais jovem, acerca da temática (formas de transmissão, prevenção, possíveis sintomas e diagnóstico). Com isso, desenvolveu-se a ação de testagem rápida de IST's dentro da Universidade. A testagem de IST's realizada na FURB teve como objetivo ampliar o acesso aos testes rápidos para pessoas que desconheciam a facilidade dessa prática ou que, não possuem fácil acesso aos centros de testagem. O evento ocorreu no dia 15 de maio de 2024, no período das 9h às 21h e foi realizado em parceria ao Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Prevenção (CEDAP) Blumenau e a Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) da FURB. Incentivando a testagem gratuita e sigilosa de doenças como HIV, sífilis e hepatite B e C o evento contou com 9 coordenadoras participantes do time de Saúde Sexual e Reprodutiva incluindo HIV e AIDS (SCORA) da IFMSA Brazil FURB, 4 enfermeiras e 3 psicólogas disponibilizadas pelo CEDAP, além de 3 funcionárias da CAE, os quais ajudaram na cobertura do evento. Ao todo foram realizados 248 testes. Além disso, ao longo do evento foram disponibilizados amostras e panfletos que abordavam mais sobre a temática, com dicas e informações de prevenção, sintomas e tratamento sobre as mais conhecidas IST´s, e ainda, foram disponibilizados camisinhas, lubrificantes e amostras de autotestes de HIV. Durante o evento os participantes receberam um formulário online que avaliava os conhecimentos acerca do assunto e a organização da ação. Por meio do questionário nota-se que a ação foi muito bem recebida e educativa para o público, o qual afirmou ter compreendido o evento como importante e demonstrou alta participação estudantil. Ao todo, foram recebidas 92 respostas em 22 perguntas no formulário digital, as quais eram relacionadas ao entendimento prévio sobre IST's, assim como, aos conhecimentos adquiridos mediante a ação. Entre os resultados, alguns dados relevantes foram que 81,5% dos participantes (75 pessoas) não haviam se testado para IST's nos últimos seis meses, enquanto 97,8% (90 pessoas) se testariam novamente caso um evento similar ocorresse na Universidade, o que destaca a importância de projetos voltados à saúde sexual e reprodutiva. A partir disso, nota-se que a testagem para infecções sexualmente transmissíveis faz parte de uma importante ação de saúde pública e individual, permitindo a detecção precoce, o tratamento adequado e a prevenção da disseminação dessas infecções. Sendo assim, a ação de testagem de IST´s possibilitou não apenas a testagem gratuita aos alunos e funcionários, como também atuou na conscientização da população acerca das doenças, seus impactos e formas de prevenção.

ISSN: 2525-9067

PROJETO FAUNA E FLORA EM 2024: DISSEMINAÇÃO DE RECURSOS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL

Náthali Bononomi Anacleto, Roberta Andressa Pereira, Sérgio Luiz Althoff, Elisabete Rechenberg

A proposta de disponibilizar parte dos acervos zoológico e botânico da FURB surgiu há mais de 30 anos, com o objetivo de disseminar recursos didáticos por meio do empréstimo de coleções biológicas como subsídio para complementação à educação formal e ambiental. O projeto começou através do empréstimo de uma parte da coleção zoológica do Laboratório de Biologia Animal, e hoje engloba também o acervo didático do Laboratório de Botânica e a visitação à sala comemorativa aos 50 anos dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Química, do Centro de Ciências Exatas e Naturais da FURB. O público-alvo são, principalmente, escolas públicas, envolvendo especialmente professores e estudantes da Educação Básica e, por expansão, as comunidades nos quais estão inseridos. A coleção didática zoológica conta com mais de 400 peças, englobando principalmente animais taxidermizados e em meio líquido. São mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, anelídeos, equinodermos, moluscos e artrópodes. Já o Laboratório de Botânica dispõe de herbários físicos e virtuais, este com cerca de 60 mil exemplares, abrangendo briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas, além de líquens e fungos. Além disso, muitas escolas solicitam visitas a fim de conhecer mais sobre coleções científicas e a respeito dos processos de confecção e conservação destes acervos (como herborização, taxidermia, fixação em meio líquido e seco). Atualmente o projeto encontra-se vinculado a um programa de extensão denominado Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente, que visa desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Educação Ambiental. Através de eventos e divulgação do projeto por meio de mídias sociais, as atividades realizadas foram intensificadas, assim como a formação conceitual e cultural do bolsista; desenvolvimento de materiais de apoio para os exemplares das coleções; participação de ação em escolas, produção de novos materiais e manutenção dos já existentes; bem como atualização e inserção de novos conteúdos digitais do site Fauna e Flora: empréstimo de acervo didático. Diante disso, pode-se concluir que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, de interações dialógicas com a comunidade e na sua transformação social, cultural e ambiental.

ISSN: 2525-9067

Oficina itinerante sobre alimentação saudável: um olhar da odontologia

Nathali veida Magalhães de moura, Keila Zaniboni Siqueira Batista, Maria Luiza mendes, Amanda Micalski Osika

A inclusão da odontologia nas atividades do projeto de extensão “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia” foi uma experiência inovadora, mas ainda assim dentro do campo de atuação da odontologia. A oficina sobre “Alimentação saudável” foi uma ação idealizada e executada pelo projeto, com organização dos membros da equipe, no intuito de propor a vivência da Metodologia da Problematização, com o Arco de Maguerez aos participantes (professores e futuros professores). O desenvolvimento da oficina, que durou aproximadamente três horas, ocorreu nas dependências da FURB, com licenciandos do 2º ano de Ciências Biológicas e professores/mestrandos, a partir do reconhecimento do conceito de alimentação saudável, os conhecimentos prévios e como os aplicavam no dia a dia, estimulando os alunos a levantarem hipóteses e ideias de como colocar em prática como futuros professores. A metodologia utiliza cinco etapas (observação da realidade, levantamento dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e retorno à realidade), que foram executadas com os participantes. Assim, vivenciando o método ativo e entendendo o impacto e diferencial que pode ser dentro de uma sala de aula, os alunos compartilham conhecimentos de forma mais lúdica, com um novo olhar, o que torna essa experiência mais estimulante e inovadora. No planejamento previsto para a temática de Alimentação Saudável, foram incluídos tópicos sobre a mastigação, a absorção dos nutrientes, a funcionalidade dos dentes e sua importância durante a alimentação. Consideramos de extrema importância orientar os participantes ali presentes de como cada passo funcionava, e sua influência no aprendizado como um todo, pertinente à temática. Nossa equipe utilizou um material didático disponibilizado pela instituição, ou seja, um modelo anatômico que imita a boca humana, para demonstração e contextualização dos tópicos para o público presente. Durante a prática, muitas perguntas dos participantes surgiram, sendo importante no esclarecimento sobre a saúde bucal, e a equipe estava preparada para respondê-las, porém ainda sentiu necessidade de incluir materiais impressos para agregar mais informações sobre o tema, em uma próxima oferta da oficina. A Odontologia costuma oportunizar em seu currículo temáticas de Educação em Saúde, para vários públicos; nesse sentido, a oficina corroborou com o campo de atuação, e foi confortável e estimulante para as acadêmicas executar o planejado. Finalizamos a oficina com sensação de dever cumprido, considerando uma experiência extremamente gratificante, em especial para praticar o conteúdo compartilhado durante a graduação dentro do planejado para essa atividade. No entusiasmo para novas ofertas da oficina e outras experiências, fica a missão para um planejamento mais direcionado aos temas do curso e melhores execuções futuras.

ISSN: 2525-9067

Faxina Verde e a Dengue na FURB

Nayanne da Silveira, Amanda Beszczynski, Caio José Custódio Rodrigues, Eric Roters Reis, Simone Wagner

Neste ano, foi constatada uma grande elevação no número de casos de Dengue na cidade de Blumenau. Considerando o impacto dessa doença, o PET Biologia FURB promoveu, no dia 10 de abril de 2024, o Faxina Verde contra a Dengue. O presente trabalho descreve uma ação socioambiental realizada pelo grupo PET Biologia da Universidade Regional de Blumenau em conjunto com discentes e servidores. O objetivo foi a verificação das áreas verdes do Campus I, na busca por focos de Aedes (Stegomyia) aegypti (Linnaeus, 1762), Culicidae, e coleta de material inorgânico como garrafas plásticas, sacolas copos e demais resíduos. Para isso, o campus da universidade foi dividido em sete áreas, compondo sete trilhas a serem percorridas. Cada grupo possuía dois integrantes PET que coordenavam o grupo e coletavam as larvas encontradas, e um indivíduo do grupo que também era responsável por tirar fotos dos focos de coleta, imediatamente registrados nas tabelas de dados, gerando um ponto de referência para facilitar processos posteriores quando outras medidas precisassem ser tomadas pela administração do campus. Os locais de maior ocorrência de focos de dengue foram em áreas verdes com alto tráfego, onde havia muitos resíduos plásticos e folhas de palmeiras com acúmulo de água. Dos 28 pontos de coletas, 9 foram positivos para A. aegypti e 3 para larvas de Culicidae, os demais animais foram identificados como outros Dípteros, Lepidópteros e outros. Posteriormente, o grupo recebeu 5 coletas, as quais foram todas confirmadas para o mosquito-da-dengue, feitas por outros servidores da Universidade, que colaboraram para a coleta de informações sobre os focos, o que evidencia a importância do envolvimento academia-comunidade. ?Diante do estudo realizado constata-se a necessidade de envolver cada vez mais a comunidade em ações como esta, sensibilizando-a para o problema sanitário como a dengue, tornando possível compartilhar conhecimentos científicos e disseminar informações seguras e relevantes para possíveis ações que venham a ser necessárias no combate e na prevenção da proliferação de larvas de mosquitos transmissores de doenças.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

O PET Biologia e a Expansão da Meliponicultura

Nicolas Gabriel Malkiewiez, Ana Carolline Albano, Juan Gustavo Jurck, Serena Idálico Arroyo, Sérgio Luiz Althoff, Simone Wagner

Desde 2019, a Associação de Meliponicultores de Blumenau – AME-Blumenau – organiza o Encontro de Meliponicultores, momento no qual se discute sobre métodos de criação de abelhas nativas sem ferrão (ASF), importantes para a biodiversidade local e a utilização de seus produtos (mel, cera e própolis). A partir de 2023 o Programa de Educação Tutorial – PET – Biologia da FURB têm colaborado na organização e execução deste evento junto a AME. Em maio de 2024 o encontro teve sua 5° edição, ocorrendo no bloco T do campus I da FURB. O evento contou com palestras que focaram em informações técnicas e científicas, como: “Pesquisa na meliponicultura: Desvendando caminhos além do acadêmico”, “Autoesterilidade de abelhas e plantas” e “Efeito de extrato de própolis de meliponas nos marcadores de risco de doença cardiovascular”. Houveram também, minicursos de produção de sabonete líquido e protetor labial feitos com cera e própolis de abelhas sem ferrão entre outros. O evento, teve a participação de mais de 200 pessoas, entre alunos, professores, meliponicultores e representantes de duas aldeias indígenas. Existiu um espaço destinado à troca de idéias entre os participantes, à venda de “meliprodutos” e dos artesanatos dos meliponicultores e indígenas além da doação de mudas de plantas que servem de “pasto” para as ASF. Como a FURB possui um meliponário com cerca de 30 colmeias de ASF de 7 espécies diferentes, este foi aberto para visitação e compartilhamento de experiências, sob a supervisão do seu coordenador e dos integrantes do PET Biologia. O grupo desenvolve atividades com as ASF desde 2019, por isso expôs seus banners sobre polinização e principais produtos de abelhas, confeccionou e apresentou um insetário com espécies de abelhas e outros insetos polinizadores. Considerando o número de participantes, os temas abordados e os espaços disponibilizados para os visitantes, o evento foi considerado abrangente (no quesito ensino, pesquisa e extensão) e muito satisfatório, fortalecendo a comunidade de meliponicultores e incentivando a sustentabilidade ambiental, temas atualmente extremamente sensíveis para a própria sobrevivência da espécie humana. E para o grupo PET/Bio proporcionou aos estudantes a experiência de organizar um evento do qual houve expressiva participação da comunidade externa; e de entrar em contato com profissionais que estão atuando com ASF há vários anos, partilhando de experiências ricas para a sua vida profissional.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

IV Workshop de Neuroanatomia Aplicada à Clínica

Nicole Caroline Junglos, Maria Fernanda Quandt Treml, Manuela Schmitt Hammes, Ana Carolina Moreira de Moraes Lima, Lara Karina Menke Metzner, Thaís Janaína Crukil

As atividades extracurriculares estão dentro do eixo não obrigatório, mas ainda assim fazem parte do currículo acadêmico e são de extrema importância para suprir conteúdos muitas vezes não contemplados pela universidade. No curso de Medicina da FURB, a disciplina de neuroanatomia é ministrada nas disciplinas de Anatomia Topográfica I e II. Entretanto, o conhecimento torna-se escasso devido à complexidade do tema e à quantidade de conteúdo. Do mesmo modo, como é vista somente no ciclo básico do curso, perde-se boa parte do conhecimento adquirido durante a faculdade. Portanto, a fim de suprir essa necessidade, foi idealizada uma oficina. Após 3 eventos concluídos com sucesso, foi planejado a quarta oficina. O workshop teve como objetivo aprofundar os conhecimentos dos estudantes de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) acerca de neuroanatomia e pares de nervos cranianos, a partir de um minicurso teórico-prático ministrado por um neurocirurgião. O presente trabalho é a descrição do Quarto Simpósio de Neuroanatomia, um evento teórico-prático objetivando sanar as pendências de aprendizado. O evento foi planejado e realizado pelo Time Local de Educação Médica da IFMSA Brazil FURB e a Liga Acadêmica de Neurociências no Laboratório de Anatomia da FURB no sábado dia 23/09/23 das 8 às 11 horas. A execução iniciou com uma palestra teórica, realizada por um neurocirurgião. Posteriormente, a informação foi revisada e visualizada de forma prática nas peças do Laboratório de Anatomia da FURB, com enfoque no aluno estudar e sanar dúvidas. Nesse contexto, o evento obteve adesão satisfatória de 75% dos inscritos e todos os participantes responderam a um questionário no final do evento que revelou que 100% deles consideraram o evento “muito relevante” para o aprendizado. Logo, os resultados obtidos com a avaliação do impacto mostraram que o evento ajudou a mostrar a importância da anatomia dentro da Medicina e fez uma relação entre a teoria e a prática da Neuroanatomia, alcançou os objetivos desejados. Para finalizar, houve uma gamificação por meio do KAHOOT para os alunos, com base nos estudos anteriores no Workshop, conduzida pelo doutor, em que o vencedor recebeu um martelo como presente. Por fim, desmitificamos um pouco da complexidade do conteúdo neuroanatomia, visto que os participantes melhoraram o resultado no questionário após o evento. Concluímos, pela participação ativa e curiosa dos participantes, que neuroanatomia deve ser abordada na formação médica com mais frequência e de formas alternativas, como feito no Workshop.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Acompanhamento de atendimentos às crianças e adolescentes neurodivergentes pelo Serviço Multiprofissional de Atenção em Educação e Saúde (Sermaes)

Pietra Stella Cardoso Goedert, Manuela Schmitt Hammes, Daniela Maysa de Souza

O termo "neurodivergente" refere-se a pessoas cujo funcionamento cerebral difere do que é considerado neurologicamente típico ou "neurotipicamente". O diagnóstico envolve uma avaliação abrangente dos sintomas e do funcionamento cognitivo e comportamental da pessoa. Relatar a experiência de acadêmicos de medicina decorrente de um estágio voluntário em neuropediatria, ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), realizado no Serviço Multiprofissional de Atenção em Educação e Saúde (Sermaes), em Blumenau, Santa Catarina. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Os atendimentos médicos foram acompanhados pelas acadêmicas, durante o mês de janeiro de 2024, em duas tardes por semana, totalizando 40 horas. O estágio voluntário foi possível devido convênio firmado previamente entre a Secretaria de Saúde e a Universidade. As estudantes analisaram os prontuários dos pacientes, sob a perspectiva multidisciplinar, de modo a realizar a compreensão dos casos e possibilitar a avaliação da evolução e discussão do caso junto à neurologista pediátrica, a fim de concluir diagnóstico e definição das orientações à família. Foram realizados encaminhamentos, laudos, prescrições e solicitações de adaptações psicopedagógicas, além de, em alguns casos, dadas orientações sobre possíveis benefícios assistenciais. Por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e de Educação, o serviço presta atendimentos às crianças e adolescentes que apresentam impasses de aprendizagem, encaminhados pelas escolas da rede básica de ensino. Os pacientes passam por avaliação de uma equipe multidisciplinar, composta por psicóloga clínica, psicopedagoga, fonoaudióloga, nutricionista, médica clínica e neuropediatra. No período de estágio, as alunas puderam vivenciar na prática o atendimento ofertado pelo SUS a dezenas de crianças e adolescentes, com variados diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Opositor Desafiador (TOD), além de outras síndromes menos comuns. Foi percebido que as famílias atendidas apoiavam a presença estudantil, o que gerou uma troca de saberes simultânea e proveitosa para ambos os lados, de modo a propiciar confiança em momentos impactantes de diagnósticos neurodivergentes. A experiência oportunizou às estudantes vasto aumento nos conhecimentos acerca do SUS e da neurologia pediátrica, sob a perspectiva da multidisciplinaridade, visto que a prática ensina, além da teoria diagnóstica, diferentes modos de lidar com os pacientes e seus familiares. O estágio desenvolvido contribuirá com a disseminação desse modelo de atendimento, o qual pode ser replicado por outros grupos profissionais, com consequente olhar mais empático, humano e cauteloso aos pacientes em questão, contribuindo para a formação humanizada e holística dos estudantes de medicina.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

A EMBRIOLOGIA HUMANA E AS CORRELAÇÕES CLÍNICAS COM O EVENTO "OUTUBRINHO ROSA" REALIZADO PELA LACIPE-FURB

Pietra Stella Cardoso Goedert, Manuela Schmitt Hammes, Gabriel Luiz Nicochelli Berri, Alice Vigoli Carminatti, Filipe Urbainski, Giuliana Pontes Pelissari, Letícia Suzana de Melo Silva, Rozevelto Kalyel Vieira, Bruno Ponce de Araújo, Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque, Karine Furtado Meyer

A Liga de Cirurgia Pediátrica (LACIPE) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), junto à liderança da professora Drª. Karine Furtado Meyer, ofertaram a participação dos acadêmicos do curso de Medicina no evento "Outubrinho Rosa", relacionado ao Projeto de Lei 3931/21. Assim, esse projeto possibilita a imersão nas malformações mais prevalentes na clínica-cirúrgica pediátrica, na região do Médio Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Dessa forma, pode-se vincular os estudos da disciplina de Embriologia Humana e sua aplicação e compreensão como fundamentais para a prática clínica. O trabalho tem como objetivo disseminar informações para outros estudantes de Medicina sobre o ambulatório de cirurgia pediátrica de policlínicas da região. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O projeto "Outubrinho Rosa" foi realizado no mês de outubro de 2023. Nele, os acadêmicos realizaram pré-atendimentos aos pacientes agendados, com posterior discussão, finalização do caso e conduta pela médica cirurgiã pediátrica responsável. A experiência relatada permitiu que os acadêmicos aplicassem satisfatoriamente os conhecimentos teóricos adquiridos durante o estudo da Embriologia, de forma prática, no ambulatório de cirurgia pediátrica, aprimorando precocemente suas habilidades no atendimento pediátrico e fixando o conteúdo aprendido. Dessa forma, os benefícios à população atendida são inúmeros, uma vez que famílias recebem diagnósticos e orientações de especialistas, essenciais ao tratamento e combate às patologias. Durante as consultas, foi atendida uma paciente com lipomielomeningocele, agenesia renal unilateral e bexiga neurogênica, a qual apresentou-se para retorno pós-operatório de apendicovesicostomia de Mitrofanoff. Essa vivência permitiu aos estudantes presenciarem um caso complexo e não rotineiro na realidade médica. De acordo com as patologias citadas no relato, a Embriologia Humana faz uma ponte para a compreensão da origem das malformações congênitas. No atendimento da paciente com lipomielomeningocele, condição em que há o crescimento anormal de gordura ligada à medula espinal e às suas membranas, pode-se inferir sobre as possíveis causas deste erro de formação, relacionada com o não fechamento do neuróporo caudal durante a terceira semana do desenvolvimento, e vivenciar o quanto esta condição embrionária pode influenciar a vida da criança, necessitando de procedimentos cirúrgicos e acompanhamento médico. Por fim, o contato ambulatorial atrelado às bases teóricas é imprescindível para a aprendizagem acerca da fisiopatologia, propedêutica e tratamento dos casos acompanhados.

ISSN: 2525-9067

Núcleo de Permacultura e Sustentabilidade da ITCP/FURB: Fortalecendo Práticas Agroecológicas em Blumenau

Rafaela Schaffer, Alessandro Guedes, Allamo Ribeiro Belenda, Erwin Hugo Ressel Filho, Claudia Sombrio Fronza, Débora Mueller, Igor Lorenzett Nascimento, Manoela Cristina Oliveira Costa

O Núcleo de permacultura e sustentabilidade nasce em 2018/2019, através do histórico das práticas de Economia Solidária da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) em parceria com as práticas Socioambientais do Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI) e com a continuidade do Grupo de Compras Coletivas e Consumo Consciente, que objetivava realizar a aquisição de produtos orgânicos cultivados por produtores/as agroecológicos e promover práticas mais saudáveis e sustentáveis. Atualmente o objetivo geral é promover o desenvolvimento socioambiental sustentável em comunidades urbanas e periurbanas, através da implementação de ações integradas que envolvem diagnóstico, articulação comunitária, formação, assessoria e a criação de empreendimentos econômicos solidários, visando fortalecer a economia local, incentivar práticas agroecológicas e promover a saúde e bem-estar da comunidade. Foram realizadas diversas atividades e encontros visando fortalecer a agroecologia e permacultura. Destacam-se a interação com NEAVI/IFSC e o IPEVI, além da visita do professor Oscar José Rover do LACAF/UFSC para troca de experiências sobre grupos de consumidores de produtos agroecológicos em Florianópolis. Houve também uma reunião com a assessoria do Deputado Estadual Marquito, interessado em conhecer as atividades da Incubadora e identificar necessidades para ampliar o termo da sustentabilidade junto à ITCP/FURB. Na divulgação, priorizou-se a expansão do grupo de consumidores, com a produção e distribuição de cartazes com QR Code no Câmpus 1 da FURB e através da plataforma Viva Engage, resultando em um aumento significativo de participantes. Reuniões com sindicatos de Blumenau, como SINTRASEB, SINSEPES e SINTRAFITE também foram realizadas para promover o projeto de consumo consciente e expandir o número de consumidores. Outras ações incluíram o desenvolvimento da agricultura urbana e periurbana, como a criação de um grupo para a Horta no Câmpus 2 e a prospecção de terreno para uma horta comunitária. As seis rodadas de entrega de cestas agroecológicas em parceria com o Núcleo de Produtores Agroecológicos e com o Centro de Motivação Agroecológica (CEMEAR) resultaram em 246 cestas entregues, 68 kits extras e aproximadamente 196 kg de produtos sazonais, além de ajudarem na divulgação e fluxo de clientes que frequentam o Centro Público Vitrine de Economia Solidária. Essas iniciativas no campo da economia solidária, com foco no consumo consciente, sustentabilidade e acesso a produtos agroecológicos têm incentivado a reflexão e o empoderamento da comunidade atendida sobre consumo consciente e sustentabilidade e auxiliado nos processos de comercialização e geração de renda para os agricultores do CEMEAR e associados da Associação Vitrine.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

CLUBES DE CIÊNCIAS: CONTEXTOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS COM ESTUDANTES

Raíssa Salache Santos, Daniela Tomio, Mauricio Capobianco Lopes, Miguel Alexandre Wisintainer

Os Clubes de Ciências são contextos não formais de educação científica, realizados no contraturno escolar, nos quais um grupo de estudantes se reúne para explorar seu interesse comum por aprender ciências, sob a orientação de um coordenador. Nesse ambiente, promovem-se práticas colaborativas e investigativas que ampliam o repertório de conhecimentos científicos e incentivam reflexões sobre a natureza da ciência e suas implicações. Isso contribui para que os participantes desenvolvam relações mais complexas com o mundo, consigo mesmos e com os outros. Reconhecendo a importância desses ambientes, neste projeto de extensão objetivamos aprimorar a educação científica de estudantes de escolas públicas via clubes de ciências, em conjunto com ações de formação de professores e na disseminação de recursos educacionais com tecnologias digitais, articuladas à educação ambiental. Inicialmente, o projeto abrangia a realidade dos Clubes de Ciências da Rede Municipal de Blumenau, em parceria com professores e estudantes das escolas públicas. No entanto, com a visibilidade das ações em nível nacional, expandimos o alcance das atividades extensionistas, especialmente por meio de contextos online, abrangendo outras iniciativas no Brasil, especialmente em articulação com outros projetos de extensão de universidades com foco em Clubes. Com isso, atualizamos nossa identidade visual nas redes sociais e, por meio do portal online da Rede Internacional de Clubes de Ciências (RICC) e do Instagram, oferecemos consultorias a pesquisadores e professores, disponibilizando materiais bibliográficos, orientações e lives com subsídios para o desenvolvimento de Clubes de Ciências. Expandimos a RICC, com o aprimoramento de sua biblioteca digital, tornando-a um espaço de compartilhamento de conhecimento científico e de referência para pesquisa sobre Clubes de Ciências. Entre as ações desenvolvidas, socializamos que, em parceria com a coordenação de Ciências da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED), auxiliamos nas formações continuadas para os professores de Ciências. Além disso, o projeto desenvolve-se no Laboratório Interdisciplinar de Educação Cientifica (LIE), que entre suas ações evidenciamos o empréstimo de materiais para subsidiar e qualificar as práticas de educação científica para escola públicas e da comunidade interna. A equipe de extensão também investigou componentes de automação para o desenvolvimento de futuros equipamentos tecnológicos para investigações em campo pelos clubistas. Por fim, destacamos nossa presença na avaliação de mostras e feiras científicas, a partir de convites de escolas da região; a articulação das ações extensionistas com pesquisas do PPGE e PPGECIM, e a participação com a produção e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Concluímos que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações dialógicas com a comunidade, integrando ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interprofissionalidade e impactando a formação dos acadêmicos bolsistas e a transformação social. Ressaltamos que este projeto se integra às ações do Programa de Extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Divulgação e Promoção da Economia Solidária pela ITCP/FURB

Rhanna Eduarda Rodrigues, Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Cláudia Sombrio Fronza, Jaison Hinkel, Alessandro Guedes

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), programa de extensão permanente criado em 1999 que objetiva oportunizar, através da Economia Solidária, novas formas de geração de trabalho e renda a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Neste sentido, as ações de divulgação e promoção da Economia Solidária tornam-se ferramentas essenciais para fortalecer redes de relacionamento externas, auxiliando tanto os Empreendimentos de Economia Solidária (EES), redes, fóruns e gestores públicos no planejamento e cumprimento de seus objetivos comunicacionais, buscando estimular a atuação política em espaços decisórios para ampliar o diálogo com a sociedade e com os poderes públicos, quanto fortalecer redes internas, através da divulgação de forma processual e dialógica das atividades extensionistas desenvolvidas à comunidade acadêmica da FURB. Segundo Peruzzo (2013) são cinco os objetivos comunicacionais das organizações: “a)mobilizar os segmentos beneficiários da ação; b)efetivar as mudanças pretendidas; c)tornar as organizações conhecidas e respeitadas pela integridade de suas ações e propostas; d)angariar apoios e recursos financeiros; e)tornar públicas as propostas fundantes da razão de ser da instituição e assim mudar a cultura e solidificar propostas transformadoras na sociedade”. Por meio da metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas, as ações de divulgação são planejadas e realizadas de forma participativa, sendo o processo problematizado, decidido e acompanhado pelos envolvidos. Em 2024/1 foram assessorados: o Centro Público Vitrine da Economia Solidária de Blumenau e Região, o Grupo de Compras Coletivas “Consumo Consciente”, e a Feira e Sarau ECOSOL. Priorizou-se aumentar o número de consumidores para o Grupo de Compras Coletivas e também o estímulo à participação no Sarau, tendo sido produzidos cartazes com QRCode, obtendo-se um aumento significativo de participantes. Visando melhorar a comunicação interna da equipe, criou-se um informativo digital, disponibilizado semanalmente aos integrantes. Para a comunicação com a comunidade universitária, passou-se a utilizar o Viva Engage, onde são disponibilizados eventos e postagens educacionais. Para os demais grupos, trabalhou-se com mídias digitais, utilizando um calendário para planejamento das postagens com os principais eventos e temas a serem abordados. Foram produzidos para o Instagram e Facebook: a)Na Vitrine da Ecosol: 411 stories da Vitrine da ECOSOL; 05 reels das feiras e produtos artesanais; 22 postagens no feed; b)Na ITCP/FURB: 124 stories e 34 postagens no feed; c)No “Consumo Consciente”: 30 stories, 11 posts e 4 reels. Foram criados textos das postagens e também fotos para arquivo e comprovação de atividades. Auxiliou-se na criação das artes do “Dia da Luta Antimanicomial” e organização e produção de material impresso para ser entregue em eventos presenciais ligados ou apoiados pela ITCP/FURB. Com isso, conclui-se que as ações de divulgação e promoção da Economia Solidária em Blumenau vem contribuindo para o fortalecimento do movimento, assim como das práticas extensionistas da FURB.

ISSN: 2525-9067

Projeto Universidade e Políticas Públicas no Enfrentamento das Violências contra as Mulheres

Ricardo Bortoli, Cleide Gessele, Lauren Beltrão Gomes, Alessandra Jeanne Dias Christ, Luana Caroline Antunes, Eneide Pedro dos Santos

O Projeto Universidade e Políticas Públicas no Enfrentamento das Violências contra as Mulheres busca dar continuidade a diversos eventos/seminários promovidos desde o ano de 2013 através do Departamento de Serviço Social em parceria com o NPJ. Este projeto tem como foco desenvolver ações através de seminários, e participação em campanhas de enfrentamentos as violências. Os eventos previstos são quatro Seminários: 1. A violência doméstica e os desafios à intervenção e o cuidado das (os) profissionais que atuam na área. 2. Masculinidades: intervenções possíveis no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS 3. As violências contra as mulheres a partir de uma construção de gênero e os grupos reflexivos com homens autores de violências e 4. Campanha do Laço Branco e os 21 dias de ativismo no combate à violência contra a mulher. As Estratégias metodológicas para organização dos seminários estão sendo organizadas através de reuniões quinzenais entre bolsista e professores dos três departamentos para atividades de planejamento, a divulgação será realizada via redes sociais, murais da universidade e junto aos equipamentos das políticas de assistência social e da política de saúde. Os temas serão abordados por pesquisadores, docentes e profissionais da rede de políticas públicas. O público alvo compõe-se de profissionais das áreas de psicologia, serviço social, direito, dentre outras áreas que atuam direta ou indiretamente nos serviços destinados ao atendimento de pessoas em situação de violência, bem como, acadêmicos/as das áreas de psicologia, serviço social e direito entre outras áreas afins. Os seminários tem como princípio a interdisciplinaridade e a intersetorialidade, pois integra diferentes áreas do saber e de políticas públicas, além de vincular-se a programas de extensão (Assistência Sociojurídica: Núcleo Voz Livre - Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero e Sexualidade FURB e de articular-se com o Comitê Permanente da Rede de Atenção Integral às Pessoas Expostas à Violência Sexual, Doméstica, Familiar ou Institucional, composto por representantes de várias instituições da rede de serviços, destacando-se a saúde, a educação, a assistência social, a segurança pública e a justiça. O seminário reunirá estudantes de graduação e de pós-graduação e profissionais, possibilitando o compartilhamento de experiências e de pesquisas, o que contribuirá no âmbito do ensino, cumprindo a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão.No primeiro semestre foram planejados os dois Seminário que já tem data prevista, sendo o primeiro a ser realizado no dia sete de agosto e o segundo no dia cinco de dezembro. Desatacamos que o Projeto Universidade e Políticas Públicas no Enfrentamento das Violências contra as Mulheres está alinhado as atividades de curricularização da extensão do Curso de Serviço Social previsto no PPC do Curso, especificamente as disciplinas de Políticas Sociais e a disciplina de Gênero, Violência e Serviço Social.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

AOS ENCONTROS: GRUPO TEATRAL PHOENIX ITINERANTE

Roberto Carlos Murphy / GRUPO TEATRAL PHOENIX, Laryssa Pedrini da Silva, Nicolas Eduardo Figueredo

O Grupo Teatral Phoenix - grupo de extensão composto em sua maioria por acadêmicos da Graduação em Teatro da FURB - foi fundado no ano de 1974 pela professora Edith Kormann e desde então atua em sinergia com o Ensino e a Pesquisa e esmera-se em proporcionar à comunidade regional aspectos importantes do fazer teatral, entre estes: 1) a apresentação de espetáculos de qualidade artística, 2) a formação qualitativa de contingente para as artes cênicas e 3) a formação (qualitativa/quantitativa) de público para o fomento da cadeia produtiva que estrutura o fazer teatral na região. O presente Projeto aproxima-se dos espaços comunitários para atuar como mediador nesse processo de formação. Tem como objetivo geral promover fruição e mediação junto à comunidade regional. Sua ação está pautada no treinamento técnico de seus atores e cenotécnicos a fim de desenvolver aptidões artísticas e técnicas para a construção de seus espetáculos buscando também uma interação com a Comunidade objetivando a melhoria dos níveis educacionais e, consequentemente, socioculturais. Afirma-se isso considerando o trabalho desenvolvido junto a dois coletivos de amparo e desenvolvimento social: o CRAS-Fidélis e a ONG Puro Amor, realizando oficinas de teatro junto aos adolescentes acolhidos por estas instituições durante os últimos meses (segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024). Para o ano de 2024 foram elencados 2 espetáculos e 3 esquetes, sendo eles assim caracterizados/fundamentados: Espetáculo 1 'A VIDA É SONHO', cujas bases estão nas proposições de V. Meyerhold e J. Grotowski, previsto para realizar 02 (duas) apresentações no segundo semestre de 2024, integrado exclusivamente pelo Grupo Phoenix; Espetáculo 2 'VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS', adaptação do original de Júlio Verne, sendo desenvolvidas técnicas e estéticas de Bertold Brecht, no qual, além do Phoenix, atuam os adolescentes participantes das oficinas nas comunidades; produção esta que prevê 05 (cinco) apresentações em escolas e espaços teatrais em Blumenau, Indaial e Pomerode em 2024; e os 3 Esquetes, isto é, peças de curta duração (cujos títulos são: "O moço bom e obediente" (produzido na linguagem realista), "Os Embrulhos" (na linguagem Épica) e "Húmulus, o mudo" (na linguagem pós-dramática), os quais vão circular as mais diferentes localidades em nossa região e que a partir do mês de outubro realizará 6 sessões de teatro - acompanhadas de mediações artísticas - em 3 escolas e num renomado festival de esquetes teatrais em Blumenau. Com a conclusão destes esquetes completa-se o repertório pretendido pelo grupo, iniciando o processo de circulação deste. Repertório eclético, programado para atingir as mais diversas faixas etárias e sociais, indo ao encontro da meta de cumprir com a premissa extensionista de alcançar e desenvolver a Comunidade em que a Universidade se insere. Deseja-se difundir a FURB como meio de produção/profusão Teatral.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES DE BLUMENAU – SAASBlu (2023-2024)

Samara Mesquita Costa, Maria Eduarda Langer, Eduarda de Freitas da Silva, Suelen Weigmann Zamignam, Fernanda Vilardi Julião, Luiz Felipe Althoff, William Carlos Baloni, Julio Cesar de Souza Junior

O SAASBlu é um projeto de extensão (SIPEX 520/2023) desenvolvido no Hospital Escola Veterinário da FURB – HEV. É mantido por convênio (087/2022) entre a Universidade Regional de Blumenau – FURB e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Blumenau, com recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente de Blumenau. Além de prestar um serviço a comunidade regional no atendimento à saúde da fauna silvestre, o projeto tem como objetivo integrar as atividade de pesquisa, ensino e extensão universitária. Este trabalho teve como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas entre junho de 2023 e junho de 2024. A partir de consulta aos termos de recebimentos de animais e prontuários do HEV, foram estimadas as frequências de animais atendidos, das instituições responsáveis pela entrega e dos municípios de origem. Foram ainda levantados o número de professores e alunos envolvidos, participação em eventos científicos e engajamento nas redes sociais nos últimos três meses. Foram atendidos 718 animais silvestres, de 459 ocorrências. Os animais foram entregues pela Polícia Militar Ambiental (60,6%), por munícipes (20,9%), pelo Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina- IMA (16,5%), Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (0,9%), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (0,4%) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (0,2%). As ocorrências tiveram origem de 27 municípios, sendo Blumenau o mais frequente (71,7%). Houve a participação de nove professores da FURB, três de outras instituições, um bolsista FUMDES e um bolsista da FURB. Três disciplinas da graduação tiveram 147 alunos envolvidos em práticas de ensino de Medicina da Conservação, Saúde Pública e Parasitologia Veterinária. O SAASBLu deu suporte a dois projetos de extensão desenvolvidos em disciplinas da graduação em medicina veterinária, SAASBLu Retorna e Parasitos da Fauna. Seis alunos de três programas de pós-graduação, um lato e dois stricto sensu, desenvolveram seus estudos com amostras oriundas do projeto. Quatro alunos, de dois cursos de graduação, realizaram estágio obrigatório. Recebeu também 16 alunos bolsistas do artigo 170. Foram apresentados 18 resumos em quatro eventos científicos (MIPE, ABRAVAS, SBPr e FIEPE). Sete alunos desenvolveram seus trabalhos de conclusão de curso de graduação. Constou ainda, com a participação de 78 alunos de graduação como extensionistas voluntários em atividades no HEV. O perfil do projeto nas redes sociais possui 2872 seguidores, tendo alcançado 4399 contas. Foram realizadas 386 publicações e alcançado 816 interações com conteúdo. Conclui-se que o SAASBlu vem cumprido com os seus objetivos de oportunizar o ensino da medicina e manejo de animais silvestres aos alunos da FURB, de prestar serviço a comunidade regional no âmbito da universidade pública, de contribuir com a curricularização da extensão no curso de medicina veterinária e de colaborar com a pesquisa e conservação da biodiversidade regional.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Práticas Baseadas em Evidências para o manejo psicoterápico na doença de Parkinson

Sheila Lisanndra Demarchi, Sarah Catarina Quintino dos Santos, Manoela Vilhegas Ricci, Sabrina Reichert Fernandes, Fabiana Pereira Zimermann, Amanda Cristina Parma, Bárbara Tallmann, Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Carlos Roberto Nunes, Clóvis Arlindo de Sousa

O Grupo Interdisciplinar de pesquisa em Saúde (GIPS) surgiu com o intuito de pesquisar práticas baseadas em evidências na área da saúde. Uma de suas atividades é o acompanhamento do trabalho realizado pelo grupo SuperAção Parkinson. Ao acompanhar o grupo SuperAção Parkinson, verificou-se a possibilidade de uma contribuição para o desenvolvimento físico e emocional destes participantes. Como estratégia metodológica utilizou-se uma revisão da literatura científica com busca na base dados PubMed com os seguintes termos: “Parkinson”, “Parkinson Disease”, “Psychoterapy”, “Evidence-based Pratice”, “Therapy” e termos associados. Foram aplicados filtros para “Randomized Controlled Trial” e “Systematic Review” e selecionados artigos publicados a partir de 2014. Com os achados na literatura, constatou-se que, dentre as práticas estudadas, o mindfulness tem mostrado resultados promissores na melhoria da saúde mental das pessoas com Doença de Parkinson (DP). No entanto, observou-se que ainda existem poucos estudos focados em técnicas específicas para melhorar a saúde mental desta população no campo da psicologia. Os membros do GIPS ligados ao curso de fisioterapia, apresentaram estudo apontando a dança como promotora de benefícios físicos e mentais. Além de proporcionar benefícios físicos como a melhora da coordenação e do equilíbrio, a dança, por meio de movimentos unilaterais, promove a plasticidade cerebral ajudando a mitigar os sintomas motores da DP. Adicionalmente, a dança também estimula a socialização, o que contribui para melhora da saúde mental das pessoas com DP. Conclui-se que, embora o GIPS tenha encontrado o mindfulness e a dança como práticas promissoras para a melhoria da saúde mental das pessoas com DP, ainda é preciso aprofundar mais os estudos sobre estratégias para melhorar a qualidade de vida na DP.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PROJETO FOCUS

Sofia Sirtoli Benkendorf, Isabela Drisana Booz, Cynthia Morgana Boos de Quadros, Vanessa de Souza, Thayná Mafalda Zanella, Giancarlo Gomes, Miguel Alexandre Wisintainer

O Projeto Focus busca aprofundar a interrelação com a sociedade, aliando a teoria e a prática e fazendo com que o conhecimento ultrapasse as salas de aula, numa relação dialógica que oportuniza a troca de saberes com os atores sociais. Fundamenta-se na ideia de que diferentes visões de mundo e estilos de vida necessitam partilhar os mesmos espaços sociais e merecem igualmente ser analisados e entendidos para que se estabeleça justiça social e equidade na construção de políticas públicas. O objetivo do Projeto Focus é conduzir estudos empíricos e análises detalhadas sobre as dinâmicas políticas, sociais, econômicas, culturais e religiosas em Blumenau, visando identificar e entender os principais desafios e oportunidades enfrentados pelos diversos grupos da região. Dentro desse escopo, utiliza-se uma abordagem de pesquisa-ação para abranger tanto investigações acadêmicas quanto atividades de extensão, focando desde a produção até a difusão do conhecimento. Nesse aspecto, revelar a identidade blumenauense auxilia gestores públicos, comunidade, empresas e entidades, fundamentando decisões e colaborações. Isso melhora a gestão, engajamento e desenvolvimento econômico. A parceria com a mídia amplifica o alcance das informações, apoiando uma governança inclusiva e atenta às demandas locais. No primeiro semestre de 2024, em parceria com o Comitê ODS Blumenau, Prefeitura de Blumenau, NDTV e Radio Jovem Pan desenvolveu-se um panorama acerca da Auto-imagem do Blumenauense, os resultados mostraram que os entrevistados têm a percepção que o blumenauense valoriza a solidariedade, o altruísmo e a disposição para ajudar os outros (91,3%), indicando uma comunidade com forte senso de apoio mútuo. A religião é considerada um valor importante, refletindo crenças e práticas tradicionais e contemporâneas (75,1%). O morador é crítico em relação às questões raciais (apenas 33,8% acreditam que negros, indígenas, etc. são bem aceitos em qualquer bairro) e se mostra contrário à política de cotas nas universidades (apoio de apenas 19,8%), sugerindo uma preferência por outro tipo de soluções para inclusão social. O envolvimento dos alunos no Projeto Focus proporciona um espaço privilegiado para a produção, apropriação e distribuição de conhecimentos que contribuem significativamente para sua formação pessoal e profissional. No novo PPC do curso de Publicidade e Propaganda, aprovado pelo parecer técnico Nº017/2021/DPE (Processo nº: PROEN - DPE 15/2021), o projeto está integrado à curricularização da extensão, vinculando-se ao ensino e definindo critérios de avaliação em disciplinas como Pesquisa em Publicidade e Propaganda, Estudos de Mercado e Pesquisa Aplicada ao Jornalismo. Desde 2003, o Projeto Focus consolida seu compromisso com a análise de dados que refletem as dinâmicas complexas da comunidade local, alinhando-se aos valores de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável do PDI da FURB.

ISSN: 2525-9067

Monitoramento da glicemia e alvos terapêuticos para pessoas com diabetes mellitus: Folder orientativo

Sophia Pereira Roza, Ana Paula Jenzura, Gabriel Luiz de Souza, Soraia Helena Da Silva Gonçalves, Isabella Nascimento Meneses de Almeida, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho Azevedo

A disciplina Projeto Integrado IV, juntamente com as disciplinas Nutrição Clínica II, Nutrição aplicada ao exercício físico, Identidade culinária e Estratégias de Cuidado Nutricional na Prática Clínica, desenvolve atividades em parceria com o Projeto de extensão universitário Doce Alegria a fim de atender a proposta de curricularização da extensão no curso de nutrição. O projeto Doce Alegria – Integralidade em Saúde em Diabetes realiza práticas de atenção em saúde a crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e tem como um dos seus cenários de prática o Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau, Santa Catarina. Em 2024.1, por meio da metodologia da problematização, os acadêmicos matriculados nas disciplinas realizaram visitas no NAD para o acompanhamento do atendimento a pessoas com diabetes pela equipe de saúde. A partir do reconhecimento das necessidades dos pacientes nas consultas, foi proposto para os acadêmicos a elaboração de atividades de intervenção. Cada grupo de acadêmicos desenvolveu uma atividade. O objetivo deste relato é descrever o desenvolvimento de um folder orientativo a respeito do monitoramento glicêmico e dos alvos terapêuticos no tratamento do diabetes; um dos projetos de intervenção realizados. Identificou-se nas visitas de estudo no NAD que os pacientes não realizam habitualmente o monitoramento glicêmico, o que compromete o resultado do tratamento. Percebeu-se a necessidade de incentivar o monitoramento e de descrever os alvos terapêuticos que devem ser utilizados por pessoas com diabetes em todo o tratamento. Diante disso, durante as aulas de Projeto Integrado IV, quatro acadêmicos da disciplina desenvolveram um folder orientativo para ser entregue aos pacientes durante as consultas com a equipe de saúde no NAD. O folder contempla conceito e finalidade do monitoramento glicêmico no tratamento do diabetes e descreve a função e os valores dos alvos terapêuticos indicados em vários contextos. Além do material impresso, um QR Code está disponível para escaneamento do material na sua versão digital. Entendemos que o material facilitará o trabalho da equipe de saúde no esclarecimento de aspectos relacionados ao tratamento do diabetes. O monitoramento glicêmico é um dos pilares do tratamento que deve ser abordado por todos os profissionais de forma contínua e diversificada a fim de garantir a adesão do paciente. A elaboração do material pelo grupo de acadêmicos da disciplina contribuiu para melhorar a compreensão da importância de se realizar educação em saúde que seja acessível e que atenda às demandas do público-alvo.

ISSN: 2525-9067

Vivenciar a realidade dos atendimentos foi essencial para êxito dessa proposta.Projeto Cidadania Financeira

Stefanie Romualdo Schulze, Bruno Thiago Tomio

Universidade Regional de BlumenauPró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão 18ª Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura – MIPE A ideia inicial do projeto Cidadania Financeira deriva dos trabalhos e parcerias desenvolvidos no Programa Contribuindo na Gestão de Finanças da Universidade de Blumenau (FURB) desde 2014. A partir dos impactos e resultados positivos dos projetos de extensão do curso de Ciências Econômicas da FURB, que interligam ensino, pesquisa e extensão, surgiu a oportunidade de ampliar o alcance das boas práticas em finanças. Assim, foi estruturado este projeto na região de Blumenau. O objetivo principal do projeto é promover a cidadania financeira na região de Blumenau. Ademais, os objetivos específicos buscam capacitar a população para tomar decisões financeiras mais conscientes, desenvolver o conhecimento sobre conceitos básicos de finanças com informações confiáveis e estabelecer indicadores e métricas para avaliar o impacto do projeto. Para isso, a estratégia metodológica utilizada envolve a coleta e análise de dados sobre oscilação de preços, incluindo o IVGP, a cesta básica e refeições fora de casa. Esses dados são sistematicamente divulgados por meio de relatórios mensais, com o apoio da mídia regional, garantindo que a informação chegue de forma clara e acessível à comunidade. A avaliação de impacto sócio comunitário mostra que o projeto tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade de vida na região. A divulgação regular dos indicadores econômicos tem permitido que as pessoas planejem melhor suas finanças pessoais, compreendendo melhor os fatores que afetam os preços dos bens e serviços essenciais. Além disso, a colaboração com a mídia regional e o marketing digital na plataforma Instagram tem sido crucial para ampliar o alcance do projeto, sensibilizando um público maior sobre a importância da educação financeira. A análise crítica do processo de trabalho revela que a integralização do ensino, pesquisa e extensão foi um diferencial crucial para o sucesso do projeto. Os estudantes de diversos cursos da FURB foram ativamente envolvidos na coleta e análise dos dados, aplicando conhecimentos teóricos em situações práticas e contribuindo para a pesquisa aplicada. Esse envolvimento direto dos alunos não só aprimorou suas competências acadêmicas, mas também fortaleceu a conexão entre a universidade e a comunidade, demonstrando o impacto positivo que a educação superior pode ter na sociedade. Em conclusão, o Projeto Cidadania Financeira é uma iniciativa essencial para a região de Blumenau, promovendo uma maior conscientização financeira e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. A abordagem interdisciplinar e a colaboração com a mídia regional destacam a importância da integralização do ensino, pesquisa e extensão, evidenciando o papel fundamental da universidade na promoção da cidadania financeira e na melhoria da qualidade de vida da população.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Grupo de Pilates: Uma estratégia de desenvolvimento da saúde física, mental e social

Stephanie Masson, Letícia Martins Zander, Vitória Caroline Kannenberg Feltrin, Ana Caroline Kohl, Gustavo dos Santos, Catharine Soares de Andrade , Camila Ceccon, Júlia Soar, Letícia Pereira, Pâmela Frehner Cardouzo, Laura Gabrielle Schwarz

O Grupo de Pilates é uma atividade do Projeto de Extensão Spa da Furb: ambulatório de Fisioterapia em Saúde Mental (Sipex 417/2023), teve início em 30/04/2024 e é conduzido pela bolsista Stephanie Masson da 7ª fase do curso de Fisioterapia, acompanhado pelos demais bolsistas do projeto e supervisionado pela Profa. Monica Ceccato e pelo Prof. Alessandro Guedes. O grupo integra os pacientes que são, ou que já foram atendidos pelo Spa da Furb em uma atividade coletiva com movimentos corporais que buscam promover bem-estar físico, mental e social. Com encontros duas vezes por semana com duração de uma hora, o grupo já realizou 10 sessões, contando com 10 pessoas em cada. A iniciativa surgiu quando o Spa percebeu a necessidade do paciente manter uma atividade física durante o período de atendimento e após a alta, para que evitasse o retorno da queixa e proporcionar uma melhora a saúde física e mental do indivíduo. Os objetivos incluem reduzir dor, melhorar mobilidade, aumentar a disposição e aprimorar a coordenação motora, que são elementos essenciais na qualidade de vida dos participantes. A estratégia metodológica utilizada baseia-se em uma sequência de exercícios, contando com alongamentos, mobilidade e fortalecimento muscular, podendo ser feito em diversas posições corporais. Essas atividades são planejadas para atender às necessidades específicas de cada participante, levando em consideração suas limitações e capacidades individuais. A avaliação do impacto sócio comunitário foi realizada por meio dos feedbacks feitos pelos participantes ao longo dos encontros, que já apontam resultados positivos significantes. Os participantes relataram mais disposição ao longo da semana, melhoras em alguns movimentos e redução de dores, indicando que o grupo fisioterapêutico está atingindo seus objetivos de forma eficaz. A análise crítica do processo de trabalho destaca a importância da integralização do ensino, pesquisa e extensão na formação dos estudantes de fisioterapia. A prática supervisionada não apenas proporciona uma experiência valiosa para os alunos, mas também traz benefícios visíveis para toda a comunidade. O projeto também instiga os alunos a buscar um conhecimento mais especifico que não está dentro do seu curriculo, porém que está amplamente relacionado com a Fisioterapia. Este projeto não só melhora a saúde física dos participantes, mas também aprimora a saúde mental por proporcionar uma interação social única. A combinação de educação e prática comunitária se mostra essencial para o desenvolvimento de soluções eficazes, evidenciando o impacto positivo desses fatores na formação dos profissionais de fisioterapia e na qualidade de vida dos pacientes. A continuidade e expansão do projeto são essenciais para aprofundar os benefícios já alcançados e ampliar o impacto positivo na comunidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Instrumentos de avaliação da saúde mental para pessoas com Parkinson

Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Catarina Marta de Borba, Sheila Lisanndra Demarchi, Bárbara Tallmann, Marcelo Bracht, Daniela Ewald, Clovis Arlindo de Sousa, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

A Doença de Parkinson (DP) é encontrada em aproximadamente 1% das pessoas com 65 anos ou mais, estimando-se em torno de duzentas mil pessoas acometidas no Brasil. O SuperAção é um grupo de pessoas promovido pela Associação Viva Parkinson, de Blumenau/SC, que semanalmente realiza atividades físicas, vivências de interação social, estudos e estimulação cognitiva para pessoas com DP. O grupo possui em média 80 participantes, já diagnosticados com DP. No início da execução do Projeto de Extensão "Doença de Parkinson: Envelhecimento e Práticas de Saúde", a presidente da associação solicitou a criação de um cadastro com informações sociodemográficas e de saúde mental dos participantes, para gestão e desenvolvimento das atividades do grupo. A atividade de extensão, na continuidade, envolverá o levantamento destas informações com participantes do Grupo SuperAção. Para este fim, o Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde (GIPS) fez uma busca, na PUBMED e no PsychInfo, de instrumentos já validados. Foram utilizadas as palavras-chave: Parkinson, idosos AND saúde mental, em Inglês e Português. Além das informações sociodemográficas, foi identificado que têm sido utilizado os seguintes instrumentos para avaliação de pessoas com Parkinson: PDQ 39 (Questionário sobre a Doença de Parkinson), que contém 39 perguntas divididas em oito dimensões, para avaliação da qualidade de vida específica para pessoas com doença de Parkinson; o PHQ-9 (Questionário sobre a saúde do paciente), com 9 perguntas para identificar e medir a gravidade de sintomas depressivos, e Q22-P, um teste de rastreio do risco de queda de idosos. A busca de informações científicas revelou necessidade de ampliações de conhecimento e tecnologias para avaliações e intervenções com esta população. Por exemplo, não foram identificados métodos psicoterapêuticos com forte evidência para aplicação em pessoas com DP, sendo a aplicação de tecnologia farmacológica como primeira linha de tratamento, em especial a Levodopa. Pode-se verificar existir forte necessidade de pesquisas sobre DP, pois a falta de conhecimento atual dificulta um olhar qualificado e integral para a promoção do bem-estar destas pessoas.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PROJETO COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Vanessa de Souza, André Ravache Nascimento, Fabrícia Durieux Zucco, Thayná Mafalda Zanella, James Dadam

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs), da mesma maneira que as organizações privadas, podem utilizar estratégias publicitárias para diversas finalidades, tais como: recrutar voluntários; buscar novos parceiros e doadores; informar a comunidade sobre as atividades; aumentar o envolvimento dos beneficiários e de suas famílias; prestar contas à sociedade; etc. O projeto tem o objetivo de estimular a cooperação técnica com as entidades do terceiro setor de Blumenau, por meio do desenvolvimento de campanhas de comunicação publicitária e capacitação de produção de conteúdo digital. Deste modo as entidades atendidas estarão preparadas para o uso estratégico das diferentes ferramentas de comunicação como forma de mobilização da opinião pública e captação de recursos e de voluntários. A realização deste projeto é justificada pela observação de que muitas organizações em Blumenau ainda não possuem uma estratégia de comunicação bem definida e estruturada. Ao melhorar essas competências comunicativas, o projeto busca não somente ampliar a visibilidade das OSCs, mas também fortalecer sua credibilidade junto à comunidade. As ações desenvolvidas compreendem na criação de campanhas publicitárias colaborativas com as OSCs. Essas campanhas, que abrangem identidade visual, websites, mídias digitais, vídeos e materiais de áudio, são elaboradas em conjunto com as OSCs. Alunos e professores participantes executam o trabalho nas instalações da Universidade, incluindo visitas às entidades para um entendimento mais profundo de suas necessidades e contexto. No primeiro semestre de 2024 foi desenvolvida uma campanha para a Coopergips (Cooperativa de Trabalho e Inclusão Produtiva), que contou com a identidade visual, site, catálogo de produtos, vídeos, fotos e materiais para mídias digitais. Desenvolveu-se também em parceria com o Comitê ODS Blumenau a campanha para o evento Virada Sustentável 2024, que contou com identidade Visual, planejamento de ações, mídias digitais, vídeos e peças promocionais. Esse projeto prevê a inserção do acadêmico como o protagonista de sua formação técnica e cidadã, a partir do momento em que se reflete uma prática comunitária por intermédio da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (APB). Na concepção do novo PPC do curso de PP, consta o presente projeto. O desenvolvimento das campanhas publicitárias integra os conteúdos estudados na disciplina Comunicação Comunitária. Conforme a grade curricular aprovada, a disciplina consta de um total de 108h, sendo 72h teóricas e 36h de extensão. Aos alunos participantes, desenvolver competências integrativas é fundamental na prática profissional da comunicação. Isso inclui a capacidade de analisar criticamente as mudanças globais e nacionais, reconhecendo a responsabilidade social e aplicando conceitos de comunicação de forma crítica para uma compreensão aprofundada das práticas profissionais. O presente projeto almeja o empoderamento dos atores envolvidos com a aplicação de práticas de comunicação estratégica desde os estágios iniciais das atividades, facilitando assim, a apropriação comunitária e o compromisso com seus próprios processos de desenvolvimento.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Grupo Tutorial "Deficiências e as Interseccionalidades na Saúde": Início de uma Trajetória

Vítor Antônio Zanin, Ana Clara Wehmuth Schramm, Vitória Libardo Einloft, Ana Clara Müller, Anna Leticia Luiz Francoski, Rodrigo Candido de Oliveira, Maria Antonia Niehues Selhorst, Maria Carolina Loch Kleinübing, Sheila Ringenberg, Jorge Fernando Borges de Moraes, Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider, Larissa Costa Pereira, Luciane Coutinho de Azevedo, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Em atendimento ao Chamamento Público nº 11, de 16 de novembro de 2023 - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), a Universidade Regional de Blumenau aprovou o projeto intitulado "Ser e Fazer no SUS em Blumenau: equidade e interseccionalidades na valorização das trabalhadoras", publicado na Portaria Ministério da Saúde/SGTES Número 12 de primeiro de abril de 2024. Este trabalho apresenta as ações do Grupo Tutorial "Deficiências e as interseccionalidades na saúde", linha do projeto voltada à ampliação das ações de inclusão de pessoas com deficiência no Sistema Único de Saúde de Blumenau. As ações da equipe, formada por dois docentes tutores, dois servidores da Secretaria Municipal de Saúde e oito estudantes, foram iniciadas com: 1) estudo dirigido do Estatuto da Pessoa com Deficiência; 2) interação e apresentação do projeto para membros da equipe da Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Paradesporto (SEIDEP) e da Política Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência (vinculada à Secretaria Municipal de Promoção da Saúde- SEMUS), para fins de pactuação das atividades a serem desenvolvidas; 3) apresentação da NBR 9050, que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Até o atual desenvolvimento do projeto de extensão, é avaliado que a oportunidade de estudar e conhecer a política pública que orienta a função do Estado em relação a sua atuação equitativa e inclusiva da Pessoa com deficiência é o fundamento e pressuposto para a continuidade das atividades extensionistas. A participação dos preceptores nas reuniões presenciais contribuiu para entender a vinculação da lei com a prática, apresentando situações concretas que desmitificam as concepções capacitistas e facilitaram a interpretação da lei. A tutoria orientou a compreensão da existência de uma política pública, em forma de lei, que direciona o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre os princípios, diretrizes e direitos que devem nortear a prática profissional das equipes, no sentido dos direitos à vida, à habilitação e à reabilitação da saúde, dentro de perspectivas não capacitistas. O aprendizado dos bolsistas foi constituído a partir de suas vivências pessoais prévias, leituras, reflexões e discussão com tutores e preceptores sobre o objetivo da política pública, assim como a forma de inclusão e acesso aos direitos fundamentais. A continuidade dos estudos para ampliação dos debates é fundamental para o iniciar das atividades concretas que acontecerão no decorrer do andamento do Projeto, no segundo semestre de 2024. A equipe deste projeto, de forma pactuada com a SEIDEP e com a Política Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência (SEMUS), e sempre com participação social destas pessoas, conforme preconizado pelo Estatuto, deverá realizar ações para ampliação da inclusão de pessoas com deficiência no SUS de Blumenau.

ISSN: 2525-9067

Projeto Florescer: Promoção da Parentalidade Positiva

Yhazmín Feuser Flores, Lauren Beltrão Gomes, Natália Serpa, Paula Moenster, Andrea Soares Wuo

O Projeto Florescer: Promoção da Parentalidade Positiva inicia em março de 2024, vinculado aos departamentos de Psicologia e Pedagogia da FURB junto ao Programa Saúde na Escola da Secretária Municipal de Saúde, pela necessidade de ações voltadas a parentalidade positiva em Blumenau. A parentalidade positiva diz respeito a um conjunto de estratégias, habilidades e práticas desempenhadas pelas figuras parentais para cuidar, educar, estimular e promover o desenvolvimento da criança. No Brasil, ações de promoção da parentalidade positiva ainda são escassas; entretanto, com o marco da lei 14.826 sancionada em março de 2024, que institui a parentalidade e o direito ao brincar como estratégias intersetoriais de prevenção a violência contra crianças, há projeções de mudança nesse cenário. O projeto Florescer produz ações para essa mudança, que por meio da valorização da cultura local, visa promover conhecimentos e habilidades em parentalidade positiva entre figuras parentais de crianças entre zero e seis anos de idade, bem como entre profissionais de saúde e de educação infantil, com vista à promoção de desenvolvimento e saúde na primeira infância. Fundamentado na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, o projeto busca compreender o fenômeno da parentalidade a partir de uma perspectiva integral e contextualizada, que reconhece sua complexidade e dinamismo. Atualmente o projeto está na primeira fase de execução, a qual tem como foco o aprofundamento teórico sobre a temática da parentalidade positiva e o planejamento das intervenções no território pelas acadêmicas bolsistas e voluntárias, junto as professoras extensionistas. Estão sendo realizadas as seguintes ações: grupos de estudos semanais, pesquisas de artigos científicos em plataformas acadêmicas, reuniões com as parcerias da rede pública e orientações com as professoras. A segunda etapa, que inicia no segundo semestre, envolverá ações nos Centros de Educação Infantil e Ambulatório Geral da Itoupava Central, envolvendo profissionais da saúde e da educação, além de cuidadores parentais com vistas à ampliação de conhecimentos sobre desenvolvimento infantil e parentalidade positiva, com instrumentalização quanto a práticas democráticas e especificidades das fases de desenvolvimento. As ações englobadas pelo Projeto buscam fomentar ambientes mais seguros, saudáveis, estáveis e sem violência para crianças, por meio da redução de estresse e elevação da sensibilidade parental, favorecendo o desenvolvimento individual de cada membro da família e o desenvolvimento familiar com interações de maior qualidade. Neste momento em que a equipe se prepara para a entrada nos cenários, fica evidente a importância da compreensão teórica aprofundada acerca da temática, bem como a relevância de empreender um processo cuidadoso de territorialização nas áreas em que serão realizadas as ações, a fim de conhecer aspectos da realidade local para que as atividades propostas reconheçam o protagonismo da população local e sejam sempre orientadas por uma postura ética e de respeito à microcultura de cada região.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Vale do Itajaí Software - hub (VIS-hub): programa de monitoramento e interação com o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí - 2º Ciclo

Francisco Adell Péricas

Os cursos de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação da FURB têm sido um pilar não somente na formação de profissionais que se tornaram peças-chave no desenvolvimento tecnológico, mas também na inovação tecnológica, destacadamente no Vale do Itajaí. Os seus ex-alunos, agora espalhados por diversas indústrias no Brasil e no mundo, são testemunhas vivas do rigor e da relevância da formação que receberam. O legado de 50 anos de história vai muito além do ensino técnico; ele inspirou uma cultura de contínuo aprendizado, adaptação e inovação. Considerando esse contexto, o presente programa visa abrir e promover caminhos alternativos para o desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (STIVI) e a Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mais precisamente, visa criar uma estratégia que envolve o estabelecimento de uma rede de atores muito heterogêneos, o que pressupõe a mobilização e alimento de expertises muito diversas. Afinal, tanto a FURB como o STIVI constituem inovações territoriais e pode-se dizer, assim, que o que caracteriza a FURB e o STIVI constitui a capacidade de traduzir localmente o sentido global de desenvolvimento socioeconômico. A partir da intuição de que o setor de software não se desenvolveu isoladamente e que o contexto local desempenha um papel decisivo na capacidade de Inovação Científico-Tecnológica, o desafio parece ser encurtar as distâncias entre o STIVI e a FURB. Nesse contexto, esse programa VIS-hub baseia-se no desenvolvimento de três iniciativas estruturantes organizadas por meio do desenvolvimento de projetos específicos: a) Cognição (produção de conhecimento sobre o setor de software); b) Formação (reconstrução da história do setor de software da região); c) Comunicação (estabelecimento de uma estrutura de comunicação por meio de um podcast). Estas iniciativas serão integradas por meio de um website, criado e disponibilizado pelo programa e gerado por 3 projetos inter-relacionados: Projeto 1) Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação: um indicador mensal da dinâmica de desenvolvimento do STIVI; Projeto 2) Centro de Memória do Setor de TI do Vale do Itajaí: resgate e registro da história material (equipamentos) e imaterial (percepção) do STIVI; Projeto 3) a realização do podcast Debugados & Compilados: entrevista com expoentes do STIVI e alunos. Essas iniciativas visam intermediar a interação entre o STIVI e a FURB promovendo o processo de curricularização da extensão em diferentes cursos, pois reúnem extensionistas de quatro centros diferentes (Centro de Ciências Exatas e Naturais, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências Tecnológicas e Centro de Ciências Humanas e da Comunicação). Notadamente, os resultados gerados pelo programa contribuirão positivamente para uma maior dinâmica do STIVI, potencializando novas oportunidades de desenvolvimento do setor.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PROGRAMA COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE

Gabriel dos Santos Loch, Letícia Henz Hoffmann, Vanessa de Souza, Fabrícia Durieux Zucco, Helena Alfarth Deschamps, Thayná Mafalda Zanella

O Programa Comunicação e Comunidade é composto por três projetos: Comunicação para o Desenvolvimento Social, Focus e Panorama. Estes projetos destacam-se pelo caráter interdisciplinar e pela forte relação entre a Universidade e a comunidade, centralizando a comunicação como uma ferramenta analítica e de diálogo. A comunicação é vista como um instrumento essencial de mobilização, tanto informativa quanto baseada no diálogo. Nesse contexto, o programa busca alinhar estratégias pedagógicas e tecnológicas modernas, tratando problemas como o acesso da comunidade a ferramentas de comunicação para uso autônomo e a construção cooperada de soluções comunicacionais. O objetivo geral do programa é promover a integração entre Universidade e comunidade, através da troca sistemática de informações, análise crítica de experiências, cooperação técnica e estudo de novas ferramentas e estratégias comunicacionais, consolidando a curricularização da extensão no Departamento de Comunicação. A Universidade contribui com conhecimento e capital humano essenciais para a prosperidade, inclusão e desenvolvimento territorial, além de fomentar investigações sociais, inovação ambiental e reflexão crítica em tempos de desafios regionais e desenvolvimento sustentável. Todos os projetos possuem caráter contínuo, seguindo cronogramas específicos e integrados. Especificamente o projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social visa estimular a cooperação técnica com entidades sem fins lucrativos em Blumenau, desenvolvendo campanhas de comunicação e capacitando para produção de conteúdo digital. Por sua vez o projeto Focus coleta, processa e socializa informações sobre interrelações políticas, sociais, econômicas e culturais dos atores locais. Já o projeto Panorama promove a integração de atores comunitários do setor de comunicação, estimulando uma reflexão crítica sobre comunicação e mídia, com foco nas inovações tecnológicas emergentes e suas implicações para novas dinâmicas de comportamento social. As ações dos projetos se retroalimentam, renovando-se continuamente e integrando alunos, professores e comunidade, fortalecendo a autonomia das entidades parceiras. O impacto comunitário do programa é evidenciado pelas contribuições para o desenvolvimento local e regional, promovendo uma abordagem pragmática e pluralista, focada no aprendizado contínuo e no acúmulo de competências. O programa visa empoderar atores sociais por meio de práticas de comunicação estratégica, integrando-se à estrutura acadêmica da universidade. Enriquecendo o currículo dos alunos, promove uma conduta social mais responsável, alinhada com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 4. A curricularização da extensão nos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo é consolidada, conforme o PPC do curso de Publicidade e Propaganda, parecer técnico nº 017/2021/DPE. A inserção do acadêmico como protagonista de sua formação técnica e cidadã é enfatizada, refletindo uma prática comunitária através da pesquisa-ação e da Aprendizagem Baseada em Problemas (APB).

ISSN: 2525-9067

Formação em "Saúde do Adolescente" do Programa de Extensão DOCE VITA

Deisi Maria Vargas, Alicya Rocha Tiedt, Mariana Campos Martins Machado, Marcia de Freitas Oliveira, Aurélio Faustino Hoppe, Luciane Coutinho de Azevedo

O programa de extensão DOCEVITA tem como objetivos desenvolver ações interprofissionais e intersetoriais de monitoramento, educação e atenção em saúde para o fortalecimento de integralidade durante a infância e adolescência. É um programa consolidado, com mais de 20 anos de atuação, cujas ações contribuem para a responsabilidade social, função inovadora e produção técnico-científica da Universidade. Neste relato, descrevemos a realização de um curso de formação para a equipe do programa, especialmente bolsistas e docentes ingressantes, com foco na "Saúde do Adolescente". O curso também foi aberto a estudantes, docentes e profissionais da comunidade interna e externa. A metodologia utilizada foi aulas expositivas em preleção dialogada com o intuito de promover a troca de conhecimentos e experiências entre os docentes do programa e os participantes. Foram ministradas aulas nos dias 04 e 11 de abril de 2024 no Campus 3. Os temas abordados foram "Integralidade em Saúde", "Saúde do Adolescente", "Educação e Comunicação em Saúde", "Obesidade e Diabetes na Infância e Adolescência" e "Inteligência Artificial". Participaram do curso 29 pessoas entre bolsistas e docentes do programa, e estudantes de graduação e de pós-graduação da FURB e de outras instituições. A maioria dos participantes era das áreas de nutrição e enfermagem (62,8%) e os demais, biomedicina, ciência da computação, psicologia, odontologia e mestrado em saúde coletiva. Um documento em formato PDF com o conteúdo das aulas foi disponibilizado aos participantes, que avaliaram positivamente a iniciativa. A atividade propiciou um espaço de interação entre os integrantes dos projetos que compõem o programa DOCEVITA (projeto SUPRAVITA-Educa, projeto SUPRAVITA-Monitora e projeto DOCE ALEGRIA) e destes, com os participantes da comunidade interna e externa. A abordagem pedagógica adotada estimulou o pensamento crítico e a reflexão acerca das temáticas tratadas, bem como a interdisciplinaridade no contexto da saúde do adolescente. O resultado foi um engajamento significativo do público com as temáticas propostas e a interação entre os presentes proporcionou um ambiente de aprendizado, colaboração e construção coletiva do saber. Na avaliação, os elementos mais valorizados foram a relevância do tema abordado e a dinâmica das apresentações. As sugestões para edições futuras foram: 1) ampliação da interação das apresentações, 2) aumento da carga horária e 3) inclusão de temas relacionados à saúde mental. Os tópicos de maior interesse para futuras formações foram Saúde Mental (84,2%), Gravidez na Adolescência (63,2%), Nutrição (57,9%), Avaliação Física (42,1%) e Atividade Física (42,1%). As expressões ‘aprendizado’ (21,1%) e ‘conhecimento’ (15,8%) foram as mais mencionadas pelos participantes ao descrever sua experiência no curso. A FurbTV realizou cobertura jornalística do evento, registrando momentos das aulas e entrevistando docentes e discentes envolvidos. A reportagem gerada está disponível no canal oficial da Universidade Regional de Blumenau no Youtube no link https://www.youtube.com/watch?v=W7d04Z7rd9s.

ISSN: 2525-9067

Núcleo de Estudos e Ensino de Matemática – NEEM

Jonathan Gil Müller, Viviane Clotilde da Silva, Janaína Poffo Possamai, Luciane Zickuhr Tomelin, José Carlos Althoff, Eduarda Ueda Kloth, David Willian Paiva da Silva

O programa Núcleo de Estudo de Ensino de Matemática (NEEM) surgiu em 2020 para reunir dois projetos de grande demanda para a universidade: Rede de Feiras de Matemática, iniciado em 1985 pelo prof. Vilmar José Zermiani; e o projeto NEEM, iniciado em 1996 pela profa. Rosinéte Gaertner. Com a aposentadoria desses professores os projetos foram agrupados em um único programa, devido a demanda por estas atividades continuarem frequentes e ativas. Optou-se por deixar o programa com o título do NEEM por se acreditar que ele, sendo um 'núcleo', abarca todas as atividades desenvolvidas pelos antigos programas, sendo elas: desenvolvimento/gerenciamento das Feiras de Matemática; desenvolvimento de materiais e estratégias pedagógicas para o ensino e aprendizagem da matemática; realização de oficinas escolares com estudantes do ensino básico; e formação de professores que ensinam matemática. Outras atividades como revitalização e ampliação do acervo de materiais instrucionais do laboratório NEEM que são emprestados a comunidade escolar e alunos da universidade, ficarão a cargo no atual programa. Nesse contexto, as ações propostas pelo NEEM estão pautadas no objetivo de promover a aprendizagem matemática com equidade e compreensão, a partir de ações direcionadas para professores e estudantes da educação infantil ao ensino superior, incluindo a educação especial. As avaliações da comunidade externa em relação as atividades desenvolvidas nesta primeira etapa do projeto indicam um impacto positivo em relação ao ensino e a aprendizagem de matemática na região. O NEEM mantem-se como uma referência na região em relação a formação de professores, bem como no desenvolvimento de materiais e alternativas pedagógicas que contribuem com esse processo. Além disso, no âmbito das Feiras de Matemática, a atuação do programa abrange envolvimento em nível nacional. Sobre a integralização dos eixos da universidade, o NEEM, enquanto laboratório de ensino-pesquisa-extensão, também contribui com o aprimoramento de disciplinas dos cursos de Pedagogia e Matemática, bem como nas disciplinas e pesquisas do Programa do Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM).

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: BEM-ESTAR FÍSICO, ALIMENTAR E MENTAL PARA A COMUNIDADE DO ENTORNO DE UMA UNIVERSIDADE DE BLUMENAU/SC

Anne Gabrielle Luchini, Ariane dos Santos Matozo de Oliveira, Geovanna Pauli Christoffel, Helena Raquel Bremer Suzin, Isabela Pereira Matos, Bethania Hering, Daniela Ewald, Caroline Pappiani Elias

A interação entre a universidade e a comunidade e? fortalecida pelos programas de extensa?o universita?ria, pois permitem que o conhecimento científico possa ser difundido e compreendido pelo cidada?o. No Curso de Nutrição a disciplina de Projeto Integrado III promove a curricularização da extensão universitária e a articulação entre quatro disciplinas do quinto semestre. Conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso o Arco de Maguerez é o método recomendado para ser utilizado neste processo de ensino-aprendizagem, constituído por cinco etapas: Observação da Realidade; Pontos-Chave; Teorização; Hipótese de Solução e Aplicação à Realidade. O estudo teve por objetivo compreender o estilo de vida de membros da comunidade local nos cenários de práticas do programa de extensão da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da FURB intitulado ‘‘Economia Solidária, inclusão socioeconômica e cooperativismo social e de trabalho’’, que é orientado pelos princípios da cooperação, autogestão, viabilidade econômica e solidariedade. No primeiro encontro, utilizando-se um instrumento de diagnóstico nutricional e de saúde constatou-se baixo consumo de água, reduzida prática de atividade física, sono inadequado, desconhecimento sobre rótulos dos alimentos e alimentação adequada. Na intervenção, foi realizada uma roda de conversa sobre os benefícios da hidratação, alimentação saudável, sono de qualidade e um estudante do curso de Educação Física realizou uma prática de alongamentos que podem ser realizados em casa. Este encontro possibilitou ricas trocas de conhecimentos e os participantes demonstraram interesse em participar para ampliar seus conhecimentos. Muitos participantes relataram que não costumam fazer exercícios de alongamento ao longo do dia e poucos conheciam o Guia Alimentar para a População Brasileira que orienta sobre a importância de evitar o consumo de alimentos ultraprocessados e a necessidade de aumentar a ingestão de alimentos frescos e nutritivos. Como considerações gerais espera-se que as orientações realizadas possibilitem aos participantes escolhas de vida mais saudáveis, enfatizando a relação entre alimentação adequada, hidratação, sono e atividade física como forma de melhorar a qualidade de vida. A atividade de extensão universitária permitiu aos estudantes a aproximação com uma realidade sociocultural diversa permitindo a ampliação de seus conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades para o atendimento humanizado, valorizando a diversidade e preparando os estudantes para enfrentar os desafios atuais.

ISSN: 2525-9067

Programa de Extensão Saúde e Bem-Estar Furb

Vitória Caroline Kannenberg Feltrin, Letícia Pereira, Pâmela Frehner Cardouzo, Andressa Luana Luciani, Gustavo dos Santos, Ana Caroline Kohl, Carlos Eduardo Doege, Stephanie Masson, Igor Diogo Gaspar, Graziela Panni, Jaime Olair Rodrigues Júnior, Letícia Martins Zander, Laura Gabrielle Schwarz, Monica Weiler Ceccato, Alessandro Guedes, Bruna Helena Zimmermann Kipper, Thiago Neves Batista, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

Programa de Extensão Saúde e Bem-Estar Furb O Programa Saúde e Bem-estar Furb é composto pelos Projetos Profisc , Spa da Furb e Pet Terapia.Teve início em fevereiro de 2024 e é conduzido pelos professores extensionistas dos projetos. As atividades atendem comunidade externa e interna da Furb: servidores ativos e estudantes da Furb, Enloucrescer de Blumenau, Grupo de Fibromiálgicos de Blumenau, Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau, Proep Furb e a Unidade Psiquiátrica do Hospital Santa Catarina de Blumenau. Assim o programa desenvolveu ações individuais e em grupos nos três níveis de atenção à saúde para promover saúde e bem-estar através de processos terapêuticos e de educação em saúde de forma interdisciplinar e participativa tendo como eixo comum a saúde mental. O Profisc atua com Fitoterapia, o Spa da Furb com Fisioterapia na Saúde Mental e Práticas Integrativas, a Pet-terapia com animais terapeutas. A fim de alinhar objetivos e ações, os projetos executaram reuniões de planejamento participativo com a equipe e públicos-alvo totalizando cinco reuniões com 63 participantes. Além disso, em 2024/1 o Spa da Furb atendeu 72 pessoas individualmente, perfazendo 304 atendimentos. Coletivamente realizou o Grupo de Pilates do Spa com 13 encontros totalizando 81 participações, o Grupo Movimente-se com 8 encontros 12 integrantes cada, perfazendo 96 participações, o Grupo InspirAção com 10 encontros 14 integrantes perfazendo 140 participações, o Grupo Bem-Viver-Bem com 16 encontros 12 mulheres por encontro perfazendo 192 participações e na Unidade Psiquiátrica do Hospital Santa Catarina foram realizados 4 grupos com 10 integrantes cada totalizando 40 pessoas. O Profisc realizou o Grupo Infusão do Cuidado que teve 4 encontros com 44 participantes, também realizou a avaliação arquitetônica dos espaços físicos do programa e desenvolveu a assinatura visual do programa. A Pet Terapia realizou 4 avaliações clínicas e comportamentais em cães onde três foram aprovados. Profisc e Pet Terapia contribuíram com a interdisciplinaridade em todos os grupos do Spa. O feedback dos participantes foi através de relatos onde manifestaram que foram impactados com mais autoconhecimento, autocuidado e cuidado da natureza para gerenciar melhor a sua própria saúde e bem-estar para cuidar melhor de si, do outro e da natureza. A análise crítica destaca a importância interdisciplinar para a prática comunitária na formação dos estudantes e na qualidade de vida dos participantes. Este programa não só melhora a saúde física mas também reforça a necessidade de abordagens integrativas e multidisciplinares para impactar a saúde mental. A sua continuidade e expansão são essenciais para aprofundar os benefícios já alcançados e ampliar o impacto positivo na comunidade interna e externa da Furb.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

HABITAT: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Arleide Rosa da Silva, Raíssa Salache Santos, Ana Clara Farias dos Santos, Náthali Bononomi Anacleto, Daniela Tomio, Roberta Andressa Pereira, Dalton Solano dos Reis, Miguel Alexandre Wisintainer, Mauricio Capobianco Lopes, Tatiele Anete Bergamo Fenilli, Sérgio Luiz Althoff, Elisabete Rechenberg, Eduardo Guilherme Cividini Neiva, Ieda Maria Begnini, Lizandra Maria Zimmermann, Martinho Rau, Juliana Marciano da Silva

O Programa de Extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente foi criado com o propósito de integrar a universidade e a escola pública em percursos formativos para Educação Científica e Ambiental. Seu principal objetivo é desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, unindo a universidade e as escolas públicas para promover a Educação Científica e Ambiental. O Programa é composto por três projetos principais: (1) Clubes de Ciências: contextos de formação docente e práticas educativas com estudantes: Este projeto busca aprimorar a educação de estudantes de escolas públicas por meio de Clubes de Ciências. (2) Química das Coisas: Formação em Educação Científica para Estudantes e Professores que visa promover a compreensão e a apropriação de conhecimentos na área de Ciências da Natureza para estudantes e professores da educação básica, incentivar o acesso às carreiras em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e desmistificar o estereótipo do cientista. (3) Fauna e Flora: Disseminação de Recursos para Educação Científica e Ambiental: Este projeto permite aos estudantes um contato direto com fenômenos naturais, manipulação de materiais e equipamentos, e observação de organismos, auxiliando na elaboração de conceitos científicos. Por meio da articulação das ações especificas desses três projetos, o Programa promove um espaço de interação entre as escolas e os laboratórios de formação docente da FURB, desenvolvendo práticas envolvendo estudantes e professores no: LIE (Laboratório Interdisciplinar de Educação Científica); LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores); LENQUI (Laboratório de Ensino de Química); CLAIMS (Central Laboratorial de Análise Instrumental Multiusuários e de Serviço); LaBot (Laboratório de Botânica); LaMic (Laboratório de Microscopia); Exposição Científica Fritz Müller e Laboratório de Taxidermia. Essas ações são ampliadas com o empréstimo de seus acervos (coleções da flora e de animais taxidermizados, equipamentos tecnológicos, livros, vidrarias de laboratório e outros), constituindo-se em recursos didáticos para as práticas docentes nas escolas e para o público leigo, além de realizar Educação Científica por meio da divulgação cientifica em diferentes redes sociais e na assessoria de docentes via redes sociais do Programa. Destaca-se também a articulação com outros projetos de extensão e pesquisa para formação docente, como o projeto Biblioteca da Floresta (CNPq e FAPESC); coletivo Docentes nos Museus (CNPq); e Educação Científica para formação de estudantes do ensino médio: fomento às vocações científico-tecnológicas no ambiente universitário (CNPq). Assim, a equipe extensionista conclui que as iniciativas colaboram para favorecer interações dialógicas entre a universidade e a comunidade, fortalecer a indissociabilidade entre a tríade: ensino-pesquisa-extensão, e promover o interprofissionalidade. Desse modo, se evidencia que essas ações tiveram um impacto positivo na formação dos acadêmicos bolsistas, estudantes da educação básica, professores envolvidos e contribuíram significativamente para a transformação social.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Programa Tá Rolando - Conteúdos Integrados

James Dadam, Clarissa josgrilberg Pereira, Anamaria Teles, Andreza Sartori, Marcia Regina Selpa Heinzle, Carla Fernanda Nolli, Roselaine Bittencourt, Ricardo da Silva do Nascimento

O Programa de Extensão TÁ ROLANDO nasceu como um programa de televisão realizado pelos estudantes do curso de Jornalismo da Furb e tornou-se um programa de extensão em 2020, com a denominação TÁ ROLANDO – conteúdos integrados. Atualmente agrupa os projetos de extensão TE ORIENTA, VERTER e GALILEU. O objetivo do programa é gerenciar o diálogo entre projetos de extensão que possibilitam a formação profissional integral dos universitários com articulação do ensino, pesquisa e extensão, por meio de prática extensionista que integra conteúdos informativos expressos por diferentes linguagens jornalísticas e contextos sociais. O projeto Galileu atua com a popularização da ciência utilizando como estratégia metodológica a produção jornalística de notícias científicas, desde o seu processo de pauta, apuração, redação e publicação, que posteriormente são exibidas no programa em vídeo Furb Ciência, e no programa de rádio Momento da Inovação. Estudantes do curso de Jornalismo participam das atividades por meio da curricularização da extensão, atuando em todas as etapas de produção dos programas, que são veiculados em quatro emissoras de rádio e nas redes sociais da Furb e do Centro de Inovação Blumenau. O projeto Te Orienta atua com o objetivo de trabalhar com a preservação de vidas por meio da promoção da educação para o trânsito. Para isso, promove formação on-line para professores e interessados na temática, intervenções nas escolas, produção de conteúdo para divulgação nas diversas mídias e produção de jogos educativos. Por meio da curricularização da extensão, na disciplina de Jornalismo em Plataformas Multimídias, houve a produção de jornalismo em quadrinho sobre a temática trânsito. Todas essas produções contribuem para que a temática trânsito não seja isolada, mas um conjunto de conhecimentos transdisciplinares da educação básica que superem as unidades de ensino e cheguem à sociedade de forma extensiva. O projeto Verter atua na inclusão social por meio da fotografia, com a realização de oficinas de fotografia em escolas públicas de Blumenau. O resultado do trabalho é refletido em uma exposição fotográfica na universidade. Pela natureza de cada projeto, são utilizadas metodologias diferenciadas em cada um deles, incluindo técnicas de produção jornalística, métodos de ensino e produção do conhecimento, reuniões, oficinas, entre outros. Com produtos diversos, o programa apresenta um impacto amplo, com pessoas mais bem informadas a respeito de ciência, inovação, educação para o trânsito, e com perspectivas de desenvolvimento profissional. Em relação à integração dos projetos, percebe-se avanços, mas vê-se ainda necessidade de aperfeiçoar os processos de diálogo entre as equipes.

ISSN: 2525-9067

Programa Arte na Escola Polo FURB – uma ação integrada com o Instituto Social BISS

Juan Lucca Bonacolsi, Tiago Pereira, Kalinka Maronez Moura, Carla Carvalho, Maria Eduarda Nunes Graf, Roberto Carlos Murphy, Tales Dutra Coirolo

Como um Programa de Extensão da FURB, o Programa Institucional Arte na Escola – Polo FURB (PIAE FURB) procura fomentar a qualificação de processos educacionais contemporâneos em arte. Neste sentido, em pareceria com o Instituto Social BISS, uma instituição sem fins lucrativos que há mais de vinte anos trabalha na realização de atividades com os moradores da comunidade do Bairro Velha Grande de Blumenau/SC, o grupo teve sua primeira ação proposta para o ano de 2024, em parceria com o PIAE FURB. A ideia foi o contato com o mundo do lado de fora dos muros da universidade e atravessou a tarde do dia 04 de abril. Foram realizadas três oficinas de dois dos projetos do PIAE: “Lendo Arte e Vida”, que acolheu as mulheres adultas, e “Cotidiano das Cores”, com as crianças e pré-adolescentes de 8 à 12 anos de idade, ambas do vinculado ao PIAE Projeto Educação Estética e Mediação Cultural; e “Galeria Tátil”, que ficou com as crianças de 0 à 7 anos de idade, pelo Projeto Mediação Artística e Ação Educativa nos Espaços de Cultura da FURB e Projeto Corpo Sonoro. Com o objetivo de contemplar a arte como parte da vida, as três oficinas orquestraram em conjunto com as crianças e mulheres do Instituto um trabalho com temáticas e materiais variados. O grupo participante apreciou uma gama de atividades bastante diversificadas, desde a reflexão a partir da visualidade de imagens, rodas de conversa, contação de histórias, desenho, pintura, brincadeiras e práticas corporais, estimulação da criatividade e da percepção sensorial por meio de argila e demais objetos. Um total de 45 pessoas participaram das atividades de forma direta e simultânea. Em análise, junto aos bolsistas e professores do Programa, observa-se que o processo mediou a relação entre a comunidade e a arte, que a ação é de grande importância e que essa experiência merece ser repetida abordando outras temáticas, aproveitando essa parceria. O Instituto, representado por sua coordenadora, Luciana Heloisa, reforçou a relevância da relação estabelecida com a Universidade afim de oportunizar a formação estética, sensível e cidadã para a comunidade atendida pela Instituto BISS. As oficinas possibilitaram o envolvimento dos bolsistas com a realidade da comunidade, que na universidade, trouxe diversas questões do seu cotidiano a serem debatidas. As crianças e adolescentes conheceram arte, brincaram e realizaram atividades estéticas com materiais diferenciados. As mulheres, por meio do diálogo sobre imagens de obras de arte, trouxeram questões do seu cotidiano, da vida em família, das fragilidades sociais e econômicas, da violência e exclusão que vivenciam. Assim, compreende-se a relevância de ações que envolvem a arte e a vida junto à comunidade, atuando para além da formação de professores, mas também com crianças e educandos.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Formação de acadêmicos do curso de nutrição da furb alinhada às demandas sociais

Angélica Frizon Krindges Ludwig, Isabella Nascimento Meneses de Almeida, Caroline Pappiani Elias, Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

Diferentes estratégias vêm sendo adotadas pelas universidades para implementar a curricularização da extensão. No curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau (FURB), a disciplina Projeto Integrado IV é um exemplo de componente curricular que visa atender a essa exigência. Essa disciplina tem uma parceria com o Projeto de extensão Doce Alegria da FURB. O projeto Doce Alegria realiza práticas interprofissionais e intersetoriais para promover a atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e seus familiares/cuidadores atendidos em um serviço secundário do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é apresentar uma experiência de curricularização da extensão com acadêmicos do sexto período do curso de Nutrição. A metodologia utilizada na disciplina Projeto Integrado IV é a problematização a partir do Arco de Maguerez, que está dividida em cinco etapas: Observação da Realidade, Levantamento de Pontos-Chave, Teorização, Hipótese de Solução e Aplicação à Realidade. No primeiro semestre de 2024, os acadêmicos da disciplina, em parceria com o Projeto Doce Alegria, realizaram a primeira etapa do Arco de Maguerez. Participaram de um webinar com a equipe multiprofissional da unidade de saúde e fizeram uma visita de estudo ao NAD para acompanhar atendimentos médicos e/ou nutricionais, com o propósito de observação da realidade. A partir dessas observações, os acadêmicos realizaram o levantamento de pontos-chave observados durante os atendimentos. A teorização dos temas definidos a partir dos pontos-chave ocorreu no formato de seminário. Os temas abordados foram: 1) Índice glicêmico - estratégias nutricionais para lentificar absorção do carboidrato; 2) Monitoramento da glicemia; 3) Aplicativo de celular para contar o carboidrato da alimentação e 4) Relação insulina: carboidrato e fator sensibilidade. Na etapa de Hipóteses de Solução foram listadas possibilidades de intervenção na realidade, permitindo relacionar a teoria com a prática e definir os objetivos dos projetos de intervenção. Na etapa de Aplicação à Realidade, quatro projetos de intervenção foram desenvolvidos: 1) Manual de orientação de uso do aplicativo para contagem de carboidrato; 2) Material explicativo dos alvos terapêuticos e das recomendações de monitorização da glicemia; 3) Folder e QR Code com dicas para lentificar a absorção de carboidrato e 4) Manual de como usar a relação carboidrato: insulina e Fator sensibilidade na contagem de carboidrato. Além disso, foram desenvolvidos resumos científicos e banners para divulgação dos projetos de intervenção elaborados pelos acadêmicos na disciplina. Os projetos de intervenção desenvolvidos subsidiarão as atividades de educação em saúde previstas no projeto de extensão, impactando na atenção ao público-alvo. O processo de trabalho ratifica a importância da extensão na formação dos acadêmicos no ensino superior, uma vez que permite integrar ensino, pesquisa e extensão, por meio da curricularização das atividades de extensão.

ISSN: 2525-9067

SABOR E SABER: AULA EXPOSITIVA DE CULINÁRIA COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE ADOLESCENTES

Maria Eduarda De França, Andressa Aparecida Nivaldo Constancio, Stefany Vinter, Ana Luiza Pinheiro, Caroline Pappiani Elias, Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli, Marcia de Freitas Oliveira, Mariana Campos Martins Machado.

No ano de 2024, o projeto SupraVitaEduca iniciou as atividades em parceria com a Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI, com o planejamento de atividades de educação em saúde com os alunos das turmas dos segundos anos. Dentre essas atividades, a oficina Sabor e Saber foi planejada em articulação com o Projeto Integrado II, do quarto semestre do curso de Nutrição, no contexto da curricularização da extensão universitária. Essa disciplina articula com demais componentes curriculares do curso: Nutrição em Saúde Coletiva, Cálculo e Análise de Planos Alimentares, Nutrição nos Ciclos de Vida II e Microbiologia Aplicada à Nutrição. As atividades foram desenvolvidas junto à trilha de aprendizagem Iniciação à Pesquisa, onde a cultura espanhola é estudada. Assim, o objetivo da atividade foi promover a alimentação adequada e saudável entre adolescentes, incentivando o consumo de alimentos minimamente processados ou in natura e o exercício das habilidades culinárias. Os projetos integrados do curso de Nutrição partem da metodologia do Arco de Maguerez. Após a observação da realidade e levantamento dos pontos chave, os estudantes pesquisaram o consumo de ultraprocessados entre adolescentes, identificaram os fatores que contribuem para esse hábito e levantam as hipóteses de soluções práticas. Foram realizados encontros entre a equipe do projeto e os estudantes da ETEVI, com a proposta de receitas de tapas espanholas pelos estudantes do ensino médio. No dia 6 de junho de 2024 foi realizada a oficina de culinária no laboratório de técnica dietética e gastronomia do campus 3 da FURB. A equipe de extensionistas preparou uma receita adaptada das tapas espanholas produzidas pelos alunos da ETEVI, ensinaram técnicas de higienização dos alimentos e produziram requeijão caseiro. Além disso, foi desenvolvido e compartilhado um e-book com receitas práticas para lanches rápidos, como crepioca, avocado toast, tapioca e patês com diferentes sabores, além de apresentar opções mais saudáveis para escolher no mercado e reforçar a importância da higiene bucal. Os alunos participaram de forma ativa e demonstraram maior interesse por hábitos alimentares saudáveis. A avaliação dos participantes indicou que a experiência educativa aumentou seu interesse em cozinhar e adotar uma alimentação mais consciente. O processo do trabalho trouxe impacto positivo para a formação acadêmica dos estudantes de Nutrição, pois a abordagem interdisciplinar permitiu a integração da teoria e da prática de diversas áreas. A educação alimentar a partir das práticas culinárias facilitou o aprendizado, contextualizado com o cotidiano dos alunos. A atividade "Sabor e Saber: Aula Expositiva de Culinária" provou ser uma iniciativa eficaz para promover hábitos alimentares saudáveis entre adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento de competências culinárias e reforçando a importância de escolhas alimentares conscientes, demonstrando o potencial de intervenções educativas para impactar positivamente tanto a formação acadêmica quanto a saúde dos jovens.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Roda de conversa sobre alimentação complementar no Instituto Social Biss: Integração Acadêmica e Comunitária

Amanda Santiago de Freitas, Bruna Libmann Fernandes, Ana Julia Starke, Ana Luiza Pinheiro, Márcia de Freitas Oliveira, Caroline Pappiani Elias, Mariana C. Martins Machado

No ano de 2024, o projeto de extensão Supra Vita Educa estabeleceu uma parceria com o Instituto Social Biss. Foram planejadas atividades com o grupo "Mulherando" e Maternando na comunidade". As atividades foram planejadas de forma articulada com o Projeto Integrado I do curso de Nutrição do terceiro semestre, que integra as disciplinas de Educação Alimentar e Nutricional, Avaliação Nutricional I e Nutrição nos Ciclos de Vida I. A disciplina adota a metodologia de problematização através do Arco de Maguerez, seguindo as etapas de observação da realidade, identificação de pontos chave, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade. O objetivo da atividade foi a troca de saberes em relação à oferta e manejo da alimentação complementar. Foi realizada uma roda de conversa em junho de 2024, no Instituto Social Biss, no período da manhã, com a duração de três horas e contando com a participação de oito pessoas da comunidade. Durante a roda de conversa, os temas abordados foram: Aleitamento materno e seus benefícios; Sinais de prontidão para introdução alimentar; Grupos e esquemas alimentares; Higienização dos hortifrutis; Ambiente familiar ideal; Posição segura para alimentar o bebê; Uso de telas e Manobra de Heimlich. Ao final da atividade, foi disponibilizada uma avaliação sobre o impacto da conversa para as pessoas na comunidade. Todas as pessoas afirmaram que os assuntos abordados foram úteis para a vida delas e que aplicariam no dia a dia o que foi aprendido. Em um espaço de comentários livre, foram colocadas frases como “Assuntos que vão servir para toda a vida.” e “Muito bem abordado e explorados os assuntos. Mitos foram desmistificados”. A participação em um projeto de extensão como este pode contribuir significativamente para a formação dos alunos, pois eles têm a oportunidade de vivenciar a realidade em campo, em um cenário de prática. Além disso, os alunos podem ter uma troca rica de experiências com a comunidade, permitindo-lhes enxergar e compreender realidades sociais diferentes das que tinham acesso anteriormente. Essa interação não só ampliou a visão dos alunos sobre as diversas condições de vida e necessidades das pessoas, mas também promoveu um desenvolvimento pessoal e profissional mais completo, ao integrar teoria e prática de forma direta e significativa.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Bosque Escolar - Como potencializar as práticas ao ar livre

Karen Heidemann, Vinicius Oliveira, Aline Eising Rocha, Cleide dos Santos Pereira Sopelsa

Este Projeto foi elaborado por estudantes do Curso de Pedagogia – FUMDES, no componente curricular Projeto Articulador Extensionista. O objetivo inicial foi revitalizar o bosque de uma escola, necessidade identificada durante a realização do estágio obrigatório. Posteriormente, gerou a criação de um ebook baseado nos resultados. A estratégia metodológica adotada na primeira etapa foi a intervenção no bosque envolvendo atividades como a limpeza da área, a pintura e a adição de elementos decorativos e sonoros, com o objetivo de embelezar o espaço e torná-lo mais agradável e acolhedor para os alunos. Além disso, houve uma arrecadação de livros para que as crianças pudessem utilizá-los no bosque e foi confeccionada uma colcha de retalhos para sessões de contação de histórias ao ar livre. Durante o processo de revitalização, percebemos que a transformação do bosque transcende as melhorias físicas. Essa experiência nos levou a refletir profundamente sobre a utilização deste espaço e como ele poderia ser integrado de maneira significativa ao cotidiano escolar. Identificamos uma necessidade urgente de aprofundar nossas reflexões sobre o uso pedagógico do bosque. Como resultado, elaboramos um produto educacional na forma de um ebook, que a escola poderá utilizar para ampliar as possibilidades de uso deste espaço. No ebook, destacamos a importância do bosque para o desenvolvimento infantil e sugerimos práticas a serem realizadas nesse ambiente. O ebook foi montado para ser uma ferramenta prática e com o objetivo de inspirar, oferecendo uma variedade de atividades que podem ser realizadas, promovendo o aprendizado ao ar livre e a conexão com a natureza. Sugerimos atividades que incentivam a observação de aves, leituras ao ar livre, plantar e explorar as PANC's, criação de uma Rosa do Ventos, entre outras . Deste modo, pretendemos contribuir com a escola por meio de propostas que possibilitem integrar o bosque às aulas de diferentes componentes curriculares.

ISSN: 2525-9067

PROGRAMA: PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA FORMAÇÃO PARA A CULTURA DIGITAL (2024-2025)

Emanuel Sergio Girardi, Bernardo Chiamolera, Luiz Henrique Martendal, Vinícius Estrázulas Mattos, Letícia Fruet, Leonardo Linhares Silva, Ayumi Takehara Lewandowski, Lucas Hong Lae Son, Miguel Alexandre Wisintainer, Mauricio Capobianco Lopes, Dalton Solano dos Reis, Larissa Zózimo Antunes, Andreza Sartori

A BNCC preconiza a importância o uso adequado das tecnologias na atualidade, tornando a escola um espaço fundamental para o desenvolvimento dessa competência. Nesse sentido, o documento destaca entre as competência gerais a necessidade dos estudantes de "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva" (BNCC; 2018,p. 9). Como um elemento interdisciplinar, as mídias e tecnologias permeiam o cotidiano de professores e estudantes, sendo fundamental o desenvolvimento de aptidões adequadas para a sua ideal utilização. Neste contexto, o objetivo do programa é contribuir para a implementação da BNCC Computação e a preparação de professores por meio de formações para trabalhar os conteúdos de forma a atender aos requisitos da mesma. Como estratégias metodológicas serão desenvolvidos artefatos lúdicos baseados em PC que suportem e/ou facilitem a sua adoção em sala de aula, além de manter os existentes no projeto e, por sua vez, esses artefatos serão utilizados em formações com professores e com alunos de ensino fundamental com o objetivo de incentivá-los a área da computação. A formação de professores já foi estruturada via Click FURB e ao longo do segundo semestre serão abertas as vagas para que os professores participem da formação. Ainda, já foi realizada uma formação com meninas de ensino fundamental pelo projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí integrado ao projeto, utilizando os artefatos desenvolvidos nos demais projetos integradores. Como avaliação de impacto social, após a aplicação da formação será possível identificar a relevância da formação ao diagnosticar se os professores participantes de fato incluiram os artefatos do Furbot em suas disciplinas. Ainda, será possível identificar o impacto por meio da quantidade de meninas formadas que apresentaram interesse na área da computação. Como inovação e integralização do ensino pode-se dizer que os extensionistas do projeto conseguem aplicar as diversas disciplinas transversalmente no desenvolvimento dos artefatos concebidos no decorrer do projeto.

ISSN: 2525-9067

Curso de Pedagogia FUMDES: repensando a relação com as escolas a partir do Projeto Articulador e Extensionista

Cleide dos Santos Pereira Sopelsa, Alexsandra Andreia Karsten, Reginaldo José Lamin, Amabily Cristina Pereira, Patrícia Ignácio Copetti Martins, Cíntia Silva de Jesus, Cristiane Alves Ribeiro, Eliane Pereira, Elizete de Oliveira, Fabiano Aurélio Dias, Geubrair Luis Santana, Ilza Ramos Rodrigues da Luz, Suianne Aparecida Ferrar, Jamilton Teuber, Josimar Cardoso, Juliana Leão, Luciana da Silva, Karla Carmona Da Cruz, Lidiane Patrícia Santos de Sousa, Vinicius Oliveira de Paula, Aline Eising Bueno da Rocha, Karen Heidemann, Lucas da Silva, Maria Mizia da Silva, Rosani de Fátima Rodrigues dos Santos

Este trabalho foi realizado no contexto do Curso de Pedagogia – FUMDES, no componente curricular Projeto Articulador Extensionista II. A situação-problema desencadeadora da proposta foi a resistência das escolas públicas da região sede do curso, em receber os estudantes de Pedagogia-FUMDES para a realização dos estágios obrigatórios. A partir dessa situação, buscou-se identificar desafios enfrentados pelas escolas, relacionados às turmas que são foco dos estágios realizados por esse curso, no caso, nos anos iniciais do ensino fundamental. Os desafios identificados se referiam a questões relacionadas ao incentivo à leitura, à inclusão, e, ao uso do espaço escolar. Com base nas informações coletadas, a metodologia utilizada foi a elaboração, pelos grupos, de projetos de intervenção articulados aos conceitos trabalhados nos componentes curriculares da fase. As propostas planejadas foram colocadas em prática no decorrer de 2023.2. Foram realizadas as seguintes ações práticas: Jardim Sensorial; Gelotecas Literárias; Cortina de Gibis; Revitalização do Espaço de Brincar; Bosque das Histórias; Hora do Conto; e, Biblioteca: um espaço organizado e aconchegante amplia a imaginação e a aprendizagem. Os impactos sócio comunitários identificados foram a transformação dos espaços escolares, o uso desses por estudantes e professores para a realização de atividades escolares, e a mudança da maioria das escolas na recepção aos estudantes que realizam estágios nas instituições. A análise crítica do processo indicou que as relações entre o Curso de Pedagogia e as escolas no decorrer dos estágios e, também, nas atividades de curricularização da extensão, pode ser ressignificada no sentido de estabelecer parcerias que possibilitem uma relação mais dialógica entre a universidade e as escolas.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Programa Construir: Projetos Interdisciplinares em prol da Educação – 2024

Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Ester Camille Heidemann, Lucas Brokveld, Isabela Motta Battisti Archer, Alessandro Guedes, Aurélio Faustino Hoppe, Fernanda Ikert, Janaina Real de Moraes, Keila Tyciana Peixer, Marcos Antônio Mattedi, Marko Alexandre Lisboa Santos

O CONSTRUIR foi criado em 2002, inicialmente como Projeto vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), para atender às necessidades de várias associações comunitárias de Blumenau-SC. Com sucesso crescente, este projeto evoluiu e, em fevereiro de 2006, se transformou no PROGRAMA CONSTRUIR. Na sua trajetória, o programa tem servido a muitas comunidades de Blumenau, expandindo-se continuamente com a inclusão de outros projetos de extensão correlacionados. Na continuidade do Programa (2024-2026), o foco serão os espaços da rede pública municipal de ensino de Blumenau, trabalhando em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação. Esta parceria foi motivada por demandas específicas apresentadas pela Secretaria, incluindo a melhoria desses espaços, avaliação da acessibilidade e inclusão de alunos, além da necessidade de fomentar interações sociais. Assim, diante da relevância do tema, o PROGRAMA CONSTRUIR: Projetos Interdisciplinares em prol da Educação, é articulado em torno de três projetos: PROJETO PLANEJAR: Construindo o Espaço do Saber; PROJETO ESCOLA INCLUSIVA: Limites e Possibilidades e; PROJETO LUDICIDADE: Escola, Espaço e Entorno. O objetivo geral do Programa Construir é desenvolver estratégias integradas, inclusivas e de sensibilização visando a requalificação dos espaços da rede pública municipal de ensino de Blumenau-SC, adaptando-os às necessidades da comunidade escolar, com cooperação interdisciplinar entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design, Ciências da Computação, Fisioterapia, Ciências Sociais e Farmácia. As atividades desenvolvidas em 2024 concentraram-se no Ateliê Vertical, evento promovido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, que envolveu todos os estudantes do curso, integrando a extensão ao currículo. O evento propiciou o desenvolvimento de projetos para sete Centros de Educação Infantil (CEI) do município: Alberto Stein, Antonio José Curtipassi, Augusto Koester, Ingo Wolfgang Hering, Bertha Muller, Herondina Helena da Silva e Hilca Piazera Schnaider. As propostas desenvolvidas variaram entre reformas de ambientes internos e externos, considerando os usuários e a finalidade, sempre objetivando ambientes mais inclusivos e o uso de materiais acessíveis, visando a real implementação dos projetos. A metodologia utilizada consistiu no processo de elaboração dos projetos, contemplando quatro etapas: visitas às entidades e reuniões, com o objetivo de conhecer suas demandas, espaços e necessidades; reuniões internas da equipe para debater ideias e responder às questões apresentadas pelas instituições; desenvolvimento dos projetos e; por fim, apresentação das propostas finais às entidades. As atividades do PROGRAMA CONSTRUIR proporcionam mudanças na comunidade atendida, refletindo em melhorias em sua qualidade de vida e acesso à educação, agregando um positivo impacto sócio comunitário. Analisando de forma crítica o desenvolvimento dos trabalhos prestados até o momento, despende-se de resultados significativos na comunidade, principalmente no âmbito escolar. Assim possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos aprendidos na universidade, além da condução de uma maior conscientização sobre o meio urbano e a acessibilidade.

ISSN: 2525-9067

Daniela Vizentainer Krambeck, Gabriela Frischknecht Petters, Susan Meire Spring

A presente proposta visa atender atletas adolescentes da modalidade remo, do Clube Náutico América de Blumenau, o remo é uma modalidade oferecida a crianças a partir dos 10 anos, de forma gratuita, sendo que a maioria dos atletas se encontra na fase da adolescência, as atividades esportivas no Rio Itajaí-Açu sempre foram um programa de final de semana dos blumenauenses. A presença de remadores na raia do rio quase todos os dias acontece até hoje, graças à incansável capacidade de seus dirigentes na manutenção desta atividade.

ISSN: 2525-9067

O Programa Assistência Sociojurídica

Cleide Gessele

O Programa Assistência Sociojurídica funciona articulado ao Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que presta serviços à população de baixa renda, residente em Blumenau, com necessidade de acesso gratuito à justiça. O Programa tem como público-alvo direto os cidadãos que demandam acesso gratuito à justiça através do NPJ e seus familiares, jovens das Escolas Estaduais de Blumenau, profissionais da rede socioassistencial e estudantes de Serviço Social, Direito e Psicologia. O objetivo é contribuir para a efetivação da cidadania através da orientação sociojurídica, do acesso aos direitos sociais, da prevenção à violência doméstica e contra a mulher e da articulação com a rede socioassistencial com a organização de seminários com o intuito de promover formação continuada aos profissionais que atuam diretamente no atendimento as pessoas em situação de violência doméstica. Além de contribuir para o fortalecimento das funções protetivas das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no NPJ; promover a inclusão social por meio do encaminhamento para a rede de serviços do município; contribuir para a qualificação dos serviços da rede socioassistencial e para a atuação em rede; fomentar o combate à violência doméstica e contra a mulher nas suas diferentes manifestações. Compõem o Programa os seguintes Projetos: - A Violência Doméstica, Direitos Sociais e a Cidadania das Mulheres atendidas no NPJ; - Informação e Universidade e Políticas Públicas no enfrentamento das violências contra as mulheres. No primeiro semestre de 2024 através do projetos foram realizadas quatro oficinas na Escola Estadual Professor Heriberto Joseph Muller; Murais Informativos e atendimentos de triagem na sala de espera do NPJ; Planejamento dos Seminários, além dos atendimentos as mulheres vítimas de violências e demais atendimentos às famílias com orientação e encaminhamento a Rede de Serviços. Importante destacar que o Programa possibilita através dos projetos vinculados a relação com o ensino, pesquisa e extensão com os cursos de Serviço Social, Psicologia e Direito, bem como articula com atividades de curricularização da extensão conforme previsto nos PPCs dos respectivos cursos.

ISSN: 2525-9067

PROJETO SAASBLU RETORNA: UMA INICIATIVA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Jaqueline Ribeiro, Isadora Rotermel da Rosa, Julio Cesar de Souza Jr.

A maior parte da demanda por resgates de animais silvestres na região de Blumenau é oriunda de pedidos de munícipes à Polícia Militar Ambiental e ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. Os animais resgatados são encaminhados ao Hospital Escola Veterinário da FURB e recebidos pelo projeto de extensão da FURB intitulado Serviço de Atendimento de Animais Silvestre de Blumenau – SAASBlu (SIPEX 520/2023). A demanda de trabalho nos atendimentos veterinários e de manejo comprometem a capacidade de retorno de informações sobre o estado e destinação dos animais aos moradores que solicitaram o resgate. Neste contexto, o presente projeto objetivou promover o retorno de informações dos atendidos realizados pelo SAASBlu a partir do projeto intitulado SAASBLu RETORNA. O projeto foi desenvolvidos por 41 alunos do primeiro semestre do curso de medicina veterinária, junto a disciplina de medicina da conservação, com uma carga horária de 18 horas, como parte do processo de curricularização da extensão. Os participantes se dividiram em 11 grupos e realizaram rodas de conversa, para decidirem o nome do projeto, o cronograma das publicações, a ordem de publicações e a responsabilidade de cada um dos grupos. A partir disso, foi estabelecido um cronograma de atividades dividido nas seguintes ações: levantamento de dados em prontuários médico-veterinários, triagem de ocorrências, criação de perfil em rede social, criação de um grupo em aplicativo de mensagens, produção de um modelo de postagem, produção das publicações, produção de um certificado de agradecimento personalizado, contato com os munícipes e duas publicações semanais entre abril e julho de 2024. No final do semestre, um questionário de avaliação foi encaminhado aos estudantes e os resultados socializados com o grupo. Foi possível contatar 19 munícipes. Todos demonstraram interesse em conhecer o tratamento e destinação dos animais, além de terem aceitado fazer parte do grupo em aplicativo de mensagens. Foram produzidos 22 materiais informativos e 17 publicações. As métricas das publicações na rede social escolhida indicaram 2.096 contas alcançadas e 154 visitas ao perfil. Na avaliação do projeto, 17 alunos responderam ao questionário. Todos avaliaram como muito satisfatória ou satisfatória a experiência geral das atividades relacionadas a iniciativa. Em 76,4% das respostas, informaram que as atividades contribuíram com o desenvolvimento do seu processo de ensino-aprendizagem na disciplina de medicina da conservação. Todos afirmaram acreditar que contribuíram com o SAASBlu a partir do desenvolvimento das atividades do projeto. Conclui-se que, embora necessite de aumentar seu alcance na comunidade externa, o projeto alcançou seus objetivos de retornar informações sobre o SAASBlu à comunidade regional e promoveu a curricularização da extensão no curso de medicina veterinária.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

ITCP/FURB: promovendo a Economia Solidária e a inclusão social em Blumenau e Região

Claudia Sombrio Fronza, Jaison Hinkel, Alessandro Guedes, Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Deborah Mueller, Bethania Hering, Roberto Carlos Murphy, Rodrigo dos Santos Cardoso, Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz, Tales Dutra Coirolo, Allamo R

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) é um programa institucional permanente, fundado em 1999, que visa o fortalecimento da organização popular e a promoção da Economia Solidária (ES) como estratégia de desenvolvimento organizativo e territorial em Blumenau. Composta por uma equipe interdisciplinar de 9 professores, 1 técnica-administrativa e 12 bolsistas, englobando 12 áreas de atuação, apoiando populações vulneráveis, impactadas pelas desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais. A metodologia baseia-se na organização de trabalhadores autônomos em formas de trabalho associativo e solidário, promovendo a autogestão, cooperação, democracia, solidariedade, sustentabilidade, comércio justo e consumo consciente. Além de oferecer suporte ao movimento sociopolítico da ES, participa ativamente em redes, fóruns e conselhos que discutem políticas públicas de inclusão produtiva, reabilitação psicossocial e reintegração socioeconômica. Entre essas instâncias, destacam-se a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), o Fórum Catarinense de Economia Solidária (FCES) e o Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária (CEAES). Uma das estratégias é a formação de redes colaborativas e cadeias solidárias, que atendem às demandas dos trabalhadores, promovendo melhorias na produção, comercialização e consumo consciente. Atualmente, assessora diversos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), a COOPERRECIBLU, os que produzem de forma artesanal vinculados ao CentroPúblico Vitrine de Economia Solidária de Blumenau, a Enloucrescer, a Aufasam e o grupo de compras coletivas de cestas agroecológicas. Até agosto de 2024, a ITCP/FURB realizou e/ou participou de 58 reuniões, sendo 3 com a equipe ITCP/FURB, 1 de assessoria psicossocial, 3 com bolsistas, 3 de gestão interna, 25 com EES, 2 acolhidas de novos artesãos, 2 com artesãos que comercializam alimentos, 7 da RESVI, 3 do FCES e 4 do CEAES. No âmbito das ações formativas, a ITCP/FURB desenvolveu 66 oficinas, incluindo 20 de papel, 16 de teatro, 17 de cerâmica, 6 de marcenaria e 3 práticas de manipulação de alimentos. Além disso, realizou a 4ª Conferência Regional de Economia Popular e Solidária, 5 feiras da Ecosol, 3 edições do Sarau da Ecosol e o evento do Dia da Luta Antimanicomial, e fez 15 visitas de campo e 5 vistorias técnicas. No ensino e pesquisa, abordou temas relacionados ao programa em 6 disciplinas de graduação, organizou 1 cine-debate, 2 ações socioeducativas, acolheu 3 estagiárias e 27 acadêmicos, e elaborou 1 artigo científico. Para as redes sociais foi produzido: a) Vitrine da Ecosol: 411 stories, 05 reels e 22 postagens; b) ITCP/FURB: 124 stories e 34 postagens; c) “Consumo Consciente”: 30 stories, 4 reels e 11 postagens. Conclui-se que a ITCP/FURB exerce papel estratégico na construção de alternativas frente as transformações no mundo do trabalho, promovendo inclusão social, autonomia, cidadania e dignidade humana. Sua atuação impulsiona mudanças socioeconômicas, desenvolvimento territorial e práticas educativas, inclusivas e sustentáveis.